O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 4ª-FEIRA, 23/8/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI
N.º 11.943

Jornal dos Sports

Inter tem arma contra Pelé

Gradim quer surpreender

Botafogo estipula prêmio

Tempo bom com névoa sêca para o início do período e a previsão do SM para hoje. A temperatura continuará em elevação.

Campeonato inicia com 2 jogos

— O Campeonato Carioca se inicia hoje de maneira inédita pois mostrará dois jogos da segunda rodada: Bangu e São Cristóvão na preliminar, e Vasco e Portuguêsa na partida principal. A primeira rodada sòmente começará no sábado.

— Gentil Cardoso alertou os jogadores do Vasco para o excesso de otimismo, acentuando que os times considerados pequenos também são perigosos.

— O Bangu confirmou Dé e Mário na frente de seu ataque para o jôgo contra o São Cristóvão.

— Paulo Henrique chegou ontem na Gávea afirmando que está solidário com o Presidente Veiga Brito e que sairá do clube se êste renunciar.

Portuguêsa agitada na estréia

Pág. 10

Oldair segura a bola com fôrça enquanto Nei tenta tirá-la durante o treino recreativo do Vasco

Bangu ataca com Dé e Mário

Pág. 3

Leia na sétima página o retrospecto dos V Jogos Pan-Americanos

GENTIL TEM MÊDO DE OTIMISMO

Alves está firme como titular no meio-campo do Fluminense

Almir pode ser lançado

Pág. 3

D. Dias incerto no Flu

Pág. 3

Renato se esforça com afinco para pegar a posição titular no Flamengo

Paulo Henrique deixa Fla se V. Brito sair

VASCO EM REVISTA

Baile de Gala

Sábado, dia 26, na Sede Náutica da Lagoa, das 23 às 4 horas, com a magnífica orquestra de Ed Maciel, o tradicional Baile de Gala comemorativo do 69.º aniversário de fundação do clube.

Traje casaca ou smoking para cavalheiros e toilete para damas (vestido longo).

Tarde-dançante

Aos domingos, Tarde-Dançante em Hi-Fi, das 18.00 às 22.00 horas em São Januário e das 19.00 às 23.00 horas na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

Dia do Funcionário

Segunda-feira, dia 28, Almôço oferecido pela Diretoria do Clube, aos funcionários, em seu Retiro de Férias (Saco de S. Francisco), às 12.00 horas.

Manhã cívico-desportiva

O Departamento Infanto-Juvenil do C. R. Vasco da Gama, programou para o dia 27 do corrente, em São Januário, com a participação da Banda da Polícia Militar, um grande desfile de todos os atletas inscritos naquele Departamento, ligeiras exibições nas modalidades de Arco e Flecha, Tiro ao Alvo, Judô, Ginástica, e uma rodada do "Torneio Luso Brasileiro João da Silva" de Futebol de Salão.

Debutantes de 1967

O Departamento Social participa que estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes, na Secretaria do Clube. Av. Rio Branco, 181, 9.º andar.

Noite Portuguêsa

Encerrando as atividades comemorativas do 69.º aniversário de fundação de nosso clube, o Departamento Infanto-Juvenil programou para o dia 2 de setembro, às 10 horas, a apresentação do seu Grupo Folclórico Infantil e de Adultos.

Estarão abrilhantando esta programação a cantora Olivinha de Carvalho, Grupos Folclóricos da Casa dos Açôres, Casa do Pôrto e da Casa do Minho.

Revisão de Carteiras

A Diretoria avisa aos Sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas dependências do Clube com carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnê do Sócio Titular, na sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar.

Grupo folclórico

Sábado, dia 27, às 19h, na TV-Continental, a apresentação dos Grupos Folclóricos Infantil e de Adultos do Departamento Infanto-Juvenil.

BOTAFOGO, DIA A DIA

Ainda a repercussão da Taça Guanabara

Continuam chegando à Presidência do BOTAFOGO manifestações de aplauso à recente conquista da Taça Guanabara.

Dentre os inúmeros cartões e telegramas, destacaremos os seguintes:

"Ao glorioso BOTAFOGO! Há muito não assisto a uma partida de futebol tão emocionante! O velho BOTAFOGO, com as suas gloriosas tradições, alcançou a vitória com sangue e bravura! Que vibrante pertinácia! Que alucinante resistência! Que olímpica decisão! Parabéns BOTAFOGO, são os votos de um velho tricolor, Isauro Costa, médico, Guanabara".

— "O Presidente, Bangu A.C. cumprimenta pela brilhante vitória conquistada ontem. Euzébio Andrade — Presidente Bangu".

— "Motivo brilhante conquista Taça Guanabara, congratulações êsse glorioso Clube. Gil César Moreira de Abreu — Diretor do Estádio Minas Gerais".

— "Efusivos parabéns brilhante campanha. Abarços. José Roque, Natal, R.G. Norte".

— "Calorosos parabéns nosso glorioso BOTAFOGO retumbante vitória. Saudações, Péricles Murilo Mandacaru, Diamantina, Minas".

— "Parabéns ao meu BOTAFOGO pela brilhante conquista e aos onze jogadores que pareciam duzentos e Zagalo e Chirol e o famoso Carlito Rocha com sua rapadura. Avante Botafogo, Brasil sem você não é Brasil. (sem assinatura) — Belo Horizonte — Minas".

— "Apresentamos glorioso BOTAFOGO efusivas felicitações extraordinário feito conquista Taça Guanabara tarde memorável, recuperando hegemonia futebol carioca. Em nome torcida botafoguense de Cachoeiro de Itapemirim, transmitimos menagem congratulações dirigida tôda Diretoria, técnico, funcionários e valorosos atletas campeões. Antônio Santo Válter Portas, Otávio Guimarães, Juarez Cardoso, José Santos, Alayr Toledo, Manoel Monteiro, Alírio Ribeiro, Luiz Borges, Nemir Tanure, João Leite, Geral Fragoso, Mário Gomes, Adilson Freitas, Odiel Gama, Newton Dessaune, José Eduardo, Aloísio Souto, Sílvio Duarte, Murilo Alves, Nicolau Cola, Joacy Machila, Joacyr Pinto, Erdy Viana, Ozaias Nascimento, Júlio Ribeiro, Cecy Moulin, Eneas Carvalho, Newton Meireles, Petronílio Batista e Antônio Mello".

— "Felicito e congratulo-me eminente amigo e demais companheiros Diretoria, brilhante conquista terceira Taça Guanabara que certamente situa-se entre maiores feitos nosso glorioso Clube. Álvaro Catão, Guanabara.

— "Felicitações brilhante conquista Zagalo e seus comandados esperamos prossiga botafoguenses de coração. João Marzolini, Edmur Leite, Antônio Moura, Abraão Macale, Antônio Carlos, Francisco Miguel, Dr. José; S. Sebastião do Paraíso, Minas".

— Saúde todos valentes jogadores Glorioso, pelo brilhante feito Taça Guanabara. Abraços, José Humberto — Natal — R. G. Norte.

Exibição da Taça Guanabara

Hoje, às 20h30m, na TV Excelsior, Canal, 2 a Profa. Sandra Cavalcanti, fará grande reportagem sôbre a recente brilhante conquista do futebol botafoguense, com exibição da Taça Guanabara, a pedido de inúmeros consócios.

DIÁRIO DO FLAMENGO

NOVA DIRETORIA

O presidente Luiz Roberto Veiga de Brito, em ofício dirigido ao Conselho Deliberativo, comunicou a constituição da nova Diretoria do CR Flamengo, pelos seguintes consócios:

Vice-Presidente Jurídico: Dr. José Eduardo Ferreira Landim

Vice-Presidente de Comunicações: Sr. Jayr Tavares

Vice-Presidente Social: Dr. Ruy dos Santos Baptista

Vice-Presidente do Patrimônio: Sr. Wilson Pinto Novaes

Vice-Presidente de Finanças: Sr. Júlio de Vilhena

Vice-Presidente Infanto-Juvenil: Sr. Francisco Affonso de Figueiredo

Vice-Presidente Desportos Terrestres: Dr. Henry Achcar

Vice-Presidente Desportos Aquáticos: Dr. Lon Teixeira de Menezes

Vice-Presidente de Relações Externas: Dr. Clóvis Murilo Sahione Araújo

Vice-Presidente Médico: Dr. Adib Antônio Couri

Vice-Presidente de Futebol: Sr. Gunnar Goransson.

CONSELHO ASSESSOR

Os membros do Conselho Assessor do Clube de Regatas do Flamengo estão convocados para uma reunião, na noite de amanhã, dia 24, às 20h30m, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170 — 3.º andar, a fim de emitirem parecer nos seguintes assuntos:

a) Proposta orçamentária para o exercício de 1967;

b) Prestação de contas do exercício de 1966;

c) Concessão de títulos honoríficos.

Benedito Firmino, da Fôrça Pública, vencedor da prova, cumprimenta Isac, segundo colocado

X Prova Duque de Caxias JS–Capemi

Firmino veloz vence prova D. de Caxias

Benedito Firmino do Amaral, da Fôrça Pública de São Paulo, com o tempo recorde de 14m8s6d, venceu a X Prova Duque de Caxias, promoção do JORNAL DOS SPORTS e CAPEMI, que a Comissão Desportiva do Exército realizou ontem à noite, em comemoração à Semana do Exército, num percurso de 6 mil metros. Isaac Lima de Oliveira, da Marinha, com 14m17s8d e Luís Fernando Caetano, da Fôrça Pública de São Paulo, com 14m52s, foram os segundo e terceiro colocados, respectivamente. O tempo dos três primeiros colocados é superior ao antigo recorde de 15m15s7d, de João Alves Filho, da PMEG.

Coube aos atletas da Fôrça Pública de São Paulo, que totalizou 26 pontos negativos, a conquista do título por equipes, classificando-se em segundo lugar, a PMEG, com 50 pontos e em terceiro o Centro de Esportes da Marinha, com 68 pontos. O título de entidades civis foi arrebatado pelo Humaitá AC. A competição foi presidida pelo General-de-Brigada, Antônio Jorge Correia, Secretário do Ministério do Exército.

Firmino sensacional

Benedito Firmino do Amaral, que é soldado da Fôrça Pública paulista, é ex-recordista sul-americano dos 10 mil metros, sendo a segunda vez que vence uma prova de grande percurso, realizada no meio militar da Guanabara. Esta é a primeira vitória conquistada na Prova Duque de Caxias, promoção do JORNAL DOS SPORTS e CAPEMI, patrocinada pela CDE, em comemoração à Semana do Exército.

O percurso de 6 mil metros compreendeu várias ruas do centro da Cidade, sendo que o tiro de partida foi dado, exatamente, às 21h, com 497 atletas respondendo à chamada, recorde de participação. A parte técnica obedeceu ao comando da Escola de Educação Física do Exército, tendo à frente o Capitão Montenegro.

Autoridades

A corrida, que foi presenciada por cêrca de duas mil pessoas, foi presidida pelo Secretário do Ministério do Exército, General-de-Brigada Antônio Jorge Correia, comparecendo ainda, o Coronel Heryaldo Vasconcelos, Vice-Presidente da CDE; Coronel José Ornelas, Diretor da EEFE; Coronel Orlando Dias da Costa, da 1.ª BI; Major Júlio Carlos Veneroso, representante do Comandante do 1.º Exército e o Tenente Ivã Gonçalves de Farias, representante do Comandante da DM.

Classificação

A classificação até o 12.º lugar foi a seguinte:

1.º) Benedito Firmino do Amaral, da FPSP, 14m8s6d; 2.º) Isaac Lima de Oliveira, da CEM, 14m17s8d; 3.º) Luís Fernando Caetano, da FPSP, 14m52s; 4.º) José Luís de Sousa, da PMEG; 5.º) Orides Alves, da FPSP; 6.º) Jorrás Linhares da Silva, da PMEG; 7.º) Valdemar Dantas de Oliveira, da FPSP; 8.º) Joel Francisco Urtigas, do Núcleo de Divisão Aeroterrestre; 9.º) Ciro Ramos de Oliveira, do CEM; 10.º) Nélson Gomes da Silva, da FPSP; 11.º) Roque Nascimento, da FPSP; e 12.º) Pedro Vaz, da PMEG.

Por equipes: 1.º) FPSP, 26 pontos perdidos; 2.º) PMEG, 50; 3.º) CEM, 68; e 4.º) CDE, 86 pontos negativos. O título das entidades civis foi conquistado pelo Humaitá AC, seguido do Colégio Arte e Instrução.

Saturno caiu no Parque com a fôrça do Big-Bem

O Big-Bem derrotou o Saturno por 10 a 3, numa das mais movimentadas de ontem à noite, no campo 5, valendo por mais uma rodada do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS, com o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

Na primeira série de ontem a equipe dos Malucos goleou a do Hércules por 14 a 2, terminando o primeiro tempo com a vantagem de 6 a 0. Os demais resultados foram: I.T. da Marinha 10 x Vila Real 3; São Cri-Cri 3 x João Batista 2, e Carioca 3 x Amaral 2.

Primeiros

Campo 3 — Os Malucos FC 14 x Hércules FC 2. Primeiro tempo: Os Malucos 6 a 0, gols de Hamilton (3), Sílvio, Wilson e Rômulo. Final: Os Malucos 14 a 2, gols de Wilson (5) e Sílvio (3) e Orlando e Péricles, para o Hércules. Equipes: Os Malucos — Aderbal; Alberto, Varlei, Edson, Rômulo (Sérgio), Wilson, Sílvio e Hamilton (Marcos). Hércules — Nilo; Orlando, Péricles, Júlio, Clair, José, Ailton e Cosme. Juiz: Edson Santana.

Campo 4 — I.T. da Marinha 10 x Vila Real 3. Primeiro tempo: Marinha 6 a 1, gols de Aldemir (3), Manuel (2) e José, e marcando Felisberto para o Vila Real. Final: Marinha 10 a 3, gols de Manuel (3), Aldemir e Artur (contra), enquanto Saraiva e Agostinho marcavam para o Vila Real. Equipes: I.T. Marinha: Levi; Valmir, Gilson, João, Deneu, Aldemir (Roberto), José (Conceição) e Manuel. Vila Real: José, Saraiva, Artur, Douglas, Antônio, Lenaldo, Ricardo leta, Careta, Testinha, Vaca e Capilé. Juiz: Orlando Carlos.

Campo 5 — São Cri-Cri FC 3 x João Batista AC 2. Primeiro tempo: São Cri-Cri 2 a 0, gols de Antônio e Nivaldo. Final: São Cri-Cri 3 a 2, gols de Nivaldo e marcando Testinha e Vaca para o João Batista. Equipes: São Cri-Cri: José, Alvaro, Luís, Osvaldo, Sílvio, Antônio, Nivaldo e Lauro. João Batista: Tanajura, Cabeção, Galego, Borboleta, Careta, Testinha Vaca e Calipé. Juiz: Bráulio Teixeira.

Campo 6 — Carioca FC 3 x Amaral AC 2. Primeiro tempo: Amaral 2 a 0, gols de Clementino e José Loureiro. Final: Carioca 3 a 2, gols de Antônio Carlos (2) e Paulo Roberto. Equipes: Carioca — Jorge, Antônio Carlos, Sérgio, Domingos, Carmo, Altair, Paulo Roberto e Tião. Amaral — José, Clementino, Nilton, Evandro, Antônio, José Loureiro, Hélio e Sabrosa. Juiz: Adolar Paulino.

Segundos jogos

Campo 2 — Navem 2 x Barreirinha 1, na primeira série de penaltes, depois de um empate no tempo regulamentar de 3 a 3. Luís converteu as penalidades pelo quadro vencedor. Navem — Antônio, Clério, Luís Barbosa, Luís Carlos, José Luís, Paulo, Ivanir e Ludgero. Barreirinha — Alberto, Jorge, Sérgio, Roberto, Carlos, Ademir (Luís), Jorge (Antônio) e Pedro.

Campo 4 — Clube Naval 5 x Freguesia 3. Primeiro tempo — 2 a 2, gols de Joaquim (2) para o Clube Naval e Clério e Paulo para o quadro perdedor. Final — Clube Naval 5 a 3, gols de Joaquim, Marcos e José, para o vencedor, e Clério para o Freguesia. Clube Naval — Paulo, Edgar, Joaquim, Marcos, José (Marcelo), Reinaldo (Roberto), Robertinho e Cícero. Freguesia — Alberto, Cláudio, João, Fernando, Luís, Clério, Paulo e Carlos.

Campo 5 — Big-Bem 10 x Saturno 3. Primeiro tempo — 5 a 2, gols de Jamário (3), Paulo e Ivã, para o vencedor, enquanto Jarbinhas (2) marcou para o Saturno. Final — 10 a 3, gols de Ivo (3), Rogério e Reinaldo, assinalando Daruina para o perdedor.

Campo 6 — Os Brasas 3 x Unidos do Cosme Velho 0, na decisão por penaltes, depois de um empate na etapa complementar por 4 a 4. Frederico marcou os gols do time vencedor.

Water-Polo teve duas goleadas

A equipe de water-polo do Guanabara A goleou, ontem, à noite, o Fluminense, na piscina das Laranjeiras, na abertura do Campeonato Carioca de Juvenil. Perroni foi o artilheiro da partida, assinalando seis gols, cabendo a Dudu completar para os vencedores. Pelo Fluminense marcaram Roberto (2) e Figueiras.

No segundo jôgo da noite, o Botafogo, jogando bem e contando com a figura de José Fiolo, goleou o Guanabara "B", por 5 a 0, gols assinalados por Valdir (2) e Max (3). Um bom público compareceu às Laranjeiras, prestigiando a inauguração do certame carioca de juvenis.

Os jogo

Na primeira partida do Campeonato Carioca de Water-Polo, categoria de juvenis, o Guanabara "A", mostrando grande entrosamento e já despontando como a equipe mais perigosa da temporada, goleou o Fluminense, por 7 a 2. Pelos vencedores jogaram Edson, Dudu, Luís, Domingos, Flávio, Perroni e Risadinha, enquanto o Fluminense alinhou com Sérgio, Roberto, Carlos, Carvalho, Figueiras, Mário e Maurício. O juiz foi Jorge Herculano, com boa arbitragem.

No jôgo de fundo, válido também pela primeira rodada de juvenis, o Botafogo venceu fácil à equipe do Guanabara "B", por 5 a 0, sob a arbitragem de Ricardo Figueiredo. As duas equipes formaram da seguinte maneira: Botafogo — Carlos, Fred, Pouchinho, Valdir, Francisco, Max e José Fiolo. Guanabara "B" — Francisco, Abel, Sérgio, Eduardo (Luís Mário), Luís (João Carlos), Joel e Narton.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Terminou empatado o Concurso das Torcidas promovido pela Federação Carioca de Futebol para a Taça Guanabara. Botafogo e América, a que melhor se apresentaram, marcaram 77 pontos, não tendo entrado no cômputo o jôgo desempate de domingo. De acôrdo com o regulamento, haverá um sorteio na próxima sexta-feira, para decidir o primeiro lugar.

O arqueiro Arézio, do América e Renato, do Flamengo, foram os vencedores do Concurso de Goleiros. Arézio teve apenas quatro pontos negativos em três jogos, enquanto Renato teve cinco pontos negativos no mesmo número de jogos. Cláudio Magalhães foi classificado oficialmente o melhor juiz da Taça Guanabara.

Esta noite teremos no Estádio Mário Filho os dois primeiro jogos pelo Campeonato Carioca. No primeiro encontro estarão jogando Bangu e São Cristovão com ampla supremacia dos banguenses apesar do espírito de luta que se espera dos jogadores do São Cristovão. No outro prélio jogarão Vasco e Portuguêsa havendo boas perspectivas de um prélio interessante, apesar da supremacia dos cruzmaltinos.

A Portuguêsa que é uma autêntica incognita vem de uma excursão invicta pelos gramados dos Estados Unidos da América do Norte. Paulo Amaral teve tempo para prepará-la ao seu gôsto e acredita que saberá resistir ao seu adversário. O Vasco, porém, é o grande favorito, mas terá que jogar dentro do seu melhor nível para não se ver surpreendido.

O Vasco estava aguardando até ontem o pronunciamento da Ferroviária, de Araraquara cujos dirigentes manifestaram-se interessados pelo atacante Paulo Bim que não deseja continuar mais no futebol carioca. Paulo Bim retornou à São Paulo e tem possibilidade também de ser trocado pelo atacante Dario, do Palmeiras.

Os evangélicos de todo o Brasil preparam-se para a grande revoada que realizarão em outubro à Alemanha, onde terão oportunidade de participar das celebrações comemorativas do 450.º aniversário da Reforma. Segundo as estimativas, cêrca de mil brasileiros estarão presentes naquelas solenidades, havendo perspectivas de que êsse número seja consideràvelmente

aumentado devido ao apoio que tem recebido por parte das nossas organizações turísticas. A Agência Chanteclair de Viagens, por exemplo, organizou diversos planos visando colaborar com os evangélicos. Todos êles fixam condições bastante favoráveis e prevêem o pagamento parcelado que está perfeitamente ao alcance de tôdas as bôlsas. Como sempre, a Lufthansa, uma das mais importantes organizações da nossa aviação comercial, transportará os excursionistas. As informações podem ser obtidas na Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-[illegible] e 42-8688.

FLUMINENSE EM FOCO

1 — Dia 23, às 21 horas, no Teatro Maison de France, a peça de Lilian Hellman, "Os Corruptos", com Tônia Carrero, Paulo Gracindo, Célia Biar, Raul Cortez, Jorge Cherques e outros. Traje Passeio. Reservas de ingressos no Departamento Social.

2 — Dia 25, das 22 às 2 horas, no Restaurante, à noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

3 — Dia 26, às 20 horas, no Ginásio, "Show de Patinação Artística", do Club de Regatas do Flamengo, em benefício do Orfanato Presbiteriano. Ingressos no Departamento Social.

4 — Dia 27, das 16 às 19 horas, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

5 — Dia 27, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

6 — Dia 28, às 21 horas, no Salão Nobre, o filme em cinemascope, "Lança Partida" com Richard Widmark, Robert Wagner, Jean Petters e Katy Jurado. Censura 14 anos de idade.

7 — Dia 30, quarta-feira, das 22 às 2 horas, no Golden-Room do Copacabana Palace, numa deferência especial para os associados do Fluminense Football Club e suas famílias, Haroldo Costa apresenta o maior espetáculo musical do Rio de Janeiro, "Rio Zé Pereira". Elenco de 60 figuras. Um documentário musical que conta a história dos carnavais do passado — Luxo e Riqueza. Preço especial, incluído o jantar. Traje passeio, sendo proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Inscrições no Departamento Social até o dia 29.

8 — A título excepcional, os ex-sócios proprietários e contribuintes efetivos poderão reingressar no Fluminense Football Club, mediante o pagamento único de uma taxa de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Esta medida vigorará até o DIA 31 DE DEZEMBRO do corrente ano.

9 — Durante o mês de setembro, tôdas as quartas-feiras, às 15 horas Curso, em quatro aulas, de Arranjos de Flôres, Segundo a Escola Francêsa, sob a orientação da Professôra Dinne Banduch. Inscrições no Departamento Social.

0 — Registramos, com prazer, as vitórias que o Fluminense Football Club conquistou no decorrer da semana, a saber: Futebol de Salão: — Infanto Juvenil: Fluminense 3 [illegible]; Voleibol: Infantil Feminino: Fluminense 3 Municipal [illegible]; Tênis: Campeonato da 5.ª classe: Fluminense 3 [illegible] Naval 2; Futebol: Infanto Juvenil: Fluminense 2 América [illegible]

1 — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 9h30m às [illegible] aos sábados das 9h30m às 12 horas, e das 14 às 17 [illegible] e domingos das 9 às 12 horas. Durante a realização de eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um [illegible]dor de plantão.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração

Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: .... 22-[illegible]

Publicidade: .... 52-[illegible]

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:

JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente

EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:

JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto [illegible]

Tel.: 4-1731

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar

Telefone: .... [illegible]

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo

Dias úteis .... NCr$ [illegible]

Domingos .... NCr$ [illegible]

Interior — Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ [illegible]

Domingos .... NCr$ [illegible]

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - [illegible] - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ [illegible]

Interior - Via Rodoviária — Minas Gerais e Bahia

Dias úteis .... NCr$ [illegible]

Domingos .... NCr$ [illegible]

Assinaturas Postais:

Semestral: .... NCr$ [illegible]

Anual: .... NCr$ [illegible]

Bangu conta com Dé e Mário para atacar

O técnico Ondino Viera, do Bangu, respirou aliviado quando soube pelo Dr. Arnaldo Santiago que o Departamento Médico do clube havia liberado o jogador Dé para o jôgo de hoje à noite, contra o São Cristóvão, e logo decidiu que o atacante faria dupla com Mário na ponta-de-lança.

Ari Clemente passou no teste a que foi submetido ontem e foi escalado para a lateral esquerda, enquanto Mário Tito, menos feliz, não voltará ainda desta vez, pois continua sentindo fortes dores na unha do dedão do pé direito. O zagueiro, que passou o dia fazendo tratamento, terá seu lugar ocupado por Crespo.

Refôrço

O Vice-Presidente Castor de Andrade autorizou o Administrador Martim Francisco, que vai hoje a São Paulo comprar material esportivo, e fazer uma sondagem junto aos dirigentes do Comercial de Ribeirão Prêto, propondo a troca, pura e simples, do zagueiro Paulão pelo volante Tadeu. Caso os dirigentes paulistas não aceitem a proposta, o ex-técnico do Bangu pedirá, então, o preço do passe do jogador, para ser estudada a viabilidade de sua compra.

Os jogadores do Bangu se movimentaram, ontem pela manhã, durante quarenta minutos, na quadra de tênis, mostrando bastante empenho no individual, seguido de um treino recreativo.

Ondino Viera preferiu não fazer comentários sôbre o jôgo de hoje, alegando não conhecer ainda o time do São Cristóvão.

Bonsucesso recupera três para a estréia

Os atacantes Jerônimo e Gibira e o zagueiro Moisés poderão voltar ao time do Bonsucesso no jôgo de domingo contra o América, pois já estão recuperados da contusão que sofreram. Jerônimo e Gibira voltaram ao individual e todos os dias fazem tratamento de ultra-som no Olaria, porque o aparelho do Bonsucesso está quebrado. Moisés voltou com fome de bola e vai disputar a posição com Jurandir e Paulo Lumumba.

A "semana americana" do Bonsucesso começou na manhã de ontem com o individual de 60 minutos para os jogadores que enfrentaram o Campo Grande no domingo e de 80 minutos para os que ficaram no come-e-dorme. Apenas três jogadores foram poupados: Ivo, com dores musculares, Paulo Lumumba, gripado, e Campista, que chegou atrasado e só fêz massagens.

Com a volta de Jerônimo e Gibira, o técnico Antoninho confessou que terá um problema: para poder escalá-los, terá de sacrificar Enos, que é considerado o melhor atacante do Bonsucesso. Antoninho está propenso a fazer a modificação, porque Enos e Campista não deram conta do recado na decisão da Taça José Trócoli com o Campo Grande.

Amilton de Oliveira, chefe da torcida organizada do Bonsucesso, confirmou que o time contará com o estímulo de seus torcedores ao receber a visita do América no estádio de Teixeira de Castro. Uma bateria já foi convocada para dar ritmo à torcida, que vai saudar a entrada do time em campo com uma salva de fogos de artifício. Os torcedores vão levar para o campo oito bandeiras do clube.

Esquerdinha vê time sem condições físicas

O Madureira realizou ontem de manhã um individual de 70 minutos, sob as vistas do próprio Esquerdinha, assistindo ao trabalho do preparador físico Paulo, ao qual pediu empregar bastante os jogadores nos exercícios por considerar precário o estado da equipe, cuja maioria vem cansando em todos os coletivos.

Sòmente Laeri, entregue aos cuidados do Departamento Médico, não participou do treino, que o técnico dividiu em duas partes de 35 minutos.

Volta

A agradável surprêsa do treino foi a volta do ponta-de-lança Hélio Brêtas, afastado há dois meses de tôdas as atividades, desde que recebera um ferimento de bala em conseqüência de um incidente nas próprias dependências do clube, a que êle estava inteiramente alheio. O jogador, com seus companheiros, aguardava a chegada de um ônibus especial que levaria a equipe à Barra do Piraí, a fim de participar do Torneio de Confraternização, quando foi atingido na virilha. Nesse dia faria sua estréia entre os titulares, uma vez que se destacara entre os juvenis, de cuja equipe foi o artilheiro.

Hélio Brêtas participou do individual sem acusar mais nada no local do ferimento, sendo felicitado por todos os demais jogadores e por Esquerdinha, que só ontem foi a êle apresentado, prometendo-lhe, inclusive, observar suas condições técnicas.

Quanto ao caso do ponta-de-lança Foguete, que tem seu passe prêso ao Oro, de Guadalajara, o Madureira pràticamente desistiu do seu concurso, pois já enviou dois telegramas ao México pedindo seu empréstimo até o fim do ano e até agora não recebeu nenhuma resposta do clube mexicano.

Olaria tem Francês e Rodrigo na equipe

Francês, do Juventus de São Paulo, e Rodrigo, que pertenceu ao Fluminense, foram as novidades do individual de ontem do Olaria, onde durante uma hora os jogadores fizeram exercícios puxados, preparando-se para o jôgo de sábado à noite contra o Flamengo. O técnico Paulino marcou coletivo para hoje e advertiu os jogadores que a linha-dura está mesmo em vigor: o treino será iniciado às 8h30m e haverá uma tolerância de apenas 30 minutos para os retardatários.

Rodrigo, que estêve também no Nacional de Montevidéu, declarou que está muito contente por ter voltado ao futebol carioca, esperando ter mais sorte agora do que quando estêve no Fluminense: — Quando o Fluminense me contratou eu não tive muita sorte. Agora, se Deus quiser, eu vou me afirmar e fazer muitos gols pelo Olaria.

Francês, que ainda está fazendo testes, veio para o Olaria pela mão do Diretor de Futebol, Acácio, quando êste foi a São Paulo, levar o atacante Lenine para o Juventus. Francês realizou o seu desejo de vir para o Rio e espera ficar por aqui. Por enquanto êle não conhece a cidade.

Inter vai aproveitar feriado com Pelotas

Pôrto Alegre (SP-JS) — Internacional e Pelotas decidiram que o jôgo que deveriam ter disputado no domingo que passou — e que foi adiado pelo mau tempo — será realizado no próximo dia 7 de setembro, aproveitando o feriado nacional. A partida terá como palco o Estádio dos Eucaliptos e nele o Inter arriscará a sua posição de vice-líder.

O jôgo Gaúcho x Aimoré, igualmente adiado de domingo devido às chuvas, foi disputado na noite de têrça-feira, registrando-se a vitória do primeiro pelo marcador de 2 a 1. Os gols foram marcados por Amâncio e Bebeto, para o time de Passo Fundo, e Clairton, para a equipe de São Leopoldo, todos assinalados no primeiro tempo.

Paulo Henrique afirmou que se o Sr. Veiga Brito sair êle também deixa o Flamengo

Paulo Henrique pede novamente para sair

A crise do Flamengo ganhou ontem um fato nôvo com a tomada de posição de um dos mais populares jogadores do time ao lado da atual direção: o lateral-esquerdo Paulo Henrique procurou pela manhã o Sr. Gunnar Goransson para manifestar sua solidariedade tanto a êste quanto ao Presidente Veiga Brito, através de uma carta, entregue na ocasião, em que pede que seu passe seja vendido caso os dois renunciem a seus cargos.

Paulo Henrique saiu mais cedo do individual, alegando uma dor no calcanhar, mas o mais certo é que essa tenha sido a desculpa que arranjou a fim de alcançar o Vice-Presidente em seu escritório antes do meio-dia. A carta é muito breve e o jogador se limita à expressão de seu apoio aos dois dirigentes, a que dá fôrça com a declaração de que, confirmando a saída dos Srs. Veiga Brito e Gunnar Goransson, não quer continuar no Flamengo.

Individual

Além de Paulo Henrique, apenas Ademar não participou até o fim do treino de 50 minutos, ontem, na Gávea, dirigido por Eitel Seixas, queixando-se de uma dor na perna, enquanto Fio fazia exercícios em separado, de natureza mais leve.

O atacante, no coletivo de anteontem, sentiu uma fisgada na coxa e deixou o campo antes de seu término, por precaução médica, temendo que se tratasse de um princípio de estiramento ou de distensão. Ontem, porém, o Dr. Célio Cotecchia desfêz essa dúvida, constatando que Fio não tem nada de grave, mas preferiu poupar um pouco o jogador, a fim de que esteja em perfeitas condições físicas para o coletivo de hoje, marcado para às 15 horas.

Bria já programou outro coletivo sexta-feira pela manhã, quando apronta e decide o time que fará a estréia no campeonato carioca frente ao Olaria, na noite de sábado, no Estádio Mário Filho. Embora sòmente após êsses dois treinos o técnico anuncie a formação com que o Flamengo pisará o campo, segundo o que se tem podido observar na Gávea a equipe está pràticamente escalada, salvo o goleiro, que tanto pode ser Marco Aurélio como Renato. A linha de zagueiros seria Murilo, Dilão, Jaime e Paulo Henrique, o meio-de-campo com Nèlsinho e Rodrigues Neto e no ataque os quatro que ontem anunciamos: Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel.

Critério

A decisão de Bria em retirar Ademar do time, até que êle recupere a forma física, levou o treinador a se fixar em Luís Carlos como ponta-de-lança ao lado de Dionísio, porque ambos trazem um perfeito entrosamento desde os juvenis, e daí à formação de um ataque que se caracteriza pela velocidade e pela juventude, com Zèquinha e João Daniel pelas duas pontas. O primeiro também companheiro da mesma equipe de juvenis dos dois primeiros, e o outro possuidor de características semelhantes.

A dúvida entre Renato e Marco Aurélio é sòmente de ordem técnica e o comportamento de cada um nos dois coletivos é que vai determinar a escolha de Bria. Renato, chamado a substituir Marco Aurélio quando êste estêve atacado de furunculose, saiu-se tão ao agrado do técnico e mantém a forma nos treinos, que Bria ainda não se sentiu seguro de quem deva escalar para sábado.

A novidade do coletivo de sexta-feira será a volta de Carlos Alberto, decidida pelo Departamento Médico, por considerar que o ponteiro-direito já completou a recuperação de sua perna quebrada no ano passado, inclusive liberando-o para Bria utilizá-lo quando quiser no campeonato. À alegria dessa notícia, Carlos Alberto somou a de que vai receber nos próximos dias NCr$ 3.500, a título de reajustamento de seu contrato, previsto tôda vez que o clube subisse o teto salarial e que ainda não havia atingido o atacante.

Chegada de Reyes

O atacante paraguaio Reyes, que foi à Assunção tratar de assuntos particulares, telegrafou ao Flamengo avisando que chegará amanhã, quando deverá assinar seu contrato, uma vez que deixou tudo acertado com a direção, prevendo o caso do Atlético de Madri concordar com sua venda, o que só ocorreu depois de sua viagem ao Paraguai.

Enquanto Reyes chega, o clube acaba de dispensar o goleiro Zé Augusto que veio para um período de testes ainda no tempo de Renganeschi, por recomendação dêste, achando o Departamento de Futebol que o Flamengo está bem servido nesse setor. Zé Augusto regressará a seu Estado, o Amazonas.

"Bicho"

Depois do individual, o funcionário Bebeto pagou os "bichos" correspondentes aos empates com o Atlético de Madri e o Bangu, ambos de 1 a 1, sendo NCr$ 75,00 por cada jôgo.

Murilo saiu da Tesouraria resmungando por só haver recebido o "bicho" relativo à partida contra o Atlético, declarando que vai reivindicar junto ao Sr. Gunnar Goransson o pagamento da gratificação contra o Bangu, sob alegação de que não jogou por se encontrar machucado. Mas dificilmente o zagueiro conseguirá recebê-la, pois as normas do Departamento são inteiramente contrárias a seu desejo.

José do Rio adota o 4-3-3 contra Bangu

Por considerar vulnerável o meio-campo do São Cristóvão com apenas dois homens, o técnico José do Rio resolveu adotar o sistema 4-3-3 para o jôgo de hoje à noite, contra o Bangu. Assim, o ponta-direita Julinho terá que recuar, para auxiliar Edmilson e Fernando no trabalho de destruir e armar.

Com o nôvo sistema de jôgo, o treinador acredita que poderá surpreender o campeão do ano passado na partida que considera de grande importância para aspirar a classificação entre os oito clubes que disputarão o returno do campeonato.

Todos os jogadores, inclusive Vinícius, participaram ontem de um treino individual, dividido em duas partes de 30 minutos. A primeira constou de exercícios leves, enquanto a outra foi destinada a flexões, desintoxicação e piques, para apurar a velocidade.

O regime de concentração foi iniciado ontem, às 21 horas, nas dependências do clube, de onde sairão, hoje, às 18 horas, para o Estádio Mário Filho.

FCF entrega hoje os prêmios da Taça

A Federação Carioca de Futebol entregará hoje, a partir das 15h30m, na sede em construção da Caixa Econômica (Av. Rio Branco, esquina de Bitencourt e Silva), os prêmios relativos aos sorteios dos jogos Botafogo x Bangu e Botafogo x América, pela Taça Guanabara.

Os bilhetes premiados são os seguintes: 009.091 e 143.808, um Volkswagen; 017.214 e 130.127, uma geladeira; 011.332 e 116.540, um televisor; 033.058 e 123.144, uma máquina de lavar roupa; e 030.013, 005.056, 008.037, 019.139, 169.154, 152.657, 194.316 e 134.504, uma máquina de costura.

Alteração em infantos

Em virtude da realização dos jogos de profissionais, no próximo sábado, e da inversão do mando e antecipação do jôgo São Cristóvão x Campo Grande, que passou a ser preliminar dos aspirantes dos mesmos clubes no Estádio Ítalo del Cima, a sétima rodada do Campeonato Infanto-Juvenil da FCF foi sensìvelmente alterada.

A nova programação oficial, de acôrdo com o boletim distribuído pela FCF, passou a ser esta: sábado — às 14 horas — Campo Grande x São Cristóvão, em Ítalo del Cima; domingo — às 9h30m — Fluminense x Olaria, nas Laranjeiras; América x Flamengo, no Andaraí; Botafogo x Bangu, em General Severiano; Vasco da Gama x Bonsucesso, em São Januário e Portuguêsa x Madureira, na Ilha do Governador.

FCF agradece

Com o objetivo de agradecer o apoio dado à Taça Guanabara e às suas promoções, a diretoria da Federação Carioca de Futebol oferecerá, segunda-feira próxima, um almôço à crônica esportiva carioca. A festa de confraternização terá lugar no Jóquei Clube Brasileiro, às 12h30m. Serão convidados os presidentes e representantes de clubes filiados, o Comitê de Imprensa da FCF, os chefes das seções esportivas dos jornais, rádios e televisões, colunistas e comentaristas especializados. Também deverão estar presentes funcionários do IBOPE, que farão a entrega, na ocasião, à FCF, dos resultados da pesquisa de opinião pública, feita por aquêle instituto, a pedido da entidade carioca.

Posição de Gunnar e Veiga é expectativa

Ao reunir-se ontem com o Vice-Presidente de futebol Gunnar Goransson, no centro da cidade, o Sr. Veiga Brito resolveu firmar uma posição de expectativa diante da situação política do Flamengo e declarou que por enquanto não vai renunciar, "levando o barco até não poder mais".

O Sr. Veiga Brito disse que está pesando, os prós e os contra, decidindo nada resolver agora, ainda mais por ter sido eleito por inúmeros conselheiros que confiavam no seu trabalho e, em homenagem a êsses homens, quer honrar o mandato outorgado.

Mesmo que renuncie, por achar que o Flamengo não soma, mas diminui, dirá certas coisas a certos homens do clube. O Conselho Assessor vai se reunir amanhã para estudar a prestação de contas, relatório e previsão orçamentária de 67.

Evaristo repreendeu o time e lança Almir

Uma conversa franca, de portas fechadas e com duração de quase duas horas, marcou ontem o primeiro contato dos jogadores americanos que disputaram a final da Taça Guanabara com o treinador Evaristo, que admitiu o lançamento de Almir e Leon, na partida de domingo contra o Bonsucesso.

Nada transpirou da conversa de Evaristo com os 11 que jogaram domingo, mas, pelo pouco que se soube, nem sempre a palestra foi em têrmos amigáveis, tendo o treinador afirmado que assim como nas vitórias há prêmio e elogios, também nas derrotas deve haver divisão de responsabilidade e castigo.

Portas fechadas

Sòmente os 11 que enfrentaram domingo o Botafogo foram ontem ao Andaraí. Não houve treinamento, nem qualquer outra atividade. De portas fechadas, com muitos torcedores e jornalistas do lado de fora, procurando saber alguma coisa, Evaristo falou aos jogadores, segundo afirmou, analisando a partida de domingo e mostrando erros cometidos, bem como os rumos a serem seguidos daí por diante.

Pouco ou nada transpirou repreensão, mas, a se julgar pela fisionomia dos jogadores ao serem abertas as portas do vestiário, a coisa nem sempre estêve carinhosa. Não havia, contudo, pelo menos àparentemente, qualquer vestígio de briga ou coisa semelhnte. O que devia ser dito e os ajustes que se faziam necessários foram feitos lá mesmo, dentro das quatro paredes.

Duas estréias

Dependendo do estado físico que apresentarem durante o treinamento da semana, Almir e Leon poderão estrear na partida de domingo contra o Bonsucesso. Almir entraria no lugar de Antunes e Leon no lugar de Sérgio, voltando Dejair à sua posição normal de lateral-direito.

Evaristo não garantiu, apenas admitiu, pois, segundo se sabe, Leon continua sentindo antiga distensão na virilha e Almir carrega ainda dois ou três quilos de excesso.

Gilson também vai lutar por uma vaga na equipe principal e se Leon não puder mesmo estrear por fôrça da virilha, possìvelmente será dêle a lateral-esquerda. Tudo vai depender do comportamento que tiverem os três durante o terinamento.

A saída de Sérgio estava nos planos de Evaristo há muito tempo e a de Antunes será motivada pelo seu estado físico. Sacrificado no esquema do time, Antunes tem sofrido desgaste acentuado e vai descansar uma semana para recompor-se.

Programa

Evaristo decidiu dar apenas um coletivo durante esta semana. Hoje e amanhã, sempre à tarde, fará realizar treinos individuais e na sexta-feira, comandará o coletivo único da semana.

Um garôto de 19 anos, recomendado a Evaristo por Renganeschi, está em vias de chegar para um período de experiência. Chama-se Tadeu e joga no Comercial, de Ribeirão Prêto, onde seu pai não quer mais que êle continui. Evaristo está tratando diretamente com Renga do assunto.

Federação já escalou os fiscais para hoje

A tesouraria da Federação Carioca escalou para funcionarem nos jogos de hoje, à noite, no Estádio Mário Filho, na abertura do campeonato de 67, os seguintes fiscais e auxiliares:

Delegado Fiscal: B.

Auxiliares do Delegado Fiscal: 44 — 59 e 73.

Conferentes: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 e 8.

Chefes de Setor: B — C — D — E — F — G e H.

Fiscais: 1 — 3 — 4 — 5 — 6 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 e 200.

Reservas: 42 — 43 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 e 53.

Os fiscais deverão comparecer até às 15 horas de hoje, dia 23. Depois dessa hora serão aproveitados os reservas. A partir de hoje estará prevalecendo a nova numeração dos fiscais, sendo assim necessário o comparecimento dos mesmos para tomarem conhecimento dos seus novos números.

América decide com Botafogo em torcida

A Federação Carioca divulgou, em seu boletim oficial de ontem, as classificações finais dos concursos instituídos pela Comissão de Promoção da Taça Guanabara. Edu ganhou a corrida dos artilheiros, Arésio a dos goleiros, Cláudio Magalhães a dos árbitros, mas houve um empate entre as torcidas do América e do Botafogo, cujo desempate será efetuado por sorteio, 6ª-feira, às 18h na sede da FCF. As contagens finais dos concursos, de acôrdo com os pontos atribuídos pelas respectivas comissões julgadoras, foram estas:

Artilheiros — 1.º Edu, do América, com 36 pontos; 2.º Eduardo, do América e Dionísio, do Flamengo, com 24 pontos. (O desempate do 2.º lugar será sexta-feira, por sorteio)

Goleiros — 1.º Arésio, do América, com 4 pontos negativos; 2.º Renato, do Flamengo, com 5.

Juízes — 1.º Cláudio Magalhães, com 159,5 pontos; 2.º Frederico Lopes, com 115; 3.º Gualter Portela Filho, c/ 87,5.

Torcidas — 1.º América e Botafogo, empatados, com 77 pontos; 3.º Vasco, com 75. O desempate do 1.º lugar será sexta-feira, por sorteio. De acôrdo com o regulamento dos concursos, o jôgo desempate entre o Botafogo e o América não foi computado. Os prêmios respectivos serão entregues pelo Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, em data a ser marcada por S. Excia.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

TORCIDA VITIMADA

A derrota para o Botafogo na decisão da Taça Guanabara, parece que atingirá também a torcida. Falava-se ontem à bôca-pequena que Elias Bauman, chefe da torcida organizada, estava com seu mandato prestes a ser cassado. Jaime Barreto, outro líder da turma, era o home apontado para substituí-lo.

A acusação que pesa contra Elias é a de ter se omitido na partida decisiva, quando nem mesmo com a conquista do segundo gol, no segundo tempo, conseguiu levantar a torcida e fazê-la ajudar o time.

PROMESSA PAGA

Os que foram ontem ao Botafogo assistiram a um espetáculo inédito: o torcedor alvinegro Expedito Ximenes, raspou à máquina zero sua vasta cabeleira no centro do campo, em solenidade documentada pelo fotógrafo oficial do clube, o popular Capela. O fato é que Ximenes — já acabou com dois noivados pelo amor que dedica ao Botafogo — havia prometido que, em caso da conquista da Taça Guanabara, pelaria a cabeça e guardaria os cabelos dentro de uma bandeira alvinegra. E ontem cumpriu a promessa, sob clima de curiosidade dos presentes a General Severiano.

BRITO ABORRECIDO

Os motivos alegados pelo Sr. Cármine Furletti, Vice-Presidente de Futebol do Cruzeiro, de Belo Horizonte, para não comprar o passe do zagueiro Brito, do Vasco, tachando-o de indisciplinado, deixou o jogador aborrecido, porque não vê nenhum fundamento nas palavras do dirigente mineiro.

Brito ficou até surpreendido, porque há muito que vem sendo noticiado que o Cruzeiro está interessado no seu passe.

Quanto ao problema da indisciplina, o zagueiro afirmou:

— Jogo há treze anos no Vasco, e se fôsse insdiciplinado já teria feito bastante onda para sair. Além do mais, nunca sofri uma punição do clube, e por isso não entendo as declarações dêste dirigente. Gostaria até de conversar com êle, para saber quais os motivos de suas palavras.

GOLPE PUBLICITARIO

Durante o treinamento individual de ontem, no Estádio da Ilha do Governador, um associado estava bastante aborrecido com a diretoria da Portuguêsa, pois alguns jornais noticiaram que haveria uma fusão entre a lusa e o Walmap.

O associado dirigiu-se ao presidente do clube, para afirmar:

— Presidente, não faça isso, senão, eu não pago mais e vou v e n d e r meu título agora.

O dirigente pediu calma e paciência, pois tudo aquilo não passava de um golpe publicitário.

— Eles querem fazer onda — disse.

CORAÇÕES FORTES

Os dirigentes botafoguenses demonstraram que seus corações estão em forma. Desde o mais nôvo, Paulo Savio, que representa com eficiência o clube na FCF, ao mais antigo, o Grande Benemérito Carlito Rocha, souberam suportar as emoções da sensacional decisão contra o América. O que necessitou mais cuidados, foi o Diretor de Finanças e forte candidato às eleições presidenciais do clube, Gumercindo Brunet, que tomou alguns tranqüilizantes dados no vestiário pelo Dr. Lídio Toledo, mas apenas como medida preventiva, pois demonstrou um bom estado físico, sendo dos últimos a deixar a sede de General Severiano nas comemorações que se prolongaram pela madrugada.

VIBRAÇÃO INCONTIDA

O goleiro Manga declarou que poucas vêzes em sua vida de jogador vibrou tanto como quando Paulo César conquistou o terceiro gol contra o América, e que deu o título ao Botafogo de campeão da Taça Guanabara. Segundo Manga, êle nunca abandonou sua posição para comemorar um gol. Mas no domingo, foi possuído de uma vibração incontida e atravessou todo o campo para as comemorações do gol de Paulo César.

Cartazes do Campeonato

O Campeonato Carioca se inicia hoje sob os efeitos estimulantes de uma Taça Guanabara sensacional da primeira à última rodada e esfusiante no seu jôgo-desempate. Motivação, portanto, não falta e no momento é a melhor que se pode desejar no futebol: a luta de todos para equilibrar a fôrça destacada de alguns, no espaço de alguns dias apenas.

Temos tudo para acreditar no sucesso do Campeonato, apesar das mudanças que se operaram no futebol carioca, ditadas pela reformulação do calendário brasileiro. De fato, já não se compreende que a fase final da temporada seja exatamente o Campeonato, històricamente considerado o ponto máximo de tôdas as emoções, pelo valor do título. Tanto assim que, já a partir do próximo ano, a programação será tôda modificada, encaixando-se o Campeonato antes da Taça Guanabara, que, por sua vez, precederá o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa — êste sim, o potencial maior para os clubes cariocas.

No entanto, por muito que o título de campeão da Cidade, nos moldes tradicionais, tenha cedido em importância aos de outras competições, êle jamais deixará de figurar num plano especial para os torcedores. Até o ano passado, pela própria repercussão da vitória; a partir dêste ano, talvez por um mecanismo de transportação de valôres, ainda que ilusório. Pois, é indiscutível que o Botafogo terá sido o campeão da Taça e que o Palmeiras é o campeão do Roberto Gomes Pedrosa — porém, a expressão "campeão carioca" ficará sempre reservada ao vencedor do Campeonato, mesmo sem uma conseqüência imediata na escala do profissionalismo.

Torna-se, aliás, oportuno que numa temporada só se disputem vários títulos, todos êles significativos. Isso contribui para acirrar a rivalidade, que, precisamos repetir seguidamente, é a mola do futebol nos moldes atuais. Mal se termina uma Taça Guanabara, que despertou profundas sensações de rivalidade, começa o Campeonato Carioca, fazendo-as prolongar com renovado vigor. Botafogo x América, por exemplo, será independente de qualquer colocação eventual na tabela, uma atração incomum, da mesma forma que Vasco x Botafogo, disputado sob características bastante peculiares, dessas que marcam a reação de torcida.

O mérito que atribuímos a diversos torneios consecutivos durante o ano, evidentemente que obedecendo a certas regras que não transforme a reedição em monotonia, pode ser avaliado pela estréia do Vasco e do Bangu, que, hoje à noite, enfrentam Portuguêsa e São Cristóvão. É suficiente acompanhar o noticiário para sentir o interêsse que técnicos e jogadores dedicaram aos seus preparativos, visando a uma plena recuperação dos maus resultados na Taça Guanabara. A propósito, voltamos a lembrar a excelente contribuição que Botafogo e América deram ao futebol carioca, forçando um movimento redobrado em esfôrço por parte dos seus adversários.

O Vasco, depois de ensaios e experiências difíceis de frutificar, pela disputa simultânea de pontos preciosos, ainda permanece à procura do time ideal. O que não o impede de renovar as esperanças dos seus torcedores com o lançamento de Adílson no ataque e Zé Carlos no meio do campo.

E o Bangu, que não correspondeu à responsabilidade que lhe era atribuída na Taça Guanabara como detentor do título de campeão carioca, surgido numa etapa confusa do nosso futebol como verdadeiro m o d ê l o de equipe, partiu para uma solução que talvez se converta num dos principais atrativos do Campeonato: o ataque essencialmente veloz, baseado em dois rápidos jogadores como são Paulo Borges e Mário, além da juventude do ex-defensor do Olaria, Dé, que, enquanto não se contundiu, foi uma presença agradável no Estádio Mário Filho.

Pelo futebol, o Campeonato não deverá desmentir a expectativa. É pena que os magníficos exemplos dos jogadores, que em menos de três meses devolveram ao público a mais irrestrita confiança no futuro, não seja complementada em todos os sentidos pelo trabalho que se realiza nos gabinetes, mas influenciam no campo.

A tabela do Campeonato não é tão imperfeita como se apregoa. Achamos até que houve sensível progresso na distribuição dos jogos, atendendo aos interêsses profissionais que não justificam tendências puramente amadoristas. Entretanto, foram feitas inúmeras concessões — para não dizer arrumações — que dificultam entender o Campeonato e o fazem, por antecipação, tumultuado, agredido em seu andamento normal.

É claro que todos os malabarismos teriam de ser tentados para permitir que o Botafogo e América decidissem a Taça Guanabara domingo último. Não seria admissível começar o Campeonato sem que a Taça estivesse em poder do campeão. Acontece que os dirigentes levaram os seus cuidados a um extremo difícil de aceitar como natural, lógico, isento de reparos: hoje tem início a segunda rodada, que se completará no meio da semana que vem, enquanto a primeira rodada fica no meio para se realizar sábado e domingo.

Além disso, o Campeonato sofrerá adaptações para que clubes excursionem, e será interrompido durante dez dias, a fim de se formar uma seleção carioca para amistosos de caráter financeiro que podem ser proveitosas para a Federação, não para os concorrentes, pela quebra de ritmo da disputa.

São problemas que parecem eternos no futebol. Felizmente os jogadores conseguem resolvê-los, agora com mais razão do que nunca, em face do prestígio que arrancaram da Taça Guanabara. O importante, afinal, é o começo do Campeonato em ambiente de notável vibração. E certeza disso temos — porque temos grandes jogadores e brilhantes equipes, que tudo superam com seu talento e organização admiráveis.

BATE-BOLA

Luís Francisco Barbosa

Guanabara

"Como tricolor, torno a escrever para es-sa coluna, porque não é possível mais ter cl-ma com êsse time atual do Fluminense. De-de que Gonzalez entrou para o Fluminense que o time não ganhou mais de ninguém (du-vitórias marcaram seu aparecimento, lembra?) Chega de experiências que o campeonato es-aí, e fazer experiências nessa altura é teme-ridade. Time por time o Fluminense tem me-lhor ou igual aos outros clubes. Peço ao Sr. Gonzalez para escalar uma equipe e treinar para titular. Até hoje ninguém sabe a situa-ção de Samarone. Ponha o jogador no time e veja por que tôda a torcida o quer como titu-lar."

Sr. Luís, o senhor leu o que escreveu Dal-ton Crispim, num Rodízio, publicado no sába-do? Tenha calma. O Gonzalez está justamen-te querendo formar um time. Isso êle o fará, tenha certeza, mas não com fórmula mágica tirada do bôlso do colête, mas fazendo expe-riências.

Raimundo Silva

Guanabara

"É lamentável o que ocorre no futebol carioca. Estou completamente desanimado com a atitude tomada pela Federação Carioca, adiando o iní-cio do Campeonato, por causa de uma simples decisão da Taça Guanabara. Recordo que o Rio—São Paulo ficou com quatro vencedores, por não haver data para o desempate. Que dei-xassem essa decisão para uma quarta-feira, mas jamais retardar o campeonato. Jamais eu, como Presidente da Federação, compartilharia de uma solução assim".

Caro leitor, a decisão não coube ao Presidente da FCF; pertenceu ao Conselho formado pelos clubes. A solução tinha que ser aquela. A Taça Guanabara não é uma competição qualquer e, diferente do antigo Rio—São Paulo, ela deve apresentar um vencedor, que será o representan-te carioca na Taça Brasil.

Carlos Wilson de Andrade

Guanabara

"Sou tricolor e não estou nada satisfeito com êsse *timinho* que participou da Taça Guanabara. Nossos teimosos diretores só pensam em adquirir jogadores medíocres do Palmeiras e não cuidam da renovação de valôres. A idéia de querer com-prar Sadi, Copeu, Paulo Henrique, Ferreira, etc, é pura hipocrisia. Na verdade êles vão acabar contratando outro horroroso Cláudio. A única coisa certa que fizeram, acho que foi a contra-tação de Cabralzinho. Considero êsse jogador um dos melhores atacantes do Rio, atualmente, le-vando sôbre Mário a vantagem de ser discipli-nado. Sôbre Camilo posso dizer que poderá ser uma esperança. Ruíram minhas esperanças quan-to à sorte do Fluminense neste campeonato. Não deixarei de acompanhar o Flu, em seus jogos, mas formarei solitàriamente, numa outra dis-dência, que protesta contra o ofuscamento do passado de glórias do tricolor".

NÉLSON RODRIGUES

EM DEFESA DE VEIGA BRITO

1 — Amigos, dirá alguém que eu, como "pó de arroz" confesso, proclamado, nada tenha a ver com o Flamengo. Mentira. Qualquer brasileiro, vivo ou morto, tem, sim, uma relação viva, permanente, com o Flamengo. No interêsse dos nossos clubes, precisamos de um Flamengo forte, sim, um Flamengo em estado de furiosa plenitude.

2 — Por isso, estou eu aqui em defesa dos Srs. Veiga Brito, Flávio Soares de Moura, Gunnar Goransson e Flávio Costa. Ninguém ignora que o Flamengo está em crise. A coisa tem tal gravidade que o Presidente Veiga Brito ameaça renunciar. Já o Flávio Soares de Moura apresentou seu pedido de demissão. Gunnar Goransson estaria disposto a ter o mesmo gesto. Afirma-se que, nos próximos dias ou horas, o caos estará instalado no Flamengo.

3 — Mas, por que, eis o que pergunto, por quê? O que há, por trás de tudo, são os ressentimentos, os despeitos, as frustrações. Algumas derrotas sofridas pelo Flamengo deram um pretexto, mas notem bem: — simples pretexto. Como o time perdeu, vamos decapitar marias antonietas, vamos chupar o sangue dos falsos culpados e, sobretudo, vamos beber o sangue generoso, rútilo do próprio Flamengo.

4 — Eis a verdade, última, exata e inapelável: — o que se está fazendo é chupar o sangue do próprio Flamengo. Eis a grande vítima, eis o grande humilhado, eis o grande ofendido. O Flamengo perdeu e daí? Uma série de fatôres circunstanciais contribuíram para os seus reveses, no exterior e aqui. Além das vicissitudes de cada jôgo, o time estava estourado, desfalcado, longe de uma forma, física e técnica ideal. E, além disso, desde quando três ou quatro insucessos justificam a desagregação de um formidável clube como o Flamengo?

5 — Em 1921, o Fluminense teve que disputar a eliminatória com o Vila Isabel. Se perdesse, vejam bem, se perdesse, o grande, o eterno Tricolor passaria para a segunda divisão. E não houve nada. Ninguém desencadeou, em Álvaro Chaves, uma guerra de sessessão. O clube permaneceu íntegro e sobreviveu aos insucessos eventuais. E mais: — agora mesmo, o Fluminense passou por uma provação amarga: — cinco derrotas consecutivas, vejam bem: — CINCO. Pois bem. Fóra o desgôsto legítimo, nada mudou em Álvaro Chaves. Nenhuma cadeira saiu do lugar, nenhum troféu tremeu nas vitrinas. O Fluminense não desceu um milímetro de sua grandeza.

6 — E por que não acontece o mesmo na Gávea? Por que se monta, nas esquinas, botecos e, pior, na imprensa, tôda uma intrigalhada nefanda? O Flamengo já perdeu o Flávio Soares de Moura. E qual foi o crime dêsse rapaz, senão o de ser um bom, digno, brioso, infatigável soldado flamengo? Imaginem vocês a amargura de Flávio Soares de Moura quando chamaram de "inépcia" a sua dedicação total. Êsse homem deu a alma ao Rubro-Negro. E se isso é um crime, se é crime dar a alma a um clube, então prendam-no, encarcerem-no, amarrem-no.

7 — Se o Flamengo passa por um período de provações, os verdadeiros rubro-negros devem se juntar, mais aliados e mais rubro-negros do que nunca. E o Veiga Brito não deve renunciar coisa nenhuma. Renunciar seria fazer o jôgo dos anti-rubro-negros. Chamar Gunnar Goransson de sueco — é um falso insulto. Desde quando um sueco não pode servir ao Flamengo e Gunnar não tem feito outra coisa senão servi-lo? Fôsse êle esquimó, neo-zelandês, chinês ou patagônio, e teria o direito de amar o Flamengo.

Botafogo paga hoje o prêmio de NCr$ 750,00

O Botafogo, que ganhou mais de NCr$ 100 mil livres de despesas durante a campanha da Taça Guanabara, pagará hoje aos seus jogadores o prêmio de NCr$ 500,00 pela conquista do título e ainda NCr$ 250,00 pela vitória sôbre o América.

Além dos jogadores, receberão prêmios integrais o técnico Zagalo, o médico Lídio Toledo e o preparador físico Admildo Chirol. O único ponto que ficou em dúvida e que será esclarecido hoje pelo Diretor Xisto Toniato, é se os jogadores reservas que se concentraram durante os jogos, também receberão ou não a metade do prêmio pela conquista do título, já que, normalmente, ganham a metade da gratificação pagas nos jogos.

Um por um

Os jogadores que participaram de todos os jogos, receberão NCr$ 750,00 cada um, sendo que a proporção para os que não atuaram nas seis partidas do Botafogo na Taça Guanabara, será de NCr $84,00 por cada atuação. Dessa forma, cada jogador alvinegro receberá a seguinte quantia: Manga, 6 jogos, NCr$ 750,00.

Cão, 1 jôgo, NCr$ 209.
Moreira, 6 seis jogos, NCr$ 750,00.
Zé Carlos, 6 jogos, NCr$ 750,00.
Paulistinha, 4 jogos, NCr$ 336,00.
Leônidas, 2 jogos, NCr$ 418,00.
Valtencir, 6 jogos, NCr$ 750,00.
Carlos Roberto, 6 jogos, NCr$ 750,00.
Gerson, 5 jogos, NCr$ 670,00.
Rogério, 5 jogos, NCr$ 670.
Zélio, 1 jôgo, NCr$ 84,00.
Jairzinho, 6 jogos, NCr$ 750,00.
Rogério, 5 jogos, NCr$ 670,00.
Paulo César, 1 jôgo, NCr$ 334,00.
Afonsinho, 5 jogos, NCr$ 420,00.

O dr. Lídio Toledo, Zagalo e Admildo Chirol, receberão NCr$ 750,00 cada um.

Botafogo fêz individual leve após ter sido alertado pelo treinador Zagalo

ZAGALO ALERTA TIME ELOGIANDO CHIROL

Durante a preleção que fêz aos jogadores do Botafogo ontem à tarde, em General Severiano, o técnico Zagalo, após agradecer o empenho que todos tiveram durante a Taça Guanabara, alertou aos mesmos para "que não dormissem sôbre as glórias da vitória. O negócio agora é esquecer a conquista do título e partir para as campanhas do Campeonato Carioca e da Taça Brasil".

Zagalo elogiou ainda o trabalho do professor Admildo Chirol, afirmando que o jôgo com o América foi ganho na base do excelente preparo físico que se encontram os jogadores alvinegros: — Do contrário, tenho certeza que o resultado seria outro, pois de nada adianta a técnica sem o perfeito estado físico", acentuou o técnico.

Dois ausentes

Além de Jairzinho, com o pé engessado, Rogério também não participou do suave individual de ontem ministrado por Chirol aos jogadodes que tomaram parte na sensacional decisão contra o América. O ponta-direita ainda sente um pouco o tornozelo e fêz tratamento de turbilhão. Sua diferença na partida contra a Portuguêsa, entretanto, é certa. Paulo César e Carlos Roberto, com pancadas nas pernas, realizaram individual à parte — sòmente exercícios de tronco — com o professor Célio de Barros.

Hoje à tarde — 15h30m — haverá nôvo individual, ficando o único coletivo da semana para amanhã, quando Zagalo deverá escolher o substituto de Jairzinho no jôgo contra a Portuguêsa, que deverá ser Airton. O atacante vem treinando com empenho e subiu muito de produção com os 5 quilos que perdeu nas últimas semanas.

Inatividade maior

A inatividade de Jairzinho, inicialmente prevista para 10 dias, foi aumentada pelo médico Lídio Toledo para aproximadamente, 3 semanas, sob a argumentação de que será melhor para o atacante e não desfalcará o time, pois nas três primeira rodadas Jair não jogaria mesmo. O Campeonato Carioca será suspenso após a terceira rodada, para que a seleção carioca atue amistosamente no Chile. Dessa forma, Jairzinho sòmente retornará ao time alvinegro na quarta rodada.

Aliás, mesmo que Jairzinho estivesse bom do pé, dificilmente poderia atuar no início do campeonato, pois, segundo a opinião dos próprios dirigentes alvinegros, deverá ser suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FCF, devido à sua expulsão na partida contra o América, que foi a sua segunda saída de campo expulso na Taça Guanabara.

Elogio nominal

O preparador físico Admildo Chirol também falou aos jogadores durante a preleção antes do individual de ontem e elogiou nominalmente o zagueiro-esquerdo Valtencir:

— Sei que todos aqui têm colaborado nos individuais, mas não poderia deixar de citar o exemplo de Valtencir, que sempre dá o máximo que pode nos treinamentos, não se descuidando nunca de sua forma. E o resultado aí está, pois no intervalo do jôgo de domingo Zagalo pediu a êle que fôsse zagueiro e ponta-esquerda ao mesmo tempo, e Valtencir cumpriu com eficiência a sua missão, graças ao preparo físico, pois, do contrário, não agüentaria a função determinada pelo técnico.

Chirol citou também o fato de que numa partida tôdas as jogadas são importantes, exemplificando com a que precedeu o terceiro gol do Botafogo, "que nasceu quando Leônidas ganhou no pique de Antunes, limpou a jogada e deu para Valtencir que entregou à Paulo César e êste então tabelou com Gérson, naquela jogada memorável".

O preparador físico pediu para que mesmo os reservas não relaxassem no treinamento, "pois o Botafogo disputará o Campeonato Carioca e a Taça Brasil ao mesmo tempo e, certamente, o técnico Zagalo terá que aproveitá-los e, nestas ocasiões é que as oportunidades surgem para que se fique como titular do time".

Gradim estuda tática para enfrentar o Flu

A preocupação maior de Gradim é definir uma tática ideal capaz de surpreender e vencer o Fluminense na partida de estréia no campeonato carioca, pois considera que uma vitória sábado é um incentivo que poderá ser decisivo na campanha do Campo Grande, visando à conquista de uma das vagas do segundo turno.

À exceção de Ênio, que embora presente não treinou — esta em recuperação das queimaduras na perna pelo tratamento em demasia com banho de luz — todos os jogadores participaram do individual de ontem, com que o técnico iniciou os preparativos do time, do qual constaram piques, flexões, ginásticas e exercícios respiratórios.

Desintoxicação

O treino, com duração de 60 minutos, teve em vista a desintoxicação da equipe, sendo também recreativo e pontilhado de piadas com alusão a estréia de sábado, com os jogadores achando o Fluminense um adversário bem difícil.

Hoje está programado o primeiro coletivo da semana, ocasião em que o treinador testará a nova tática que usará durante a partida.

Possibilidades

Passados os momentos de festejos pela conquista da Taça José Trócoli, a Direção de Futebol começou a tomar tôdas as providências, a fim de que nada falte a Gradim, sendo intenção do clube, se o técnico pedir algum refôrço, fazer tudo para atendê-lo, dentro das possibilidades do Campo Grande.

Pretende a Direção manter no campeonato a mesma diretriz que usou no Torneio José Trócoli, com relação aos prêmios pelas vitórias, isto é, a tabela progressiva.

Flu tem 24 horas para decidir se Djalma vem

A diretoria do Fluminense não gostou de Aranha que chegou falando muito sôbre dinheiro

Se até hoje nada fôr decidido sôbre a vinda do zagueiro-central Djalma Dias, o Fluminense vai dar por encerrada a tentativa, por entender que "já é hora de se dar estabilidade emocional aos tricolores, evitando as especulações sôbre reforços, que só servem para perturbar a calma geral".

O prazo de 24 horas para a solução do caso Djalma Dias foi fixado pelo Vice-Presidente Dilson Guedes, segundo o qual chegou a hora de tocar o barco para a frente: — Os comentários diários sôbre a vinda de reforços, muitas invencionices, são incompatíveis com o clima de tranqüilidade exigido durante o Campeonato. Seja quem fôr que nos interesse, teremos de resolver o caso logo, tocando o barco com quem estiver dentro.

Dilson Guedes considera pràticamente impossível a contratação dos vários nomes anunciados pelo Fluminense, porque "a publicidade precipitada por parte da imprensa" criou problemas e gerou a série de "nãos" recebidos pelo tricolor. Foi por isso que êle decidiu, ontem, fixar um prazo de 24 horas, que expira hoje, para resolver o caso de Djalma Dias. Disse ainda Dilson Guedes:

— É claro que desejamos formar um grande time, ou mesmo um supertime, Djalma Dias, reconheço, é um jogador para tal equipe. Entretanto, considerando-se que o Campeonato começa esta semana, não podemos ficar trabalhando em bases hipotéticas, imaginando nomes. Vamos com os que estão aqui atualmente. Como os considero de primeiríssima qualidade, acho que iremos muito bem no Campeonato.

O Vice-Presidente do Fluminense evitou confirmar a participação do Sr. Mendonça Falcão, Presidente da Federação Paulista, nas negociações Fluminense—Palmeiras em tôrno de Djalma Dias. Não obstante, admitiu que "pelo que soube", o "interêsse daquele senhor é muito grande em ver o zagueiro jogando novamente, especialmente no Rio".

PÉ GRANDE ATRASA NOVATO NO FLU

Um dos dois novatos que treinaram ontem no Fluminense, o lateral-esquerdo Antoninho, que veio do Apucarana, do Paraná, entrou em campo com atraso porque provocou em cima da hora um problema difícil de resolver: êle calça 45 e foi difícil arranjar um par de chuteiras com essa medida. Antoninho, que entrou no lugar de Hélio, no time reserva, tem 25 anos e ficará mais alguns dias em experiência no clube.

O outro lateral que treinou entre os tricolores, Aranha, que joga na direita, participou do coletivo durante os 45 minutos, mas não será a figura da solução para o problema da [illegible]. Embora demonstrasse algumas qualidades, Aranha chegou ao clube já barganhando em têrmo de cifras e não vai ficar em Álvaro Chaves: hoje mesmo será devolvido. Aranha veio do Sorocabana, de São Paulo, e fôra recomendado em [illegible] ao técnico Gonzales.

Robertinho e Cláudio, jogando lado a lado no ataque, foram os principais destaques do coletivo, que terminou com a vitória de 3 a 0 dos titulares, gols de Robertinho e Samarone. Além da dupla de área, destacaram-se no treino o próprio Samarone e Denilson, que ficaram acima da média dos demais jogadores. Se Cabralzinho fôr dispensado pelo médico Valdir Luz, Robertinho deverá ocupar o seu lugar no jôgo de sábado contra o Campo Grande.

O mesmo time

Após ligeiro aquecimento de dez minutos, Gonzales iniciou o coletivo, em que os titulares formaram com os mesmos jogadores que venceram o Teresópolis por 3 a 0 no domingo. Entre os aspirantes, Aranha e Antoninho despertaram a curiosidade geral, principalmente o primeiro, que chegou cercado de comentários favoráveis.

O jôgo foi objetivo e mostrou a solidez da defesa, onde Jardel, Valdez, Denilson e Silveira — a nova formação dada por Gonzales — constituíam uma barreira ràramente ultrapassada pelos reservas. Com a boa presença de Alves e Samarone no meio-campo, os titulares dominaram inteiramente o treino e forçaram quando quiseram o gol de Vitório.

No ataque, Cláudio destacava-se dos demais, seguido de perto por Robertinho, enquanto Wilton aparecia mais que Rinaldo, o mais parado de todos. Em um bom lançamento de Denilson, Robertinho abriu o placar. Samarone fêz o outro gol com um chute forte, da entrada da área.

Os titulares jogaram com Márcio; Jardel, Valdez, Denilson e Silveira; Alves e Samarone; Wilton, Robertinho, Cláudio e Rinaldo. Jogaram os reservas com Vitório; Aranha, Tersiano, Buchaval e Hélio (Antoninho); Mansour e Ivair; Valdir, Nove, Camilo e Cafuringa.

A parte

Cabralzinho, Valtinho e Caxias foram dispensados pelo Departamento Médico, juntamente com Altair, que ficará mais uma semana em tratamento, e Ivã, que grossou o joelho direito. Apesar disso, Ivã continua cotado para contratação, graças as boas atuações de teve em todos os treinos de que participou.

Humberto e Gilson Nunes, que estiveram sob cuidados médicos na semana passada, reiniciaram ontem os treinamentos, mas à parte, com o preparador Geraldo Cunha. Os dois se movimentaram na pista de atletismo, em corridas, piques, saltos e ginástica leve.

Cláudio, que está com três quilos a menos, continua a treinar além do normal, a fim de manter o pêso que considera ideal.

O Professor João Carlos, que atualmente trabalha em Vitória, visitou ontem os seus comandados. Entre uma conversa e outra, tentou levar o armador Mansour, que parece ter aceito o convite.

Gonzales marcou individual para as 9h de hoje. O coletivo final para a estréia no Campeonato será amanhã, à mesma hora.

Subgrupo centro da Taça é do Goitacás

Apesar de ainda faltarem dois jogos para completar a série, o Goitacás já pode ser apontado como vencedor do subgrupo centro da Taça Brasil e como adversário do Atlético Mineiro, na próxima fase do torneio. No subgrupo centro, o Goitacás terá de enfrentar o Rio Branco, domingo próximo em Vitória, enquanto o Goiás joga em Brasília, contra o Rabelo.

Nos dois subgrupos norte, a situação já está definida, em favor do Paissandu, que ganhou o primeiro devendo enfrentar agora o América, do Ceará, e também em favor do Treze F. C., da Paraíba, que, como vencedor do segundo, está habilitado a enfrentar o Leônico, da Bahia.

A classificação nos três subgrupos está assim: Subgrupo centro — 1.º) Goitacás, 8 pontos; 2.º) Goiás e Rio Branco, 7; 3.º) Rabelo, 2; Primeiro Subgrupo Norte — 1.º) Paissandu, do Pará, 6; 2.º) Piauí e Moto, do Maranhão, 3; Segundo Subgrupo Norte — 1.º) Treze, 10; 2.º) C. E. Alagoano, 6; 3.º) América e ABC (Rio Grande do Norte), 4.

Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara

ASSEMBLÉIA GERAL

Ficam convocados os Srs. CRONISTAS ESPORTIVOS para a ASSEMBLÉIA GERAL a ser realizada no próximo dia 26, às 14 horas e às 14,30 horas em segunda convocação, (com qualquer número), em sua sede social, à Rua da Quitanda, 45, 4.º andar, para deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Ratificar a composição do quadro social, já aprovada pela Diretoria, de acôrdo com o que determina a Cláusula 14.ª do PROTOCOLO;

b) — Fixar o valor da contribuição social;

c) — Discutir e votar o anteprojeto do Estatuto, elaborado por uma Comissão e aprovado "ad referendum" pela Diretoria;

d) — Eleger os membros dos diversos Podêres da ACEG, previstos no Estatuto.

Rio de Janeiro, 22 de agôsto de 1967

(a.) DIOCEZANO FERREIRA GOMES
Presidente

Pelé é chamariz de Santos x Milan nos EUA

Nova Iorque — (De Ênnio Sérvio, enviado especial) — Às vésperas da revanche entre o Santos e o Internazionale, de Milão, programada para sexta-feira, no Yankee Stadium, Nova Iorque faz lembrar por um detalhe as exibições dos grandes times do Rio no interior do País: tudo aqui é promoção em tôrno da partida e num tom que nos envaidece a nós brasileiros. A grande atração de bilheteria é Pelé, "o maior jogador do mundo", como diz, em inglês, a legenda dos cartazes com o seu retrato, espalhado por tôda parte.

O jôgo é empresado por um italiano radicado nos Estados Unidos, Enzo Magnozze, que vai fazer a América com a promoção: estima-se que o Yankee Stadium receberá um público de 60 mil pessoas, levando aos guichês uma receita superior à da partida entre Santos e o Milan em 1966, na qual Pelé & Cia. golearam os italianos de 4 a 1. O encontro, com o interêsse que provocou, confirma a observação dos norte-americanos, interessados no nôvo negócio: o soccer, como êles chamam o futebol, está mesmo em ascensão.

À italiana

Quinze postos de venda foram abertos para a venda antecipada de ingressos, a preços compatíveis com o poder aquisitivo dos novaiorquinos: quatro dólares para a arquibancada, seis dólares para as cadeiras numeradas e oito dólares para os camarotes. Em têrmos de cruzeiros novos, êsses preços equivalem a NCr$ 10,80, NCr$ 16,20 e NCr$ 21,60 — quase o preço de uma poltrona no Teatro Municipal, em noite de gala. Se forem vendidos os 60 mil lugares disponíveis, a renda chegará a um mínimo de 240 mil dólares — cêrca de 500 milhões de cruzeiros antigos.

Os 15 postos, além do pôsto central do Yankee Stadium, estão distribuídos por Manhattan (cinco), Queens (três), Brooklin (dois), Bronx (dois) e Nova Jérsei (três). Os nomes das lojas denunciam o parentesco longínquos de seus donos com Enzo Magnozze, através de Rômulo e Remo: Forzano Italian Imports, em Manhattan, Café Licata, em Brooklin, Ciro Dischi Italiani, em Bronx, e Romano Travel Agency (Agência Romana de Viagens) e Tenore Caffe Sport, em Nova Jérsei. Há um consôlo de que não apenas os milhares de italianos de Nova Iorque comprarão ingressos para torcer pelo Inter: uma das agências está instalada no *Rio Tourist Service*, no Hotel Diplomat, na Avenida 43.

Os dois campeões

Cartazes espalhados por todos os cantos, folhetos distribuídos de mão em mão, propaganda nos principais pontos da cidade — tôda a promoção é feita em tôrno de Pelé, "the World's greatest athlete". Os dois times são apresentados com os seus títulos mais destacados: o Inter, como o campeão da Europa e do Mundo em 1964 e 1965; o Santos, como a base da equipe campeã do Mundo.

O patrocínio oficial do torneio, a II Copa de Campeões, é feito pela New York Inter Soccer Club, que também instalou um pôsto para a reserva de ingressos, no Sheraton-Atlantic Hotel, na Broadway.

Em tôrno de Pelé se concentra também o interêsse dos admiradores do futebol, sobretudo nas colônias portuguêsas e italianas, ambas numerosas, e entre os brasileiros que fazem turismo aqui, a despeito do dólar estar a NCr$ 2,70. O Santos vai-se hospedar no Hotel Hollidak, na Rua 57, um dos mais confortáveis e caros da cidade.

O interêsse em tôrno de Pelé aumentou depois das declarações de Helenio Herrera, o famoso técnico do Inter, que deu uma medida de sua cotação ao revelar, em entrevista à imprensa, que o Inter ofereceu ao Santos um milhão de dólares pelo Rei do Futebol. O Santos recusou.

Herrera está descobrindo o mercado norte-americano de futebol: em conversa com dirigentes de clubes locais, admitiu transferir-se para os Estados Unidos. Depende apenas do valor da oferta.

Câmera

LUIZ BAYER

Quebrando o seu silêncio depois que entregou o Departamento de Futebol da CBD ao Sr. Sílvio Pacheco, o Presidente João Havelange afirmou ontem que não tem compromissos com ninguém porque se isto fôsse verdade não teria convidado o Sr. Sílvio Pacheco para o lugar do Almirante Heleno Nunes. O Sr. João Havelange referiu-se naturalmente às críticas que lhe foram feitas, mas não as especificou e nem entrou em detalhes. Preferiu dizer que o futebol brasileiro está sendo preparado administrativamento para a Copa do Mundo e deixou claro de que tudo seria feito para que pudéssemos reaver a supremacia mundial perdida no ano passado na Inglaterra.

A FIFA marcou o seu próximo Congresso para os Estados Unidos da América do Norte depois de ser informada de que Marrocos não estava em condições de fornecer visto de entrada a tôdas as delegações. Isto se relaciona ainda com a crise árabe-israelense e certamente os delegados israelenses estariam impedidos de participar da reunião. Contudo, a realização do Congresso nos Estados Unidos está na dependência de uma resposta da entidade local. Podemos adiantar que a CBD, colocou-se à disposição da FIFA para promover o conclave no Rio de Janeiro, caso haja alguma outra dificuldade.

Enquanto isso a crise do Flamengo está cada vez mais séria e ontem tomou inclusive um rumo que poderá atingir o próprio elenco. O lateral Paulo Henrique, procurou ontem o Presidente Veiga Brito e o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Gunnar Goransson e pediu que o seu passe foi negociado uma vez que não desejava mais continuar no Flamengo caso se consumasse a saída da atual administração. Paulo Henrique conversou demoradamente com o Presidente Veiga Brito.

Recordou o jogador, que nunca criou problemas dentro do Flamengo, mas que agora chegou a hora de procurar outro clube porque considera o ambiente muito difícil. Paulo Henrique, como já frisamos, entregou uma carta ao Sr. Veiga Brito, expondo as suas razões. Por outro lado, o zagueiro Murilo, manifestou-se também disposto a solicitar a rescisão do seu contrato, fato que empresta à crise do Flamengo, um capítulo diferente, pois o problema não parece afligir ùnicamente os dirigentes, mas também os jogadores acompanham os acontecimentos com certa preocupação.

Ontem houve uma reunião no escritório do Sr. Gunnar Goransson com a participação do Presidente Veiga Brito e de outros dirigentes. O Sr. Gunnar Goransson, sem se pronunciar concretamente, deixou contudo a impressão de que se afastará também, caso se confirme a renúncia do Presidente Veiga Brito. O Presidente do Flamengo, com quem conversamos depois da reunião, declarou que fêz um apêlo ao Sr. Flávio Soares de Moura, mas êste não o atendeu e deixou claro que as razões da sua saída perduram cada vez mais.

Para o Presidente Veiga Brito, a atual administração do Flamengo, está sendo vítima de uma campanha de descrédito. Citou nominalmente o Sr. Hilton Santos, como um dos incentivadores e admitiu, inclusive, a presença do seu Vice-Presidente Marcus Vinicius de Carvalho, embora classificasse a sua posição de pouco ativa, mas que poderá ser de grande influência no futuro caso a oposição consiga o afastamento dos atuais dirigentes do clube. Acentuou que chegará o dia em que o Flamengo não terá mais homens de bem que queiram servi-lo e citou o Sr. Fadel Fadel como uma vítima dos detratores, êle que prestou incalculáveis serviços ao Flamengo.

Quando perguntamos ao Sr. Veiga Brito se pretendia reunir o Conselho Deliberativo, a sua resposta foi imediata: — Não. Não há absolutamente motivo. O que pretendo é ficar por aí até não poder resistir. Depois então, entregarei o clube a êstes que estão demonstrando tão alto zêlo, mas que na realidade não visam o clube mas os seus dirigentes. É o que posso deduzir das reações diárias sôbre os homens que governam o Flamengo. Todos são acusados. Não há ninguém honesto. Êles então que venham para fazer se fazem coisa melhor — concluiu o Presidente Veiga Brito.

Preocupado com as conseqüências da derrota frente ao Botafogo, Evaristo falou ontem com os jogadores do América, com o objetivo de evitar que o estado psicológico pudesse prejudicar as condições gerais para o campeonato da cidade. Enquanto isso, é quase certo que o time que enfrentará o Bonsucesso, apresentará modificações. O zagueiro Sérgio deverá ser afastado para dar lugar a Dejair e para êste então permitir a entrada de Loca ou então de Gilson. O ensaio de hoje ditará o melhor caminho para o técnico americano.

O IBOPE foi encarregado pela Federação Carioca de Futebol de uma pesquisa que deverá revelar o melhor caminho para que o futebol continue prestigiado pelo público carioca. O Presidente Otávio Pinto Guimarães tomou tal iniciativa com o objetivo de dinamizar ainda mais o principal esporte, pois conhecendo o gôsto do público, mais fácil será introduzir as modificações e manter o futebol ao gôsto de todos. O resultado da pesquisa será conhecido segunda-feira, através de um almôço.

Palmeiras desilude Flu sôbre D. Dias

São Paulo (Sucursal) — A posição do Palmeiras, em relação a venda de Djalma Dias para o Fluminense, continua, segundo o Diretor de Futebol, Sr. Ferrúcio Sandoli, a mesma de há 15 dias, quando o clube carioca o procurou para as primeiras sondagens e êle respondeu não haver a menor possibilidade, nem mesmo por empréstimo.

O Prof. Sandoli lembrou, a propósito do interêsse do Fluminense por Djalma Dias, que também o Cruzeiro, através do seu presidente, Sr. Felicio Brandi, já tentou contratá-lo, mas desistiu tão logo soube que o zagueiro queria, para renovar no Palmeiras, luvas de NCr$ 50 mil.

Brincadeira

O Palmeiras respondeu, na primeira investida do Fluminense, que o assunto relacionado a Djalma Dias se revestia de certa gravidade, e não podia ser analisado superficialmente, sem considerar os esforços feitos pelo clube para afastar obstáculos que foram criados exclusivamente pelo jogador.

Ferrucio Sandoli explicou que Djalma provocou a divergência com o Palmeiras, pedindo além do que o clube pode dar-lhe. Por isso, tinha tornado claro que Djalma Dias não poderia ser transferido para o Fluminense, nem em caráter provisório. Estranhando que os tricolores cariocas tenham voltado a insistir, Sandoli acrescentou que a resposta seria a mesma e que o melhor era não discutir mais o assunto.

O zagueiro estava sendo esperado ontem, em São Paulo, embora o Palmeiras oficialmente ignorasse a sua chegada para conversar sôbre a renovação de contrato. O jogador, porém, não apareceu, e continua inflexível em manter a sua proposta, posição que também foi anunciada, com firmeza, pelo Presidente Delfino Facchina e pelo Diretor, Sandoli — o Palmeiras também não recuará.

Sugestão aceita

O Palmeiras aceitou a sugestão apresentada pelo São Paulo, transferindo de sábado para domingo no Morumbi o jôgo que os dois times têm fixado na tabela do Campeonato Paulista.

A mesma fonte palmeirense anunciou que o contrato de Zequinha foi renovado por um ano, em bases não reveladas e que o preparador-físico Financial não foi afastado do cargo e sim licenciado, até o dia 13 de setembro próximo, a fim de fazer uma rápida viagem ao Japão. Aimoré Moreira está respondendo por êsse setor, durante a sua ausência.

Santos vence bem com Pelé de apoiador: 3-1

São Paulo (Sucursal) Um bom número de lançamentos em profundidade e, em certas ocasiões, a presença constante nas proximidades da área adversária, caracterizaram a atuação de Pelé como médio-de-apoio, no jôgo de ontem à noite, na Vila Belmiro, onde o Santos venceu a Portuguêsa Santista por 3 a 1, mantendo-se no terceiro pôsto do Campeonato Paulista.

O técnico Antoninho, depois do jôgo, disse que estava satisfeito com o rendimento do time, que se impôs sem maiores problemas, numa partida "até certo ponto fácil". A experiência com Pelé de apoiador foi por êle considerada "excelente demais", pois Pelé tinha correspondido plenamente.

Os gols

O ponta-esquerda Toninho, da Portuguêsa Santista, abriu o escore aos 5 minutos de jôgo. Edu, quando decorriam 10 minutos, empatou e Toninho, do Santos, fêz o segundo gol aos 12. No segundo tempo, Edu marcou o terceiro, aos 15 minutos e, depois, o Santos acomodava-se em campo, sem ser molestado pela tática de Lula — ex-treinador santista — que tentou, com Palito recuado, criar problemas para o trabalho de Pelé no meio-campo.

O juiz da partida foi Eteivino Rodrigues e a renda, na Vila Belmiro, foi de NCr$ 13.786,50. O Santos jogou com Gilmar; Lima, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Pelé; Wilson, Toninho, Silva e Edu. Portuguêsa Santista — Cláudio; Alberto, Santo, Marçal e Dé; Pereirinha e Ari; Edinho, Palito, Ismael e Toninho.

Delegação

O Santos forma hoje, pela manhã, a delegação que segue para Nova Iorque, onde, no dia 25 próximo, enfrentará o Internazionale, de Milão, no **Yankee Stadium**. Depois de uma exibição nos Estados Unidos, os santistas seguirão para Málaga, na Espanha, para mais dois jogos, completando a série de cinco com o Nápoli, da Itália.

O regresso está previsto para o dia 3 de setembro próximo.

Prado e Tales aptos para vaga com Nair

São Paulo (Sucursal) — Prado, recuperado de contusão que o afastou do time logo na estréia; Tales, também completamente bom e Nair, cuja atuações como homem-de-área vêm agradando, disputarão uma vaga no ataque, ao lado de Flávio, mas só no próximo treino é que o técnico Zezé Moreira dirá qual a escalação do Corintians e onde fará alterações.

Dino Sani é quem está provocando a dúvida para Zezé, em relação ao aproveitamento ou não de Nair, pois o titular deverá voltar ao time e, como o treinador quer prestigiar Tales e Prado, Nair ficaria ameaçado de sair do time, sem possibilidades sequer de ocupar um pôsto no meio-campo.

Ditão, com pancada na coxa e mais Maciel, Rivelino, Bataglia e Flávio, todos com pequenas contusões no tornozelo, foram os ausentes do treino de ontem, no Parque São Jorge. Nenhum dêles, porém, constitui problema sério para Zezé, que, hoje, quando chegar ao Parque, dirá se realiza coletivo ou se deixa para amanhã.

A vitória de 2 a 0 sôbre a Prudentina, em Presidente Prudente, foi objeto de uma análise profunda de Zezé Moreira, que mostrou aos jogadores as falhas ainda existentes e que precisam ser corrigidas. De um modo geral, gostou do resultado, pois com êle o time assegurou a liderança e a invencibilidade, jogando com pelo menos 70 por cento de acêrto.

Pirilo dosa treino para evitar cansaço

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo está anunciando sua fôrça total contra o Palmeiras, quando voltará a defender a sua posição de vice-líder invicto do Campeonato Paulista, mas o treinador Sílvio Pirilo, durante os treinos desta semana, pretende moderar os exercícios físicos, por achar que depois do clássico com o Santos e de um jôgo com o Juventus, não há necessidade de forçar o ritmo.

Sílvio Pirilo está satisfeito com a recuperação de Paraná (atingido na clavícula) e com presença assegurada na ponta-esquerda, já que o titular da direita, Válter, foi liberado e, desde a semana passada, já está treinando normalmente. A volta de Paraná à esquerda vai determinar a saída de Canhoto, que vinha substituindo, pois êle estava ocupando, provisòriamente, a posição de Válter.

Leveza

Pirilo disse, ontem, que o, ritmo agora, antes de enfrentar o Palmeiras, deve ser "suave, agradável para os jogadores, que só precisam mesmo de recuperar as energias gastas em dois clássicos e mais um jôgo também de responsabilidade, diante do Juventus".

— O futebol — explicou — já é uma sessão de ginástica muito puxada e levar os jogadores a exercícios prolongados, não traz nenhum benefício. Pelo contrário, deixa-os estafados e sem condições sequer de ficar de pé, após os 45 minutos de jôgo. Todo o excesso faz mal, inclusive a ginástica, que muitos pensam ser solução para certos problemas de ordem técnica: contrôle de bola, chutes a gol, aperfeiçoamento da destreza. O resto é fantasia.

Portuguêsa comprou Joaquim do Inter

São Paulo (Sucursal) — A Portuguêsa de Desportos comprou ontem o passe do meia Joaquim, do Internacional, de Pôrto Alegre, por NCr$ 50 mil e ficou de pagar ao jogador mais NCr$ 12 mil, a título de luvas, por um contrato de dois anos, além de fixar-lhe o salário em NCr$ 350,00 mensais.

Para ficar com Joaquim, a Portuguêsa apenas pagará a diferença de NCr$ 20 mil, pois NCr$ 30 mil estão representados pelos passes de Toninho e Wilsinho, que foram cedidos pelo Bragantino para amortizar essa dívida de NCr$ 30 mil com a Portuguêsa.

Novos reforços

Dentro do esquema de reforçar o time, a Portuguêsa, contratou o goleiro Roque, do Linense, pagando NCr$ 30 mil. O nôvo goleiro já participou de um treino, ontem, e assinou contrato por NCr$ 6 mil de luvas e NCr$ 350 de ordenado mensal, também pelo prazo de dois anos como Joaquim.

O técnico Wilson Alves disse ontem que Leivinha não jogará contra o Botafogo, no próximo compromisso da Portuguêsa de Desportos. Prefere o treinador que Leivinho fique em repouso, pois sua presença contra o Corintians é considerada mais importante.

No coletivo de ontem, Wilson determinou a substituição da dupla de zagueiros Jorge-Marinho por Ulisses e Laércio, mas só a entrada de Ulisses no pôsto de Jorge está pràticamente decidida.

Ferroviária e Guarani jogam em Araraquara

São Paulo (Sucursal) — Apenas um jôgo se disputa hoje à noite, pelo Campeonato Paulista, entre a Ferroviária, que ocupa o sétimo lugar em pontos perdidos, e o Guarani, que está em décimo. O jôgo será realizado em Araraquara, mas, desta vez, a FPF não anunciou quem irá dirigir a partida, dentro de novas diretrizes para evitar mal entendidos.

Os dois times para hoje estão escalados: Ferroviária — Machado; Baiano, Fernando, Rossi e Fogueira; Chiquinho e Bazani; Valdir, Maritaca, Almeida e Pio. Guarani — Dimas; Miranda, Paulo, Guassi e Diogo; Bidon e Milton; Carlinhos, Zé Roberto ou Osvaldo, Parada e Dalmar.

JANELA ABERTA

Seleção carioca quer Zagalo, Chirol e Lídio

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Antes de designar oficialmente o técnico, o preparador físico e o médico da seleção carioca para os jogos com os chilenos, o Supervisor da equipe, Sr. Castor de Andrade, pegou pelo braço o Diretor de Futebol do Botafogo, levou-o para um canto discreto do Estádio Mário Filho, e confiou-lhe o segrêdo, esperando a reação.

A reação do Sr. Xisto Toniato veio logo, à mineira, íntima e dura.

— Você está é doido!

— Essa é muito boa! Doido, por quê?

Castor ainda quis insinuar, dizendo que uma preferência dessas só poderia ser benéfica ao Botafogo, pois valorizava o futebol do Botafogo.

— Afinal de contas, Xisto — foi êle ponderando — ter, além dos jogadores que certamente serão convocados, mais o técnico, o preparador físico e o médico, não deixa de constituir uma honra para qualquer clube.

Xisto foi tratando de parar o carro do entusiasmo de Castor, com um argumento irrespondível.

— Vá lá que seja uma grande honra. Não discuto isso. O que discuto é que nosso time vai ficar sem técnico, sem preparador e sem médico, enquanto os outros se preparam para o reinício do campeonato.

Castor não perdeu o embalo.

— Admitamos que metade do plantel do Botafogo seja aproveitado no escrete: que mal haverá se o técnico, o preparador físico e o médico forem também arrolados nesse grupo?

Xisto não se rendeu.

— Acontece, meu caro, que indo a metade do plantel, outra metade continuará aqui, e é natural que o clube lhe dê a assistência indispensável, com os melhores recursos técnicos, médicos e de preparação.

Castor ouviu, em silêncio, as ponderações de Toniato dando a sensação de concordar com êle, em gênero, número e pessoa. Sùbitamente, porém, mudou de tática.

— Bem. E se eu lhe informar que essa decisão foi tomada pela Federação, e a Federação não pretende recuar da posição assumida quanto aos três — Zagalo, Chirol e Lídio?

Toniato partiu para nova e objeção mineira.

— Aí, meu filho, quem vai pagar para ver sou eu.

Pressentindo a disposição de Toniato de "dar um boi para não brigar e uma boiada para não sair da briga", Castor sugeriu uma fórmula conciliatória, aceita em princípio pelo Diretor do Botafogo.

— Vou lhe propor um acôrdo inteligente, digamos, razoável.

— Explique êsse tipo de acôrdo.

— Nós deixaremos o médico com vocês, no Rio, e levaremos Zagalo e Chirol para Santiago.

Toniato esfregou o queixo, matutou um minuto antes de confiar sua resposta, depois deu o primeiro sinal de capitulação.

— É uma alternativa a ser considerada. Vou levá-la ao conhecimento do Presidente do clube, e sentir sua opinião. Se o Presidente concordar, será feita a sua vontade.

Castor deu o toque final no diálogo, fazendo blague.

— Assim na terra como no céu.

Renúncia de Flávio é irreversível

A renúncia apresentada pelo Diretor de Futebol ao Presidente do Flamengo é irreversível. Quando Flávio Soares de Moura formalizou sua atitude, em carta que os jornais publicaram, já estava convencido de que não voltaria atrás, acontecesse o que acontecesse. Hoje, êle voltou a informar-nos que não mudou nem mudará os têrmos da comunicação dirigida ao Sr. Veiga Brito.

— Estou cansado e preciso cuidar de meus negócios. Dei muito de mim ao Flamengo, pelo grande amor que devoto ao meu clube. Dei muito de mim, até com sacrifício que não vem ao caso, que não me interessa nomear. Tudo para, no fim, meu trabalho, meus desvelos, minha dedicação ao time e a cada jogador com o qual tive o prazer de conviver, serem qualificados de ineptos.

Pára e conclui:

— Depois disso, o melhor que tinha a fazer era ir embora e deixar as soluções dos problemas profissionais do Flamengo entregue aos salvadores, aos homens providenciais que reclamam a posse do lugar que me foi confiado pelo aprêço e confiança de velhos e queridos amigos.

Hora de Gérson renovar ou não

Até o próximo sábado, o Botafogo saberá se Gérson renovará ou não seu contrato. Renovando, tudo certo. Não renovando, permanecerá prêso ao clube.

Embora acreditem numa solução harmoniosa com o profissional, dirigentes do Botafogo não deixam de se mostrar preocupados com seu frio silêncio em apressar a reforma do compromisso.

Seja como fôr, uma decisão parece ter sido tomada pela Diretoria do Botafogo: o passe de Gérson não será negociado por nenhum dinheiro. Pelo menos enquanto a presidência alvinegra fôr ocupada pelo Sr. Nei Cidade Palmeiro.

Irenice adverte que atletismo só será salvo com a reestruturação

A meio-fundista Irenice Maria Rodrigues, recordista sul-americana e pan-americana dos 800 metros rasos, com o tempo de 2m8s5d obtida durante a competição atlética de Winnipeg, advertiu que se não houver uma reestruturação no setor, o Brasil vai encontrar grandes dificuldades para manter os títulos feminino e masculino no campeonato sul-americano programado para outubro, na cidade de Buenos Aires.

— Reestruturação no sentido de renovação de valôres e maiores meios para que os atletas possam treinar sem encontrar os velhos problemas de sempre, principalmente no que se refere aos seus afazeres particulares — afirmou a corredora do Fluminense. Quanto à sua quinta colocação na prova dos Jogos Pan-Americanos, onde superou o recorde que era de 2m10s2d, contou que faltou pernas nos 50 metros finais, pois até então vinha em terceiro.

Quilos a menos

Irenice Maria Rodrigues, que antes de embarcar para a cidade de Winnipeg melhorou três vêzes a marca continental para os 800 metros, voltou com dois quilos a menos, que já está recuperando, e que foram perdidos por não se adaptar logo à comida canadense.

— Não que fôsse intragável, como chegaram a dizer. Mas eu apelei para as frutas e me dei bem.

A advertência

Irenice Maria Rodrigues, depois de chegar a elogiar o técnico Jarbas Gonçalves, "que procurou entender os atletas ao máximo", afirmou convicta de que se o Brasil não abrir os olhos vai encontrar grandes dificuldades para voltar de Buenos Aires com os títulos sul-americanos que ostenta.

— O fato é que os nossos principais adversários souberam aproveitar a realização do Pan-Americano para testar suas fôrças, e os tempos e marcas conseguidos por argentinos e colombianos, isso sem falar na Venezuela e no Chile, são provas mais do que irrefutáveis da minha advertência.

— Infelizmente, o Brasil, por motivos talvez até alheios à sua vontade, não pôde dar a assistênca que seus atletas mereciam, isto é, levando maior número de elementos. Mais uma vez vamos ter de empregar a raça para suplantar a técnica — afiançou a corredora tricolor.

Tudo difícil

Até mesmo o Sr. Hélio Babo, chefe da equipe de atletismo, junto ao COB e membro do Conselho de Assessôres da CBD, afirmou logo após seu regresso do Canadá que o Brasil vai enfrentar muitos problemas para manter a hegemonia continental.

Irenice, como atleta, e agora com mais uma experiência internacional, sabe que sem planejamento a longo prazo nada se consegue de prático, de útil.

— Não sou ninguém para julgar, mas creio que, se fôr iniciado imediatamente um estudo, poderemos contornar as dificuldades naturais, agora acrescidas de outros fatôres, porque nossos adversário estão com os títulos alcançados aqui no Rio em 1965 até hoje na garganta.

Faltou pernas

Irenice deu a mão à palmatória, ao afirmar que faltou fôlego para chegar entre as três primeiras na prova de 800 metros, dizendo mesmo que nos 50 metros finais não tinha pernas.

— Por isso é que agora vou me cuidar nesse pormenor. O "seu" Hélio Babo e o Professor Jarbas, ao final da competição, perguntaram-me se eu não havia sentido o gás acabar, com o que concordei imediatamente.

Irenice Maria Rodrigues revelou que pretende melhorar a sua marca brevemente, lamentando que no campeonato sul-americano não esteja acertada a disputa da corrida, porque os especialistas em medicina esportiva ainda continuam apresentando teses contra e a favor da presença da mulher nos 800 metros.

Problemas de base

Irenice Maria Rodrigues não sofre do problema da dispensa de ponto, licença e outros meios que impossibilitam ao atleta poder se dedicar ao atletismo quando trabalha. Mas sabe perfeitamente que vários companheiros, e Aída dos Santos, embora com certas regalias, são exemplos disto.

— Acho que tal problema merece ser tratado com grande carinho, porque o Brasil poderá ficar privado de grandes valôres, e por maior que seja o espírito olímpico do atleta, êle não pode abandonar o emprêgo, que é a sua principal fonte de manutenção e na maioria das vêzes até da sua família — terminou Irenice Maria Rodrigues.

Paranhos e Grajaú fazem clássico F. Salão

Como um dos clássicos de futebol de salão carioca, jogarão hoje, a partir das 21h, no ginásio da Avenida Engenheiro Richard, Paranhos e Grajaú TC, em partida válida pela sétima rodada do returno do campeonato carioca da categoria de aspirantes, com o primeiro defendendo a liderança isolada do certame, com 6 pontos perdidos, enquanto o segundo clube ostenta a terceira colocação no torneio, com 10 pontos negativos.

O árbitro da partida será José Mário Vinhas, auxiliado por Nerciso de Almeida e Nilson Cruz nas bandeirinhas, bem como por Lúcio Gonzales nas anotações. Os demais jogos de hoje, do mesmo certame, serão: América x São Cristóvão, na Rua Campos Sales; Vila Isabel x Vasco da Gama, na Avenida 28 de Setembro; e Magnatas x Fluminense, na Rua General Belfort.

Colocações

As colocações do campeonato de aspirantes são as seguintes: 1) Paranhos — 6 pontos perdidos; 2) Vila Isabel — 9; 3) Grajaú TC — 10; 4) Vasco da Gama — 11; 5) América — 12; 6) Magnatas — 15; 7) Fluminense — 18; 8) Carioca — 19; 9) São Cristóvão — 20. Os principais artilheiros são: 1) Noce (Grajaú TC), 16 gols; 2) Mário (Paranhos), 14; 3) Alfredo (São Cristóvão), 13; 4) Celso (Vasco da Gama) e Lobinho (América), 11.

As demais autoridades para a noite de hoje, escaladas pela Federação Carioca de Futebol de Salão, serão: Vila Isabel x Vasco da Gama — árbitro: Nivaldo dos Santos; fiscais de linha: Geraldo dos Santos e Nilton Salgado; anotador: Eduardo Fernandes; Magnatas x Fluminense, na mesma ordem — José de Carvalho, Carnélio Andrade e Manuel Brás Lima e Alcindo Silva; América x São Cristóvão — Francisco Rufino, João Vieira e Josias Videres e Jaime Gonçalves.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZE DE SÃO JANUÁRIO

Abrem-se hoje, à noite, os portões do Estádio Mário Filho para a disputa das primeiras partidas do Campeonato Carioca de Futebol.

Será disputada uma rodada dupla. A preliminar contará com as equipes do Bangu x São Cristóvão e a partida final contará com as representações do Vasco e Portuguêsa.

Nas rodadas duplas os sócios dos grêmios disputantes pagarão ingressos. As arquibancadas custarão dois cruzeiros novos, mas os associados de clubes disputantes terão direito a cadeiras.

Assim sendo, os associados do Vasco da Gama, Portuguêsa, Bangu e São Cristóvão, com a apresentação da carteira social, o recibo de agôsto e uma arquibancada, terão direito a cadeiras.

Nos jogos simples, os associados de clubes com mando de campo terão ingresso franco.

Na rodada dupla desta noite, no Estádio Mário Filho, todos pagarão ingressos, sendo que os sócios dos grêmios disputantes, pagarão dois cruzeiros novos por uma arquibancada que lhes dará direito a uma cadeira.

Este aviso torna-se necessário para evitar equívocos, uma vez que se trata de regulamentação recente.

Estamos entendidos?

Aniversaria hoje o Presidente do Vasco, Sr. João Silva. Com apenas 46 anos, aparentando 28, o maioral vascaíno desfruta de todos os bens que Deus concede aos predestinados.

O maioral vascaíno, que já percorreu tôdas as escalas do desporto e atingiu o máximo na sua carreira industrial, só uma coisa o empolga na vida — glórias para o clube que o conheceu de calças curtas.

Essas glórias virão para alegria de um Presidente, vascaíno nato, cheio de fé e imbuído de propósitos pacifistas.

O maior presente de aniversário que João Silva poderá receber, é uma vitória na noite de hoje. Estamos certos de que os jogadores do Vasco lutarão para consegui-la. João Silva merece qualquer sacrifício. É um vascaíno nato e um grande Presidente.

Brilhante, sob todos os aspectos, a sessão solene do Conselho Deliberativo do Vasco nas comemorações do 69.º aniversário do Clube.

Com a presença do Sr. Embaixador de Portugal e o representante do Governador da Cidade, Sr. Abellard França, e nata da sociedade vascaína, usaram da palavra os Beneméritos Dr. Alá Batista, Presidente do Conselho Deliberativo e Dr. José da Silva Rocha, ex-Presidente do Clube.

O Departamento Social brilhou não só na ornamentação dos salões da sede náutica da Lagoa como, também, na recepção aos presentes.

Copa Davis entra nas semifinais

Barcelona — Espanha (AP-JS) — Manoel Santana, tenista espanhol, vencedor de simples, em Wimbledon, formará, juntamente com Juan Gisbert, José Luís Arrilla e Manoel Orantes, a equipe nacional de seu país que disputará, no período de 21 a 23 de setembro, as semifinais interzona da Copa Davis, contra os equatorianos.

Os africanos jogarão contra os hindus, brevemente, a outra semifinal interzona da Copa Davis e, posteriormente, haverá o jôgo entre os dois países finalistas, quando, então, se saberá quem será o adversário da Austrália, em mais uma decisão do Torneio Internacional de Tênis, por equipes, a própria Copa do Mundo entre raquetistas.

Supremo aprova TJD da praia

O Conselho Supremo da FCEP aprovou, em sua última reunião e deu publicidade ontem, por meio de nota oficial, os nomes dos componentes do Tribunal de Justiça Desportiva da entidade praiana, cujos membros efetivos são os seguintes: Ari Oliveira Meneses Filho, Ondomar Sarti, Júlio da Costa, José Guió Filho, Guilhermino de Oliveira, Jorge Luís Dantas, Carlos Augusto Viana, Célio Duarte e Reinaldo Serra. Os suplentes, são Artur Eduardo Oliveira, José Maria Pereira Júnior, João Vasconcelos, Mário Santos Carvalho e Rogil Carreteiro.

Por outro lado, o mesmo Conselho recebeu os pedidos de filiação do Atlântico Praia Clube e do Belfort Roxo, além do Departamento Autônomo da Praia de Botafogo, que foram remetidos ao Departamento Técnico para opinar sôbre a situação de seus campos e a regularização de seus documentos. Quanto ao inquérito sôbre a marcação do jôgo Tatuís x Copaleme, será também apreciado na próxima reunião.

Cicerone lidera veleiros JR

O barco Cicerone, sob o timão de Mário Monteiro, registra três vitórias em igual número de regatas já realizadas pelo campeonato carioca de vela, para a classe veleiro júnior, sendo que suas duas últimas conquistas foram conseguidas no último domingo, pela manhã e à tarde, sempre secundado por Wind, de Mário Besse. As duas últimas etapas do certame estão marcadas para sábado e domingo próximos.

Na parte da manhã daquele mesmo dia, também disputou-se a segunda regata da série de cinco, do campeonato carioca da classe snipe, sagrando-se vencedor Lora, de por Crocodilo, de Ivã Pimentel, ganhador da primeira regata da série. No sábado passado, por falta de vento, apesar dos barcos terem comparecido às raias, não se realizaram regatas pelos diversos campeonatos.

Fase final

A classe veleiro júnior poderá terminar a série de cinco regatas de seu campeonato, no sábado e domingo próximos, desde que os ventos permitam, o que não tem acontecido regularmente nesta fase do ano, surpreendendo os iatistas cariocas e fluminenses, acostumados com as calmarias no mês de julho. No último sábado, compareceram às raias para seus certames inúmeros barcos das classes veleiro júnior, snipe, carioca e guanabara, mas nada se realizou de prático, pela ausência completa de vento.

No domingo passado, então, pela manhã, com um vento nordeste na largada e logo rondando para norte, sòmente as classes snipe e veleiro júnior conseguiram realizar as suas provas. A segunda foi a única a efetivar outra regata, na parte da tarde do mesmo dia, com o vento sul. Sábado e domingo próximos, então, tôdas aquelas classes voltarão às raias, talvez com o mesmo número da semana anterior, que foi dos mais altos, com a participação de 20 snipes, 15 cariocas, 8 veleiros juniors e 8 guanabaras.

As principais classificações das duas últimas regatas do campeonato carioca de veleiro júnior foram:

Domingo de manhã — 1) Cicerone, de Mário Monteiro; 2) Wind, Mário Besse; 3) Fantoche, Horácio Camargo; 4) Chuca, José Nonato; à tarde — 1) Cicerone; 2) Wind; 3) Sally Mara, Jacques Mille; 4) Fantoche; 5) Adina, Antônio Ruiz. Na última regata do campeonato carioca de snipe, as principais classificações foram: 1) Lora, de Augusto Barroso; 2) Crocodilo, Ivã Pimentel; 3) Caroa, Augusto Yeck.

Na linguagem dos cronômetros

Tenente realizou partida

O cavalo Tenente teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, na direção de Oraci Cardoso, percorrendo 360 metros em 24s4/5, demonstrando boa movimentação.

O pupilo de Guilherme Ulião vem de uma terceira colocação, diante de Abiran e Al Prince, bastante afastado, mas como é ligeiro no pique de partida, deve ser enquadrado na categoria dos que reúnem possibilidades.

Os aprontos:

2.º páreo — 1.000m

Jacuira, A. M. Caminha, 600 em 38s

Tenente, O. Cardoso, 360 em 24s4/5

Importer, A. Ramos, 360 em 23s2/5

3.º páreo — 1.600m

Cambroeira, F. Meneses, 600 em 39s

Emenda, J. Portilho, 800 em 53s2/5

Happy-Princess, L. Santos, 700 em 45s2/5

Raure, M. Alves, 800 em 53s3/5

4.º páreo — 1.600m

Digrafo, J. Borja, 800 em 51s3/5

Quatrin, J. Pedro, 700 em 47 segundos

Bojudo, O. F. Silva, 360 em 22 segundos

Espelho, J. Correia, 800 em 38 segundos

Fantail, B. Santos, 800 em 51 segundos

5.º páreo — 1.000m

Alicondom, J. B. Paulielo, 600 em 38s

Trovão, H. Vasconcelos, 360 em 22s2/4

Motim, A. Machado, 800 em 52s2/5

6.º páreo — 1.300m

Majesté, L. Correia, 700 em 44 segundos

Union Street, J. Pedro, 700 em 44s

Lune, J. Brizola, 360 em 24 segundos

Haval, O. Cardoso, 800 em 51 segundos

7.º páreo — 1.000m

Apis, S. Cruz, 600 em 39s

Payaso, L. Acuña, 360 em em 22s

8.º páreo — 1.300m

Nurmi, J. B. Paulielo, 600 em 37s

Luthier, R. Carmo, 700 em 50 segundos

Compositor, L. Carvalho, 600 em 39s

Cacique Guarani, J. Pedro, 600 em 38s

Cadipó tem o melhor trabalho

Para o Grande Prêmio Imprensa, carreira básica da reunião de domingo, no Hipódromo da Gávea, o potro Cadipó é que tem a melhor marca cronométrica entre os participantes. Montado pelo José B. Paulielo, Cadipó assinalou 96s2/5 para os 1.500 metros, mostrando que será um competidor dos mais sérios, principalmente com a ausência do líder Sabinus.

Duraque continua trabalhando

Embora sem programação definida, Duraque, campeão do Grande Prêmio Brasil de 1967, continua trabalhando sob a orientação do treinador João de Araújo. Sábado, fêz uma partida de 1.000 metros em 67s e na manhã de segunda-feira, muito à vontade, pela cêrca de fora, assinalando 113s, correndo sòmente nos últimos 200 metros; de acôrdo com os planos, o filho de Anubis e Larochéa deverá participar do "Pellegrini" ou então do "Washington, D. C. International", se fôr convidado, evidentemente.

Implicância repetirá se tiver mesmo ritmo

A égua Implicância, que venceu na semana passada, com relativa facilidade, poderá repetir no primeiro páreo da noturna de amanhã, bastando para tanto que não seja acometida de hemorragia. As esperanças do treinador Sílvio Morales são grandes, pois o páreo não está forte.

1.º Páreo — às 20 horas — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — Ks.
1—1 G. de Paris, C. Diz R. 5 56
2—2 Strelka, J. Machado 1 56
3—3 Implicância, H. Vasc. 3 56
4 Ipirá, F. Pereira F. .. 2 56
4—5 Sapa, M. Silva 6 57
6 Helena, R. Carmo .. 4 56

2.º Páreo — às 20h30m — 1.000 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.
1—1 Al Prince, O. F. Silva 8 58
2 Jacuira, A. M. Camin. 1 56
2—3 Tenente, O. Cardoso .. 4 58
4 Sinabrino, R. Carmo 2 58
3—5 Vergel, J. Silva 6 56
6 Importer, A. Ramos 10 58
7 Primus, J. Pedro F. .. 5 58
4—8 Denotar, F. Meneses 9 56
9 Ke-Araken, S. M. Cruz 7 58
10 Dona Regina, J. Paiva 3 56

3.º Páreo — às 21 horas — 1.600 metros NCr$ 1.000,00 — Ks.
1—1 Majô, S. Silva 3 54
2—2 Cambroeira, F. Mene. 4 50
3 Sana-Mine, J. Brizola 6 51
3—4 Emenda, J. Portilho .. 1 58
5 H.-Princesa, L. Santos 5 58
4—6 Jazida, O. F. Silva .. 7 54
" Raure, M. Alves 2 54

4.º Páreo — às 21h30m — 1.600 metros NCr$ 1.000,00 — Ks.
1—1 Estuário, M. Silva 1 58
2 Espalha Brasas, N. C. 3 52
3 Romel, L. Correia .. 4 55
2—4 Digrafo, J. Borja 11 58
5 Quatrin, J. Pedro F. 10 55
6 Chaleco, J. Tinoco .. 8 52
3—7 Bojudo, O. F. Silva .. 12 54
" Pass-Bier, S. Silva .. 13 52
8 Carabranca, R. Carmo 7 53
4—9 Espêlho, J. Correia .. 5 58
10 Fantail, B. Santos .. 9 54
11 Usineiro, C. A. Sousa 2 58
12 Dom Octávio, A. Lins 6 50

5.º Páreo — às 22h05m — 1.000 metros NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — Ks.
1—1 Alicondom, J. B. Paul. 3 56
2 Privilégio, M. Silva .. 5 56
2—3 Gurupi, L. Acuna 9 57
4 Trovão, H. Vascone. 8 59
3—5 Flexa de Ouro, J. Mac. 8 57
6 Motim, A. Machado .. 4 54
4—7 Fluxo, A. Santos 1 54
" Gálio, J. Silva 7 53
" Descarte, N. Correrá 2 56

6.º Páreo — às 22h40m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — Betting — Ks.
1—1 Endeavor, A. H. 7 53
2 Quaranta, L. Santos .. 6 49
3 Majesté, L. Correia .. 13 54
2—4 Este, A. Ramos 2 52
5 Union-Street, J. P. F. 11 53
6 Imp. Ricardo, C. M. 3 56
3—7 Birk, F. Meneses 5 51
" Lune, J. Brizola 1 56
8 Sigurrinho, M. Carva. 10 51
9 Encarna, N. Correrá . 14 50
4-10 Haval, O. Cardoso .. 12 53
11 Lieutenant, J. Borja 6 51
12 Descarte, A. Santos 4 58
" Enase, J. Machado .. 9 56

7.º Páreo — às 23h10m — 1.000 metros NCr$ 1.000,00 — Betting — Ks.
1—1 Argentum, J. Portilho 7 55
2 Apis, S. Cruz 5 56
3 James Bond, F. Conc. 10 56
2—4 Hal-Tuto, M. Silva .. 11 58
5 Jimba-Leo, W. Macha. 2 54
6 Taralim, J. B. Paulielo 12 57
3—7 Pinheiral, S. Silva 6 56
" Libérllo, A. Machado 3 55
8 Payaso, L. Acuña 13 56
9 D. Octávio, N. Correrá 9 55
4-10 Balmain, F. Meneses 8 54
11 Bomarc, O. F. Silva 1 57
12 Stand Pipe, M. Carv. 4 54
" El Rigonez, J. P. F. 14 55

8.º Páreo — às 23h40m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — Betting — Ks.
1—1 Atabor, S. Silva 10 56
2 Can-Can, J. Paiva .. 9 57
3 Nurmi, J. B. Paulielo 13 52
2—4 Luthier, R. Carmo 7 56
5 Uncle, P. Alves 8 56
6 G. Express, M. Alves 8 50
3—7 Mirolincoln, A. M. C. 5 56
8 Lord Mascarado, J. B. 6 57
9 Guarapema, C. Tarouq. 3 53
4-10 Motur, N. Correrá .. 4 58
11 Compositor, L. Carv. 1 58
12 C. Guarani, J. P. F. .. 11 58
" Odeto, C. A. Sousa .. 12 56

"Doping" dá sindicância severa em São Vicente

Diante dos casos de anormalidades nos resultados dos materiais colhidos de animais ganhadores, no hipódromo da pista prateada, o Jóquei Clube São Vicente resolveu tomar severas providências, abrindo mesmo uma sindicância para apurar os fatos.

Na última resolução da Comissão de Corridas da entidade praiana ficou nomeado o Dr. Gerânio Rosado para presidir os trabalhos, o qual designará os demais componentes.

Anormalidades

Foram estas as deliberações tomadas pela Comissão de Corridas do Jóquei Clube de São Vicente, relativamente ao caso:

a) — Tendo em vista os sucessivos casos ocorridos de anormalidade nos resultados dos materiais colhidos dos animais ganhadores, conforme laudo do Serviço de Contrôle e Pesquisas Antidopagem do Jóquei Clube de São Paulo, resolve:

b) — Abrir sindicância de âmbito local, nomeando para presidente da mesma o Dr. Gerânio Rosado, Diretor do Serviço de Veterinária e Repressão ao Dopping o qual designará os demais componentes.

c) — Tornar sem efeito as penalidades impostas aos profissionais A. Fuscaldo, A. Nóbrega, J. B. Silva e J. Faurer.

d) — Pelo mesmo motivo deixar de punir os profissionais L. Previatti e D. Sales.

e) — Suspender em uma reunião, os jóqueis A. Masso, A. Tempone e A. Costa, por dificultarem a partida montando Trilha, Elci e Nager, respectivamente.

f) — Suspender em 30 dias o jóquei E. Oliveira por negligência na partida montando Zuzu.

g) — Suspender em uma reunião o jóquei B. Carneiro por desvio de linha montando Scaramuccia.

h) — Chamar a atenção do treinador do animal Caruá pela baida de seu pensionista na partida.

i) — Excluir de sorteio os animais Channing e Round Table.

j) — Multar em NCr$ 1,50 o treinador A. Barros e o jóquei J. P. Santos por atrasarem a pesagem dos animais Churrasqueiro e Caravaggio, respectivamente.

k) — Suspender em duas reuniões o jóquei S. L. Silva por prejudicar competidores montando Coarasterus.

l) — Chamar à sala da Comissoã de Corridas na próximissão de Corridas na próxi- Carneiro.

m) — Chamar a atenção dos treinadores A. F. Anjos e G. Dalas por infração da Art. 176 do Código de Corridas (excesso de pêso na repesagem de seus pensionistas).

n) — Liberar os prêmios da 46.ª reuniões conforme comunicação do Serviço Químico.

El Asteróide em boa forma anima treinador

Antônio Pinto da Silva está realmente entusiasmado com ótima forma que apresenta o cavalo El Asteróide, apesar dos sete anos do filho de Elpenor, que não tem dúvida em poder apresentá-lo até o final do corrente ano, no Grande Prêmio Bento Gonçalves, quando terá a sua campanha encerrada.

Trabalhou espetacularmente na manhã de segunda-feira o castanho, passando a distância de 2.400 metros com 135" a volta e a milha final em 103", parecendo um verdadeiro potro, tal a desenvoltura apresentada pelo conduzido de A. Dorneles.

Grande forma

Está realmente em excelente forma o cavalo El Asteróide e isto tem deixado satisfeito o treinador Antônio Pinto da Silva, que não cansa de tecer elogios ao seu melhor pensionista. Livre dos muitos contratempos que o deixaram afastado de várias provas importantes, inclusive o Grande Prêmio Brasil, vai poder o filho de Elpenor dar prosseguimento à campanha traçada por seus responsáveis, sendo a primeira apresentação no próximo mês, em São Vicente.

— Nada de anormal aconteceu a El Asteróide, não tenho a menor dúvida que êle irá completar a sua campanha com brilhantes atuações, podendo mesmo dizer que conta com vitórias, tanto em Santos, Curitiba, como em Pôrto Alegre. O atual estado do cavalo é o melhor possível, parecendo mesmo um verdadeiro potro, embora conte já com sete anos de idade hípica.

Ótimo trabalho

Em continuação aos seus preparativos para os 2.400 metros do Grande Prêmio São Vicente, a ser realizado no próximo dia 14 de setembro, o cavalo El Asteróide trabalhou espetacularmente na manhã de ontem, sob a condução do jóquei A. Dorneles, derrotando com inteira facilidade o "sparring" Fair Boy, que o esperou na milha final.

Para a distância percorrida, o filho de Elpenor e Al Oina assinalou 153s, marca diminuída em 1s em relação ao trabalho da semana passada, quando El Asteróide fêz 155s; para a volta fechada, o conduzido de A. Dorneles marcou 136s e nos últimos 1.600 metros, quando foi esperado por Fair Boy, assinalou 103s, com excelente arrancada. Êstes exercícios deixaram bastante animado o treinador Antônio Pinto da Silva, pois ficou positivado que o seu pensionista está completamente recuperado.

HAPPY AUTUMN MELHOR COLOCADO NA RAPIDEZ

Happy Autumn foi inscrito em dois páreos, quarto de sábado e clássico de domingo, mas deverá correr mesmo nos 1.200 metros, onde apresenta maior possibilidade de vitória, sendo mesmo um dos prováveis favoritos, se conseguir correr como quer e gosta, na ponta, desde o pique de partida.

1.º Páreo — Às 13h30m — 1.600 metros — (Destinado a aprendizes de 2.ª, 3.ª e 4.ª) — NCr$ 1.000,00 — Ks.
1—1 Hepstan 3 55
2 M. Sampaulina 6 52
2—3 Elogio 7 55
4 Altalin 5 55
3—5 Biscainho 4 54
6 London Tower 4 54
4—7 Labéu 2 55
8 Pai-Pai 1 55

2.º Páreo — Às 14 horas — 1.600 m — NCr$ 1.200,00 — Ks.
1—1 Village 7 56
2 Virajuba 8 53
2—3 Town Guarda .. 3 56
4 Miss Kadina ... 5 56
3—5 Portela 6 56
" Octava 1 53
4—6 Escatoleta 4 56
7 Ameline 2 54

3.º Páreo — Às 14h30m — 1.300 m — NCr$ 1.600,00 — Ks.
1—1 Mambrum 7 57
2 Batovi 9 57
2—3 Escol 3 57
" Tingui 2 57
4 Tanguari 7 57
3—5 Last Year 4 57
" Cativante 11 57
6 Xirol 6 57
4—7 Galho 8 57
8 Girom 10 57
9 Guandi 5 57

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.200 m — NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Happy Autumn 8 56
2 Condottieri ... 8 56
2—3 Ireré 2 56
4 Zi Cartola 3 56
3—5 Irônico 1 56
6 Horco 6 56
4—7 El Caribe 5 56
8 Xântico 4 56
9 Umeral 7 56

5.º Páreo — Às 15h30m — 1.500 m — NCr$ 1.200,00 — Ks.
1—1 Rei David 9 53
2 Feitiço da Vila 5 54
2—3 Incat 3 56
4 Coreel 2 53
3—5 Rondadora 4 51
6 Happy Jack 7 54
7 Halcysta 6 51
4—8 Fair River 1 54
9 D. Ernâni 10 53
" Sansoville 8 52

6.º Páreo — Às 16h05m — 2.200 m — NCr$ 1.200,00 — Ks.
1—1 Quick Brown .. 7 52
2 Fass-Bier 1 52
2—3 Alfredo 6 54
4 Descanso 3 51
5 Homel 10 55
3—6 Blue Sea 4 51
7 Enibu 8 57
8 Majô 2 52
4—9 Ural 5 51
10 Cantilever 9 53
11 Conde E. 11 52

7.º Páreo — Às 16h35m — 1.300 m — NCr$ 1.600,00 — Ks.
1—1 Acádia 8 57
2 Quelidônia 4 57
3 Fair Clélia 11 57
2—4 Alânia 9 57
5 Luana 1 57
6 Jasama 12 57
3—7 Minha Gatinha 7 57
8 Todja 10 57
9 La Sonata 2 57
4-10 Ganja 3 57
11 La Lillys (x) .. 3 57
12 — Boccia 6 57
(x) ex-Procela

8.º Páreo — Às 17h00m — 1.600 m — NCr$ 1.200,00 — (Betting) — Ks.
1—1 Feiticeiro 1 56
2 Dragão 3 55
3 Jalisco 4 56
2—4 Empedan 12 55
5 Realve 7 55
6 Ragamuffin ... 10 56
3—7 Guignard 6 56
8 Masaccio 8 52
9 Tom Jones 9 53
4-10 Hotin 4 54
11 Matagato 11 55
12 Di 9 52

9.º Páreo — Às 17h25m — 1.200 m — NCr$ 1.200,00 — (Betting) — Ks.
1—1 Printer 8 58
2 Voltio 5 57
3 El Maestro 3 58
2—4 Fixo 4 57
5 Prado 12 54
6 Catatau 11 58
3—7 Bandido 9 58
8 Manield 2 57
9 Di 1 57
4-10 Snowking 6 57
11 Nauta 7 57
12 Lucibom 10 54

10.º Páreo — Às 18h05m — 1.200 m — NCr$ 1.200,00 — (Betting) — Ks.
1—1 Vivandière 3 58
2 Voltige 8 57
2—3 Velocity 2 58
4 Eliane A. 9 57
3—5 Neidoca 7 57
6 Kiriaki 1 53
4—7 Dote 5 58
" Estoniana 4 58

ESTISSAC JÁ COMANDA O CLÁSSICO IMPRENSA

Estissac, Cadipó, Nhô Jota e Brasamora, foram colocados como cabeças de chave no GP Imprensa, principal prova do fim de semana, embora Icatu, pelas melhoras apresentadas, possa, inclusive, ameaçar o favoritismo dos quatro potros citados.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros (Centro de Cronistas e Esportistas do Turfe) — NCr$ 1.600,00 — (Areia)
1—1 Good Girl 6 57
" Gália 3 57
2—2 Ixia 2 57
" Iná 7 56
3—3 Rama Caída 5 57
4 Que Linda 1 53
4—5 Negromancie 4 57
6 Arbele 8 57

2.º Páreo — às 14h — 1.600 metros (Associação dos Cronistas Desportivos) — (Prova Especial) (Areia) — NCr$ 1.600,00
1—1 Fás 4 58
2—2 Freedom 6 56
" Extra-Dry 3 60
3—3 Gurupá 1 54
4 Onira 7 57
4—5 Massari 2 56
6 Incat 5 53

3.º Páreo — às 14h30m — 1.200 metros (Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro) — NCr$ 2.000,00 — (Areia)
1—1 Biblos 1 56
2 Iton 5 56
2—3 Nostradamus 3 56
4 Bardo 8 56
3—5 Iberian 10 56
6 Belvedere 2 56
7 Twelve 9 56
4—8 Herói 6 56
9 Manini 7 56
" ZYZ 22 .... 4 56

4.º Páreo — às 15h — 1.200 metros (Associação Brasileira de Imprensa) — NCr$ 2.000,00 — (Areia)
1—1 Exclusiva 10 56
" Urrucha 6 56
2 La Pavuna 8 56
2—3 Obsession 2 56
" Orbenix 4 56
4 Star Lady 7 56
3—5 Iguana 9 56
6 Fariska 5 56
7 Revolucionária .. 1 56
4—8 Haca 3 56
9 Broudy Kantor ... 12 56
10 Pique 11 56

5.º Páreo — às 15h35m — 1.500 metros (Grande Prêmio Imprensa) — (Clássico) — NCr$ 5.000,00
1—1 Estissac 2 56
2 Heé 7 54
2—3 Cadipó 9 56
4 Camury 4 56
3—5 Nhô Jota 5 56
6 Icatu 3 56
4—7 Brassamora 6 56
8 Cueniero 1 56
9 Happy Autumn ... 8 56

6.º Páreo — às 16h5m — 1.400 metros — (Sindicato dos Jornalistas Profissionais) — NCr$ 1.200,00
1—1 Frusal 5 56
2 Obiram 10 56
3 Hetaira 1 54
2—4 King Madison ... 3 56
" Kirinéa 12 54
5 Mignaro 11 52
3—6 Pertinax 8 56
7 Medrar 7 56
8 Arabiue 9 54
4—9 Fistor 2 56
10 Montmorency ... 4 56
" Vanga 6 54

7.º Páreo — às 16h40m — 1.500 metros (25.º Aniversário do Hospital Central da Aeronáutica) — NCr$ 1.600,00 — (Betting)
1—1 Argúcia 4 57
2 Candy Queen 1 57
3 Djelabah 6 57
2—4 Hematita 7 57
5 Que Classe 14 57
6 Christine 9 57
3—7 Laura 5 57
" Lulu Belle 8 57
8 Lins 11 57
9 Quiromante 12 57
4-10 Flora Mascarada .. 13 57
11 Atilada 3 57
12 Gorja 10 57
13 Tatiaia 2 57

8.º Páreo — às 17h10m — 1.500 metros (Sindicato dos Radialistas) - NCr$ 1.600,00 — (Betting)
1—1 Tapiral 8 57
" Hanover 7 57
2 Atenon 11 57
2—3 Malaparte 14 57
" Guropé 13 57
4 Goiás 9 57
5 Abismado 5 57
3—6 Fernandel 6 57
" El Carijó 10 57
7 Gê 4 57
8 Taarup 3 57
4—9 Gorila 12 57
10 Loluca 15 57
11 Willy 2 57
12 Allak 1 57

9.º Páreo — às 17h40m — 1.300 metros (Associação dos Repórteres Fotográficos do Brasil) — (Variante) — (Areia) — NCr$ 1.600,00 — (Betting)
1—1 Seu Nené 4 57
" Turnu-Severin .. 5 57
2—2 Guadalquivir 3 57
3 Timeu 7 57
3—4 Violento 1 57
" Scratch 9 57
5 El Ciclon 10 57
4—6 Lamarie 8 57
7 Ambrosso 2 57
8 El Zig 6 57

Tajar só correrá o "Paraná"

Por ter ficado muito doido dos cascos, após duas exibições seguidas na pista de grama — G. P. Brasil e G. P. Dr. Frontin — o cavalo Tajar está em recuperação nas cocheiras do treinador Geraldo Morgado, razão pela qual não poderá ser preparado para correr no Grande Prêmio São Vicente, conforme era pensamento dos seus responsáveis. Tajar, todavia, deverá estar presente aos 2.400 metros do "Paraná", no dia 8 de outubro, no Hipódromo do Tarumã.

Deado pode ir correr o "Bento"

O cavalo Deado poderá ser o representante do Stud Peixoto de Castro, nas provas do Sul, principalmente no Grande Prêmio Bento Gonçalves. O treinador Manuel de Sousa pensa levar o seu pensionista àquela prova, sòmente, não fazendo Deado correr o Grande Prêmio Paraná, em outubro próximo.

Apenas 1 ponto entre J. Machado A. Ricardo

O líder José Machado está distante, apenas, um ponto do seu rival Antônio Ricardo na luta extra pela conquista do título de campeão da estatística da presente temporada. O bridão totaliza 58 vitórias contra 57 do freio catarinense.

No setor de treinadores, o destaque foi Paulo Morgado que marcando 4 vitórias nas corridas da semana passada, firmando-se na segunda colocação, melhorando, também, Zilmar Guedes, que já é o quarto colocado, juntamente com Sabatino D'Amore.

Um ponto

Com as três vitórias alcançadas nas corridas da semana passada, o freio Antônio Ricardo ficou separado do líder José Machado, apenas, por um ponto, podendo até o final do mês sobrepujar o bridão alagoano que foi suspenso por infração, montando a égua Galopade.

Venceu quatro

Embora afastado dez vitórias do ponteiro Ernani de Freitas, o treinador Paulo Morgado foi o destaque neste setor, através quatro vitórias alcançadas pelos seus pensionistas. Pedrosa permaneceu em terceiro lugar, melhorando de posição Zilmar Guedes, que agora é o quarto colocado, juntamente com Sabatino D'Amore, ficando Artur Araújo na quinta colocação.

Muito fácil

Continua liderando com facilidade a estatística, entre os aprendizes, Jorge Pinto, que já alcançou 25 vitórias na presente temporada; tendo sido punido pela Comissão de Corridas, J. Pinto vai dar oportunidade aos seus rivais de se aproximarem um pouco mais. Na segunda colocação, continua Oziel Fraga Silva com 15 vitórias, completando a lista dos aprendizes colocados, com J. Queirós e L. Carlos.

Os pontos

São os seguintes os pontos já obtidos pelos cinco primeiros colocados nos setores de treinadores, jóqueis e aprendizes:

Treinadores
Ernani de Freitas 53
Paulo Morgado 43
José Luís Pedrosa .. 39
Zilmar Guedes 35
Sabatino D'Amore .. 35

Jóqueis
José Machado 58
Antônio Ricardo 57
Antônio Ramos...... 46
Oraci Cardoso 40
Júlio Reis 40

Aprendizes
Jorge Pinto 25
Oziel F. Silva 15
Rangel do Carmo 14
José Queirós 7
Luís Carlos 3

Pontos-de-Vista

Alincondom com fôrça total

Alicondom, filho de Alberigo e Cliban, é a fôrça da Prova Especial de amanhã, à noite, no Hipódromo da Gávea, programada para o percurso de 1.000 metros e dotação de NCr$ 1.600,00, amparado pela excelente forma que atravessa no momento e pelo segundo lugar que obteve diante de Fariséa, no mês de julho, em 1.400 metros.

J. B. Paulielo levou-o a um passeio na raia de 84s nos 1.400 metros, sem qualquer preocupação de tempo, apenas alertando-o um pouco, com a preocupação visível de manter a sua melhor forma.

Uma coisa parece certa na melhor prova do programa: quem vencer de Alincondom, deverá levantar a prova.

Utilidade pública para ACTRJ

O Deputado José Maria Duarte, vice-líder do MDB, apresentou projeto de lei que concede o título de utilidade pública à Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro. A proposição será apreciada pela Comissão de Justiça, provàvelmente na próxima quarta-feira e submetida ao plenário ainda êste mês.

A iniciativa do Deputado José Maria Duarte repercutiu favoràvelmente em tôdas as classes, porque a ACTRJ é uma entidade modesta, com relevantes serviços prestados e que luta com dificuldade para se manter, o que consegue diante do apoio que recebe do quadro social.

Luta é desigual, diz Aló

O Presidente do Jóquei Clube do Paraná, Sr. Aló Guimarães, diz "que o clube não tem possibilidades nem de pensar em pagar os NCr$ 4 milhões exigidos pelo Impôsto de Renda, e que se as autoridades fazendárias ganharem a questão, serão obrigadas a tomar conta do Jóquei".

O Jóquei Clube contratou o advogado Luís Fernando Mocelin para fazer a sua defesa, e a luta, da entidade com o Impôsto de Renda, segundo o ex-senador, "é inteiramente desigual".

O Sr. Aló Guimarães afirmou ainda que "não há conduta irregular no clube e sim má interpretação da legislação em vigor". Entende que o Jóquei Clube está isento e que a cobrança, se chegasse a ser levada a efeito, constituiria grande injustiça.

É preciso esclarecer que o Jóquei Clube do Paraná, só poderá recorrer ao Tribunal de Recursos, se depositar a quantia exigida pelo Impôsto de Rendas, coisa que lhe é totalmente impossível fazer.

Caruru agrada pela manhã

O potro Caruru, líder da geração em pista de grama, em Cidade Jardim, trabalhou com vistas ao GP Ipiranga, primeira prova da tríplice coroa paulista, a ser corrida no dia 7 de setembro, completando os 1.600 metros do percurso em 101s, justos, na direção de Dendico Garcia.

Caruru entrou na raia bem devagar, iniciando o floreio em ritmo lento, aumentando gradativamente, à medida em que era solicitado pelo freio, até arrematar em excelentes condições, na reta de chegada.

Caratai em Campo Grande

Caratai foi exercitado pelo mesmo Dendico Garcia, em preparativos para correr o GP Cidade de Campo Grande, no sábado, passando a volta em 131s, demonstrando grande disposição e vivacidade.

Machado aproveita corrida

O líder José Machado que foi suspenso pela Comissão de Corridas até o dia 31, pelos prejuízos que causou aos adversários no dorso de Galopade, pretende aproveitar a reunião de amanhã, com as montarias de Strelka, Flexa de Ouro e Enase, para não ficar em desvantagem diante de Antônio Ricardo, na luta pela estatística da temporada. A tarefa não parece fácil para o bridão alagoano, porque se Strelka pode vencer os 1.300 metros do primeiro páreo, Flexa de Ouro terá de se superar para impor seu melhor jôgo frente a Alicondom. Enase está inscrita numa carreira à feição, mas o excesso de concorrentes deve ameaçar a vitória.

Majesté deve correr mais

Majesté fracassou na sua última apresentação e agora nas mãos de Levi Correia, aparece nos 1.300 metros do sexto páreo, ainda com algumas possibilidades, embora os nomes mais cotados sejam os de Endeavor, Birk, Haval e Enase.

Louella ganhou o quarto

Louella que venceu o Clássico Augusto de Sousa Queirós em Cidade Jardim, obteve a quarta vitória de sua campanha e tem mais 1 segundo, 2 terceiros e 3 descolocações. Seus prêmios se elevam a .... NCr$ 12.540,00. Descende de Flamboyant de Fresnay, reprodutor europeu que deu às pistas bons parelheiros, como Golf, Hit Parade, Hialeah, Hiroshima, Naboyant, King Sun e Marôto.

Vasco abre campeonato contra a Portuguêsa

Venda de P. Bim sem solução

Demonstrando estar mais interessado em vender o passe de Paulo Bim do que trocá-lo por outro jogador, o Presidente João Silva resolveu prolongar por mais uns dias a espera das respostas da Ferroviária, de Araraquara, e do Comercial, de Ribeirão Prêto, que se manifestaram interessados em pagar os NCr$ 138 mil exigidos para a venda do passe do atacante vascaíno. O dirigente deseja empregar êsse dinheiro na compra de um outro ponta-de-lança.

Dinheiro na frente

Embora tivesse acertado a troca de Paulo Bim por Dario, com o Palmeiras, no contato que manteve com o Sr. Oscar Paulino, Superintendente do clube paulista, o Presidente da preferência à venda ainda por um outro motivo: Paulo Bim, assim, resolverá definitivamente o seu problema, já que sua mulher não se acostumou no Rio.

Os dois clubes interessados na compra do atacante do Vasco deveriam dar suas respostas ontem, mas, como não houve nenhum pronunciamento, o Sr. João Silva resolveu aguardar até o fim da semana, pois, inclusive, está sendo aguardada a volta de Paulo Bim, de Araquara, onde foi tentar negociar seu passe com a Ferroviária. O certo é que levará o atacante quem chegar com o dinheiro na frente.

O Palmeiras ficará aguardando uma resposta do Vasco para a troca, por empréstimo até o fim do ano, de Dario por Paulo Bim. E, concretizando-se a troca, se os dois jogadores aprovarem em seus novos clubes, serão iniciadas novas conversações, no sentido da transferência em definitivo.

O Sr. João Silva resolveu, também, adiar o contato que teria com o Presidente do Corintians, Sr. Vadih Helu, visando à aquisição de Tales. O dirigente do Vasco deseja, ainda, tentar a transferência do lateral-esquerdo Maciel, jogador que considera bom refôrço para a defesa de seu clube.

O goleiro Pedro Paulo leva vantagem sôbre Brito na disputa com a mão

Com dois jogos antecipados da segunda rodada — São Cristóvão e Bangu, campeão de 66, às 19h30m, e Vasco e Portuguêsa, às 21h30m — será inaugurado hoje, no Estádio Mário Filho, o campeonato carioca de futebol da temporada de 67. O Sr. Arnaldo César Coelho será o juiz da preliminar, auxiliado por Alvaro Sigueira e Rubens de Sousa Carvalho, enquanto o jôgo principal terá como árbitro o Sr. Carlos Floriano Vidal de Andrade, assessorado por Antenor Martins e José Silveira.

A primeira rodada do certame será realizada integralmente no próximo fim de semana, com os seguintes jogos: Botafogo e Portuguêsa, em General Severiano; Campo Grande e Fluminense, (preliminar), e Olaria e Flamengo (jôgo principal), no Estádio Mário Filho, sábado; Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro; Madureira e São Cristóvão (preliminar) e Bangu e Vasco (jôgo principal), no Estádio Mário Filho, domingo.

Equipes

São as seguintes as equipes escaladas para os dois jogos de hoje à noite:

São Cristóvão — Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Édson; Fernando e Edmilson; Julinho, Castilhos, Juarez e Nei.

Bangu — Ubirajara; Fidélis, Crespo, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Dé, Mário e Aladim.

Vasco — Valdir; Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Zé Carlos e Danilo; Nado, Bianchini, Adilson e Luisinho.

Portuguêsa — Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Chiquinho e Mário Breves; Inaldo, César, Osvaldo e Edinho.

Preços

Os preços dos ingressos para os jogos de hoje, são os seguintes: camarote lateral, NCr$ 30,00; camarote de curva, NCr$ 20,00; cadeira especial, NCr$ 12,00; cadeira numerada, NCr$ 6,00; cadeira sem número, NCr$ 4,00; arquibancada, NCr$ 2,50; geral, NCr$ 0,50; militar, NCr$ 0,25.

Os associados dos quatro clubes serão obrigados a pagar o preço de uma arquibancada, mas poderão ficar nas cadeiras cedidas pela ADEG: sócios do São Cristóvão entrarão pela rampa 6; do Vasco pela rampa 5, dirigindo-se aos setôres 15 — 17 — 19 — 21 — 23 — 25 — 27 e 29; do Bangu pela rampa 6 e da Portuguêsa, pela rampa 5.

Os ingressos, que não valem prêmios, poderão ser adquiridos, por antecipação, no Teatro Municipal, no Pôsto das Barcas e no Mercadinho Azul, de Copacabana.

Os portões serão abertos às 18h45m e as bilheterias do Estádio Mário Filho, às 18h30m.

Mêdo de Gentil é o otimismo exagerado

Sem qualquer problema de ordem técnica na equipe, o treinador do Vasco, Gentil Cardoso, deslocou os jogadores concentrados, ontem, pela manhã, para São Januário, onde realizou um leve individual, seguido de treino recreativo, mostrando-se preocupado apenas, quanto ao estado psicológico do time. E, antes que começassem os exercícios, fêz preleção em que repetiu, pràticamente, o que havia dito na véspera: quer que todos dêem tudo de si, que encarem o jôgo contra a Portuguêsa como se fôsse um grande clássico, e alertou os jogadores para o fato de que os pontos perdidos contra um time pequeno são irrecuperáveis.

Apenas os jogadores que deverão jogar hoje, à noite — Valdir, Jorge Luís, Brito, Ananias, Oldair, Zé Carlos, Danilo, Nado, Bianchini, Adilson, Luisinho, Jedir e Franz, êstes dois últimos reservas — participaram do individual de 25 minutos, comandado pelo técnico Gentil Cardoso. Depois, dividiram-se em duas equipes, para uma partida de basquete, que valeu como treino recreativo. Os jogadores que não se encontravam concentrados e os aspirantes tiveram que suar muito nos exercícios dirigidos pelo assistente Júlio Marques.

Quatro de fora

O ponta-de-lança Paulo Bim, que foi a Araraquara e deveria se apresentar ontem, ao técnico Gentil Cardoso, não apareceu em São Januário, o mesmo ocorrendo com Salomão, que, no entanto, telefonou para dizer que estava em casa, com febre. Fontana foi ao clube apenas para fazer massagens, enquanto Acelino participou de um individual à parte, com o assistente Paulo Santos.

De um modo geral, os jogadores se mantêm bastante otimistas para o primeiro jôgo do campeonato carioca. O empenho que demonstraram no rápido individual de ontem e os dois treinos coletivos realizados sábado e segunda-feira, em que os titulares chegaram a marcar 13 gols, também deixaram Gentil Cardoso satisfeito.

A reaparição espetacular de Adilson, todavia, é que mais anima o treinador, que considera o jogador cem por cento recuperado, tanto física quanto psicològicamente.

O lema escolhido pelo técnico para a véspera do jôgo contra a Portuguêsa foi: "Saber esperar, grande segrêdo do sucesso".

Excursão

A lista dos jogadores que deverão seguir dia 28, para Cádis, Espanha, onde o Vasco participará de um torneio internacional, foi entregue ontem, por Gentil Cardoso, estando relacionados Franz, Valdir, Brito, Ananias, Jorge Andrade, Oldair, Jedir, Jorge Luís, Danilo, Nado, Nei, Zé Carlos, Luisinho, Ari, Acelino, Zézinho, Adilson e Bianchini. O médico será o Dr. Marcozzi e Elton Marin será massagista e roupeiro. A chefia da delegação, entretanto, ainda é dúvida, pois o Sr. Guilherme Batista, cuja escolha provocou reações contrárias entre os dirigentes, pôs o cargo à disposição do Presidente João Silva.

Sôbre a possibilidade de Dario vir para o Vasco, como refôrço, o técnico, conversando com os jornalistas, afirmou que se trata de um grande jogador, bastante hábil, e que em plena forma física poderá render muito à equipe.

Portuguêsa vem agitada para sua 1ª partida

"Tentativa de prejudicar o clube, na véspera de seu primeiro jôgo pelo campeonato carioca", foi como o Presidente Amauri Medeiros, da Portuguêsa, interpretou a notícia de descontentamento dos jogadores com o técnico Paulo Amaral. Disse mais: "O animado dois-toques realizado ontem, como preparativo para a partida contra o Vasco, em que os jogadores demonstraram grande otimismo, é prova suficiente para por abaixo qualquer especulação naquele sentido."

Treino

Os jogadores cotados para formar a equipe da Portuguêsa no primeiro jôgo do campeonato — Otávio, Bruno, Lúcio, Taquinho, Zeca, Chiquinho, Mário Breves, Inaldo, César, Osvaldo e Edinho — participaram, ontem, durante 50 minutos, de um treino dois-toques contra os reservas, uma vez que o técnico Paulo Amaral resolveu suspender o apronto.

Antes do bate-bola, o Presidente Amauri Medeiros reuniu os jogadores para uma preleção, pedindo a todos que se empenhassem bastante, que lutassem pelo menos, para a classificação, e não dêem importância ao noticiário falso.

O dirigente da Portuguêsa afirmou, também, que não tem fundamento a notícia da fusão do clube com o Walmap. Ressaltou que a agremiação que dirije está financeiramente bem e não precisa se associar a nehuma outra.

— Ninguém fará clube às custas da Portuguêsa. Isso não passa de um golpe publicitário e eu vou encomendar uma figa baiana para colocar em nosso estádio — disse o Presidente, depois de afirmar que já tinha recebido proposta de uma firma norte-americana para ceder apenas uma parte do terreno da Ilha do Governador, mas não aceitou.

Paulo Amaral, em paz com os jogadores, mostra a César como deve atacar

rodízio

josé castelo

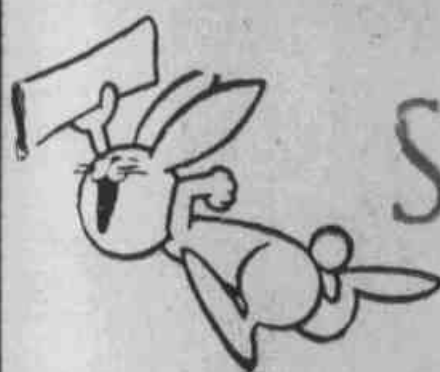
Só na grandeza de origem; só na fidelidade de seus homens e adéptos; só na identificação espiritual e do sentimento de seus admiradores com o símbolo da estrêla solitária; só a solidariedade de todos os alvinegros na dor, na alegria, na frustração e na euforia; só na dádiva divina a lhe conceder valôres humanos motivados por ideal elevado; só a formação pura a se fixar cada vez mais forte às gerações, encontraria o Botafogo a base de granito para se conservar grande e garantia para ser imortal eterno.

Não fôsse isso, o ódio que lhe devotam os inimigos comuns, o teria feito sucumbir, em meio ao período de carência para os títulos, que fugiram de sua intimidade entre 1910 e 1948. Trinta e oito anos sem um título — o tetracampeonato de 1931, 32, 33 e 34 é omitido das estatísticas pelo inimigo comum — seria desalento forte aos seus adéptos e estupendo razão para ser diminuído ou liqüidado.

O amor do botafoguense, entretanto, tem sido mais forte do que o ódio do inimigo comum. O ideal botafoguense, a obstinação do botafoguense, a bravura do botafoguense, a sua personalidade diferente, porque marcante e inflexível, tem dado ao Botafogo a resistência que o torna cada vez maior, cada vez mais válido em colaboração e contribuição ao esporte brasileiro, à Pátria. Assim foi, em 1958 e 1962, quando a feliz coincidência de haver o Botafogo levantado nos anos anteriores — 1957 e 1961 — ficou marcada nas duas maiores conquistas nacionais em competições mundiais, as Copas do Mundo de 58, na Suécia e 62, no Chile. Simplesmente, o Botafogo dava meio time para as duas Copas.

Ainda, marcando a grandeza do Botafogo, veio êle permitir que a Cidade inteira vivesse, por sua conta, por sua generosidade, por sua elevação, 104 minutos de intensa felicidade, no domingo. Mas já era muito, dar a quem lhe nega tudo. Identificando-se e solidificando-se, então, e em recíproca verdadeira com sua gente, vem e levanta uma vitória contra tôdas as bandeiras: Vem e prova que a história dos dezoito não passa de fraqueza e frustração dos seus criadores.

RIO, 23 DE AGÔSTO DE 1967

Jornal dos Sports

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prossegue no Atêrro brindando a todos com jogos plenos de emoção e de lances sensacionais. Já realizados mais de 500 jogos, o Torneio, em sua fase classificatória, ultrapassou qualquer expectativa, reunindo cada têrça, quinta, sábado e domingo grande número de torcedores. A pelada tomou conta do Atêrro.

na área alheia

Até hoje a noite com os jogos antecipados da segunda rodada do Campeonato Carioca de 67, o assunto obrigatório será ainda o brilhante feito do Botafogo, conquistando a Taça Guanabara. Vejamos a opinião da imprensa carioca sôbre a partida emocionante de domingo.

joão saldanha:

"Foi uma vitória da técnica em primeiro lugar, da garra em segundo e da justiça. Da técnica porque o Botafogo foi, desde o chute inicial até o final dos cento e dez minutos, muito mais time do que o América. E foi mais time pela categoria de seus jogadores e pela sua impecável armação no campo. Mesmo com dez jogadores, o Botafogo não se descontrolou. Paulo César que ajudava, descend um pouco, na marcação do adversário, foi para a frente ser atacante. O Botafogo não tinha alternativa. Precisava vencer e não poderia se armar para defesa. Seu 4-2-3 foi impecável. Evidentemente, ajudado pelo ímpeto de seus jogadores, motivado, pelos erros evidentes e sérios do árbitro. Em momento algum da partida, mesmo na adversidade do placar, o Botafogo jamais foi inferior ao América: quer em arrumação tática, quer na atuação de seus jogadores. Onde Zagalo ganhou de Evaristo foi na posição de Gérson. O América tinha tido êxito com a marcação de Joãozinho sôbre Jaime, do Bangu. Mas Gérson não é trouxa. Foi para o outro lado e ali Joãozinho não seria eficiente. E isto porque Joãozinho não poderia, pelo lado esquerdo do ataque, fazer também jogadas que só sabe fazer pelo direito. Com êste golpe, o Botafogo tomou conta do meio-campo e do jôgo.

... A expulsão de Jair é que endureceu. Ganhou o melhor e a frase comum que define as vitórias justas. Mas ganhou mesmo o melhor não só do jôgo como da Taça Guanabara. Grande atuação de Paulo César, Gérson, Roberto, Carlos Roberto, Leônidas, os dois laterais, Zé Carlos, enfim do time, numa tarde em que o Botafogo foi realmente grande e derrotou o América que não conseguiu sê-lo."

maurício azêdo:

"Um velho ditado da torcida botafoguense diz que há coisas que só aconteceu ao Botafogo. É uma observação que os alvinegros fazem para explicar certos reveses, mas que, na opinião da velha Leonor, se aplica também aos momentos de glórias. O jôgo de ontem (de domingo) é um exemplo disso. A grande conquista do Botafogo, embora fruto do esfôrço épico de seus dez jogadores foi resultado, em têrmos de placar, do virtuosismo de um dêles: o garôto Paulo César, que fêz os três gols do campeão.

... A vitória do Botafogo foi também uma vitória da gemada e da rapadura. Durante quase duas horas — Jairzinho foi punido por sua imaturidade ainda no primeiro tempo — o Botafogo revelou gana, velocidade, espírito de luta. O triunfo memorável foi preparado com êsses ingredientes. No jôgo derradeiro o Botafogo não conseguiu apagar a impressão de que o América era e foi realmente o melhor time da Taça Guanabara de 1967, mas demonstrou que o melhor não tinha ainda a embocadura de um campeão. O campeão é feito de audácia, de vitalidade, de podêr, de decisão. Nesse ponto o Botafogo era mais Botafogo. Venceu por isso."

a notícia:

"O Botafogo ganhou ontem a Taça Guanabara ao vencer o América, na prorrogação, por 3 a 2, depois de um empate de dois gols no tempo regulamentar. O espetáculo foi um dos mais vibrantes e emocionantes que o Estádio Mário Filho já proporcionou ao carioca, notadamente pelo notável esfôrço do Brasil, que jogou durante 66 minutos com apenas 10 jogadores, um dos quais — o extremo Rogério — sem condições físicas normais.

A final da Taça Guanabara espelhou, também, a fôrça e a nova dimensão do futebol carioca, representadas pelas suas duas melhores equipes. Numa partida em que a técnica não foi um primor, o que é natural nas grandes decisões. Botafogo e América conseguiram o milagre de mostrar ao público que o futebol moderno tem seus novos instrumentos e que nem sempre a verdade está com a disciplina rígida das táticas ou as jogadas fabricadas nos laboratórios."

o globo:

"Num encontro dramático, sòmente decidido na prorrogação regulamentar, o Botafogo conquistou ontem brilhantemente a III Taça Guanabara, impondo-se ao América, pela contagem final de 3 a 2. No primeiro tempo o marcador acusou um empate de 1 a 1, ficando o Botafogo reduzido a dez jogadores no minuto final, com a expulsão de Jairzinho. No segundo tempo cada quadro marcou mais um tento e o jôgo terminou igualado em 2 a 2, fazendo-se necessária assim a prorrogação regulamentar de vinte minutos, com mudança de lado aos dez minutos. Nessa prorrogação o primeiro tempo continuou igual em 2 a 2, mas no segundo tempo logo aos quatro minutos o Botafogo conseguiu o seu terceiro tento e com êle a vitória por 3 a 2. Foi uma grande vitória não resta dúvida a do quadro alvinegro, que entrou em campo com a desvantagem de não poder jogar para o empate, pois êste daria a vitória ao América se fôsse mantido na prorrogação, pelo saldo de gols e teve depois que lutar com dez homens contra onze, desde os 43 minutos da primeira fase, com a expulsão de Jairzinho. Superando tôdas essas dificuldades e agigantando-se em campo o Botafogo conseguiu uma vitória magnífica, valiosa pelos méritos do conjunto e pelo esfôrço dos seus jogadores. Enquanto o América, que precisava apenas do empate para conquistar a taça, pelo seu maior saldo de tentos, não estêve à altura de uma partida decisiva e cumpriu talvez a sua atuação mais falha no certame. Jogou mal o quadro rubro, inseguro na defesa e impreciso no ataque, inclusive no seu detalhe mais forte que era o da velocidade."

arranca-tôco quer matar escorpião

samba da ilha é o bom de sábado

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO prosseguirá nos próximos sábados/domingo, com a realização de 48 jogos, reunindo juvenis e adultos no sábado e, apenas adultos no domingo. No sábado haverá jogos sòmente à tarde e, no domingo, pela manhã e à tarde, nos horários de 9, 10,30, 14 e 25,30 horas. Atração de sábado é a volta da Escola de Samba União da Ilha do Governador, no Campo 1.

sábado

Os jogos de sábado são os seguintes:
Campo 1 — Unidos da Lagôa — 52 x 142 — Mariana
Turf — 373 x União da Ilha.
Campo 2 — Moderninho — 196 x 243 — Sãocristovense
Dezoito de Notas — 769 x 276 — Sports Boys
Campo 3 — Argentina — 165 x 184 — Aliança
Citrev — 791 x 605 — Intocáveis
Campo 4 — Juventus 105 x 439 — Maravilha
Estudantes Bolivianos — 707 x 194 — Coelho Netto
Campo 5 — Silveira Martins — 177 x 202 — Sport Boys
Internacional — 201 x 789 — Valência
Campo 6 — Corsário Azul — 99 x 78 — São Salvador
Velho Pescador — 714 x 375 — Pracinha
Campo 7 — Mossoró — 103 x 97 — Guarani
Athenas — 600 x 619 — Tranquilidade
Campo 8 — Independente — 238 x 286 — Botafoguinho
Parque Flamengo — 465 x 306 — Deixa Com a Gente

manhã

No domingo os jogos serão os seguintes:
Campo 1 — Arco Verde — 785 x 421 — Independente
— Religiosos do Brasil — 7 x 758 — Catedráticos da Tijuca
Campo 2 — União — 35 x 493 — Palestra
— ACRA — 491 x 721 — Conceição
Campo 3 — Cruzeiro — 47 x 389 — Grena
— Mauá — 34 x 784 — S. Clemente Fut. Salão
Campo 4 — Sudepoli — 480 x 412 — Intocáveis do Imperial
— Ferreira Viana — 240 x 407 — Capri
Campo 5 — Argus — 485 x 602 — Corintians
— Maravilha — 225 x 138 — 007 1/2
Campo 6 — Katifante — 725 x 288 — Leitão da Cunha
— Palmeiras — 777 x 174 — Antônio Parreiras
Campo 7 — Big — 143 x 40 — Coração das Meninas
— Motortee — 665 x 484 — Las Vegas
Campo 8 — Bola Prêta — 102 x 335 — Rio Branco
— Sousa Cruz (Dept.° Gráfico) — 152 x 17 — Unidos do Copa

tarde

Campo 1 — Heloisa — 623 x 459 — Valério
— Guanabara — 312 x 691 — S. Sebastião
Campo 2 Maracanã — 259 x 489 — Tucunaré
— Clube dos 37 — 451 x 477 — Rêde Brasília
Campo 3 Brasília — 147 x 699 — Alvarão — Monark
— 582 x 183 — Vila Guaíra
Campo 4 — João Romeiro — 646 x 57 — Auxiliadora Predial
— Touring — 59 x 197 — Asas
Campo 5 — Afonso Soares — 181 x 256 — Beta
— São Cristóvão — 486 x 741 — Clube Universitário
Campo 6 — Russel — 503 x 405 — Unidos do C. T. C.
— Barcelona — 199 x 517 — Associação Atlética
Campo 7 — Olimpico — 685 x 629 — Paissandu
— Marco Justo — 476 x 655 — Joqueis e Treinadores
Campo 8 — Pantera — 238 x 318 — Parke Davis
— Barão São Félix — 539 x 230 — Bolivar Praia Clube.

TJD exclue clubes por indisciplina

O TJD do II Torneio de Pelada, visando manter a disciplina, tendo em vista as ocorrências verificadas nas rodadas do último fim de semana, decidiu excluir dois clubes e nove jogadores da competição.
Ao mesmo tempo o TJD lembra aos responsáveis pelos clubes que já haviam tido um atléta excluído que, caso o mesmo ocorra a outro, estarão automàticamente eliminados do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO.

decisões

O TJD tomou as seguintes decisões:
1 — Excluir o Juventude (126) pelas atitudes impróprias assumidas por seu técnico Paulo da Graça Castelo Branco.
2 — Excluir o Corsário pelas indisciplinas cometidas por seus atletas Jorge Antônio Pinto Almeida e Nilton da Cunha, expulsos de campo.
3 — Excluir os juvenis Orlando Freitas Coragem (REG 12), do 4 de Setembro, Jorge Francisco da Silva (REG 6), do Sousa Cruz, Manoel Flácido Ribeiro (REG 2), do Nova Esperança, e Francisco Correira Santos Netto, do Praça Niterói, todos por agressão a adversário.
4 — Excluir os adultos Valner da Silva (REG 23), do Sete de Ouros, Geraldo Tadeu de Sousa (REG 13), do Vênus, e José Teixeira Neto (REG 11), do Zenha, todos por desrespeito ao juiz.
5 — advertir o jogador Augusto Estrêla da Silva (REG 15), do Casco Escuro, por dizer palavrões.

Atília jogou Fantasmas para o alto

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO prosseguirá na noite de amanhã quando, em 4 campos do Atêrro, estarão sendo realizados 8 jogos, os primeiros, às 20h, para veteranos, os segundos, às 21h30m, para adultos.
Entre as grandes atrações da noite adquire destaque o jôgo entre o Escorpião e o Arranca-Tôco já que êste, em sua estréia, deu grande demonstração de fôrça, goleando impiedosamente seu adversário. Outra boa presença é o veterano do Clube dos Tatuís.

a rodada

Os jogos para amanhã são os seguintes:
Campo 3 — Girico (114) x Sousa Cruz (26)
Mar del Plata (179) x Cre. diomais (698)
Campo 4 — Real do Centro (10) x Portuários (24)
Escorpião (596) x Arranca-Tôco (771)
Campo 5 — Tatuís (20) x Tourino (22)
Guanabara (63) x Serrano (585)
Campo 6 — Banco do Brasil (6) x Braseiro Montenegro (16)
Monte Maior (61) x Figueira da Foz (460)

juízes

O Sr. Benedito "Boquinha", diretor do Setor de Arbitragens, escalou para amanhã os juízes Nivaldo Oliveira, Bráulio Teixeira, Hélio "Bolacha", Orlando "Cabeção", José Camilo, Jair Bernardino, Bento "Amarelinho" e Gilberto Fernandes.

"Cabeça Branca" é o único juiz que pode errar

os malditos (IV)

"cabeça branca" manda no atêrro

Se tamanho fôsse documento, ninguém andaria menos documentado do que êle. Entretanto, se valentia fôsse fôrça, ninguém mais forte do que êle — verdadeiro Hércules — passaria sua autoridade nos campos do Atêrro. Aos 45 anos, com a cabeça quase branca, êle ainda corre de apito na bôca. Seu nome: Paiva "Cabeça Branca". Mas, houve tempo em que se chamava Osvaldo Paiva.

É querido por todos, sem exceção. É o juiz que entra em campo com a maior tranqüilidade. No Atêrro, contra o "Cabeça Branca" pensar em valentia é tentativa de suicídio. Pensou — logo uma turma está pronta a defender o velho "Cabeça Branca". Na verdade, êle é o único valente em campo — valente no grito, valente nos trancos — que não gosta de expulsar. Paiva, quando erra, só inspira um sentimento — o riso alegre.

peladeiro

Carioca, do Rio Comprido, o "Cabeça Branca" é uma exceção entre os juízes, pois jamais jogou futebol. Sua vida esportiva se resume às muitas peladas de que participou em sua juventude e a uns poucos casados-e-solteiros, já homem feito.
Mas sempre gostou de futebol. Como era meio sôbre o cabeça-de-bagre, aos poucos, para poder estar dentro de campo, foi estudando as regras do jogo — e terminou como juiz de amistosos em campos de clubes do Departamento Autônomo.
Já então, sem nenhuma garantia, baseado apenas na sua honestidade — um misto de pureza e integridade —, merecia a confiança dos dirigentes para apitar as partidas julgadas mais difíceis, aquelas que reuniam times onde os valentes ditavam a tônica do jôgo.

descoberta

Foi há quase dez anos. O juiz Wilson Lopes de Sousa, então do DA, foi escalado para apitar um jôgo no campo do Mavilis, no Caju, lugar de valentão. A preliminar reunia dois times de esquina célebres porque eram formados por valentes de grande fama. Depois que os dois adversários entraram em campo, surgiu o Paiva, andando devagar, nas suas pernas meio-tortas.
Começou o jôgo, pontapé pra cá, pontapé pra lá, os primeiros arrufos, uma briga, conflito. Depois que o clima serenava, Paiva expulsava os que iniciaram a inana e o jôgo prosseguia, chegando ao seu final com cada time reduzido a sete jogadores. Já então, nenhum valente pensava em agredir o Osvaldo Paiva — êsse era seu nome.
Wilson Lopes viu o homenzinho enfrentar com tranqüilidade a tempestade e logo o convidou para ir ao DA, onde Paiva fêz curso de juiz e se diplomou. Mas, apesar de tôda a sua valentia, como todo juiz que apita em campo aberto, "Cabeça Branca" já andou levando suas taponas.
— Eu fui apitar em Magé, um jôgo entre o Pau Grande e o Grêmio. Marquei um pênalte contra o Pau Grande. Os jogadores me enrolaram no meio de campo, bate, não-bate. Mantive minha decisão, a falta foi cobrada, sendo convertido. A torcida e invadiu o campo e eu não tive como correr. Para cada tapona que dava, recebia dez. A surra só terminou com a entrada da Polícia, que me retirou de campo — recorda "Cabeça Branca".

atêrro

Paiva confessa que, apesar de muito querido, êste ano já passou por maus momentos quando apitou um jôgo no noturno, onde um dos times era o Caiçaras:
— No jôgo Caiçaras, levei muita laranjada, mas pancada ou ameaça, até agora, não recebi nenhuma. Aliás, apitar no Atêrro é muito difícil, já que os campos são pequenos, as jogadas se sucedem com muita rapidez, os lances em profundidade são contínuos e o juiz tem que ser muito arisco para não se enganar. No Atêrro, se o juiz for bôbo, até o torcedor participa do jôgo — conclui o "Cabeça Branca".

a. solar e manufatura decidem sábado

Didi e Luis Carlos são dois bons valores da seleção B do DA que será orientada pelo técnico Janot

Os 75 minutos finais do jôgo Auto Solar x Manufatura, decidindo a Séria Mário Filho do campeonato carioca de futebol amador do DA, serão disputados sábado próximo, no campo do Vasco, conforme entendimentos mantidos entre o Diretor-geral, Sr. João Ellis Filho, o Diretor-técnico Dinart Nascimento e os representantes Adriano Lamosa e Eudimar Pujol.

Como se recorda, o jôgo — referente ao returno do campeonato — foi suspenso pelo árbitro aos 15 minutos do primeiro tempo. O juiz marcou uma falta contra o Auto Solar, sendo, logo em seguida, agredido pelos jogadores dêste clube. Pediu então policiamento, no que foi prontamente atendido, mas, depois, no vestiário, alegou que não estava em condições psicológicas para dar prosseguimento à partida.

manufatura melhor

A situação do Manufatura para esta decisão é das melhores, pois, além de estar com o time completo, enfrentará um Auto Solar que se encontra perdendo por 1 a 0 e desfalcado de dois jogadores, expulsos pelo árbitro.

Como anunciava, por intermédio do seu representante Eudimar Magalhães, o Manufatura não estava disposto a jogar fora do seu campo, mostrando-se, inclusive, disposto a recorrer contra o Diretor-técnico do DA. O jôgo está programado para sábado à tarde, em São Januário, com os portões fechados ao público.

nôvo técnico

Depois de tomar conhecimento do ingresso do técnico Esquerdinha no Madureira e procurando cobrir o vazio deixado pelo treinador, responsável pela seleção A do Departamento Autônomo, o Sr. João Ellis Filho manteve contato com os responsáveis pelo escrete B, Janot, e Benés e seu assessor Eudimar Magalhães, escolhendo, para substituir Esquerdinha, o treinador Isaac Ambranson, do Manufatura.

Janot, técnico campeão pelo Cruzeiro, da Série Pedro Machado da Silva, ficará responsável pela seleção B, Isaac Ambranson será o técnico da seleção A e Elói Augusto ficará com o escrete da Zona Rural. Bené será o coordenador das três seleções, com vista a formar outra seleção para disputar jogos interestaduais. O técnico do Manufatura está disposto a aceitar o cargo, conforme deixou transparecer na conversa que manteve com Bené e ficou de entrar em entendimentos com o Diretor-geral do DA para acertar tudo.

jôgo da amizade

Os dirigentes do Cosmos pretendem entrar em entendimentos com os diretores do Guanabara para acertar um amistoso no Estádio João Ribeiro de Campos, o qual consideram como "o jôgo da amizade". Porém, os representantes das duas agremiações, que já conversaram sôbre o assunto, enfrentam o problema da falta de data.

A Diretoria do Cosmos, depois de levar o time à segunda colocação da Série IV Centenário, vem trabalhando em silêncio, visando a reforçar a equipe para o supercampeonato, pois "há muito tempo não chegamos ao super e êste ano temos que provar que realmente estamos aptos a empreender boa campanha".

A prova é que o representante do clube no DA, Sr. Luís Rosa, encaminhou à Secretaria da entidade um ofício no qual pede a reversão do ex-banguense Zeca — que até recentemente defendia o Ipiranga, da Bahia — para a categoria de amador, sendo êste o primeiro refôrço. Possivelmente ainda esta semana serão iniciados os entendimentos oficiais para o "jôgo da amizade".

facit já tem técnico

Américo Lopes, treinador dos aspirantes, deverá assumir esta semana a direção técnica da equipe de amadores do Facit, substituindo Esquerdinha, que já está dirigindo o time de profissionais do Madureira, conforme informou o Vice-presidente do clube, Sr. Rubens de Almeida.

Mesmo assim, é duvidosa a permanência do Facit no DA, o que dependerá da atividade do técnico Américo Lopes durante o supercampeonato de aspirantes. Caso o time não faça boa campanha, os dirigentes do Facit confirmarão o desligamento do Departamento Autônomo, pois "queremos disputar certos de que poderemos fazer uma campanha favorável para manter as tradições do clube".

XIX jogos da primavera

campeãs vão reforçar o américa

O América aguarda com enorme expectativa os XIX Jogos da Primavera, a fim de poder apresentar o seu novo quadro de basquetebol integrado por autênticas "Estrêlas" como Rosália, Dinancir, Jacira, Jaciará, Vera, Lúcia, Dutra, Zezé, Margarida que treinam tôdas às noites em Campos Sales, sob a direção do técnico Honorato Bernardo de Oliveira.

O Vice-Presidente de Esportes Amadores, Sr. Francisco de Assis Toledo Ribas, disse que o América competirá também nas modalidades de arco e flecha, vôli, tiro ao alvo e escolha da rainha, sendo que as possibilidades no arco e flecha são grandes, quando a conquista do título. Márcia Chita, será a sua candidata ao pleito da rainha.

desfile

O América, que conseguiu em 1966 o terceiro lugar, superado apenas pelo Grajaú e Vasco, respectivamente, comparecerá bem enfeitado ao desfile do dia 23 de setembro do *Estádio Mário Filho*, levando não só grande contingente de atletas, como Maria Inês, baliza de primeira grandeza do corpo de balé de De Meuses, e Márcia Chita, uma porta-bandeira garbosa. Ambas foram terceiras colocadas ano passado.

frente

O Presidente Vôlnei Braune designou uma comissão integrada por figuras conhecidas. Deposita o Presidente muita confiança no trabalho da Comissão, que tem à sua frente a figura dinâmica de Francisco de Assis Toledo Ribas, o seu braço forte. Alberto Pinto Mendes Filho, Alberto Pinto Mendes Neto e Hororato Bernardo de Oliveira. A máquina já está montada e deverá funcionar dentro de esquema traçado com todos os pormenores, visando colocação honrosa do América na olimpíada feminina.

valôres

Contará o América para os seus quadros de basquetebol com jogadoras como Maria José, Margarida, Jacirá, Nilza, Vera, Dinemar, Lúcia, Jaciará e Rosália (qualquer classe) e Denize, Irene, Zélia, Marilene, Eliane e Tânia (principiantes). No arco e flecha reunirá Angelamaria Rosa, Sandramaria Rosa, Margarete Bessa, Ângela Delamare e Rosângela. Também no tiro ao alvo terá Anamaria Rosa, Isa Delamare, Elisabete Dias e Oliveti. A equipe de vôli será composta de nomes revelados nos treinos. Sabemos que um grande quadro será lançado.

r a i n h a

Para o pleito da rainha, o América vem de escolher um nome querido dentro do clube. A sua indicação teve a melhor repercussão possível. Trata-se da bela porta-bandeira, Márcia Chita. Márcia, vem recebendo tôdas as atenções e representa um grande trunfo para o América vencer o concurso de beldade e eficiência esportiva dos Jogos.

Márcia tem apenas 14 anos, é morena e estuda no Colégio Orsina da Fonseca. Deseja ser médica, e dar ao América o grande título de 1967, no que concerne ao título da Rainha, que está com a colegial Ivani Rondino, do Plínio Leite, de Niterói, que está no fim de seu reinado.

Missão de Márcia será dupla: porta-bandeira e candidata à Rainha

revalidar ficha é importante

A Direção Geral dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA lembra aos representantes de clubes e colégios que as Porta-Bandeiras e Balizas sòmente poderão participar do desfile de abertura previsto para a tarde de 23 de setembro no Estádio Mário Filho, caso apresentem as fichas de identidade devidamente revalidadas.

Esclarece ainda a Direção Geral que tais fichas já podem receber o carimbo de 1967, o mesmo acontecendo em relação às fichas dos atletas que vão tomar parte nas várias competições que formam o calendário esportivo da olimpíada criada em 1949 por Mário Rodrigues Filho.

placar das inscrições

colégios

1 — Plínio Leite (Niterói)
2 — Alfredo Filgueiras
3 — Lemos de Castro
4 — Irmã Ângela
5 — Petersen
6 — Lutécia
7 — Primeiro de Setembro
8 — Batista
9 — Arte e Instrução
10 — Laranjeiras
11 — Assunção
12 — Mallet Soarfes
13 — Monte Sinai
14 — Batista Americano
15 — Scholem Aleichem
16 — Santa Úrsula
17 — Piedade
18 — Americano

clubes

1 — Fluminense
2 — Monark
3 — Botafogo
4 — Tijuca
5 — Olaria
6 — América

especial

1 — Ipanema
2 — Magnatas
3 — Bonsucesso

Maria Inês está de volta e disposta a vencer duelo como baliza

arco e flecha vai iniciar os jogos

Quatorze modalidades vão movimentar colégios e clubes durante os 53 dias de realização do XIX JOGOS DA PRIMAVERA, num calendário preparado por uma equipe técnica.
A primeira atração será o torneio de Arco e Flecha, programado para a tarde do dia 30 de setembro, nos estandes do América, na Rua Campos Sales. Caberá ao xadrez encerrar o calendário, no dia 9 de novembro.

o calendário

O calendário esportivo a ser cumprido durante a realização dos XIX Jogos da Primavera é o seguinte:

abertura (desfile)
23 de setembro

arco a flexa
30 de setembro

atletismo
8 de outubro — (Colégios)
15 de outubro — (Especial de Clubes)
22 de outubro — (Clubes)

basquetebol
De 2 a 17 de outubro

ciclismo
4 de novembro

esgrima
17 e 18 de outubro

ginástica
28 de outubro — (Colégios)
11 de novembro (Especial de Clubes)
18 e 19 de novembro — (Clubes)

hipismo
10 de novembro

natação
7 de outubro (Colégios)
14 de outubro (Clubes)

tênis
De 18 a 28 de outubro

tênis de mesa
10 e 11 de outubro (Colégios)
24 e 25 de outubro (Clubes)

tiro ao alvo
1 de outubro

v e l a
29 de outubro

volibol
De 19 de outubro a 14 de novembro

xadrez
27 de outubro — (Colégios)
3 de novembro — (Especial de Clubes)
9 de novembro — (Clubes)

escolha da rainha
20 de novembro
ENCERRAMENTO
(Entrega dos Prêmios e Coroação da Rainha)
25 de novembro

IMPORTANTE: De acôrdo com a conveniência dos "JOGOS" e de conformidade com o sorteio das tabelas, o calendário poderá sofrer as alterações que se tornarem necessárias, as quais serão divulgadas pràviamente para conhecimento dos interessados.

americana quer vencer com verônica

Pela primeira vez a Escola Americana vai participar no concurso para eleição da Rainha dos XIX Jogos da Primavera, e representado pela aluna da terceira série colegial, Verônica Regina Vordau, torcedora do Flamengo. Verônica, que também vai debutar na olimpíada feminina, vai tentar atingir a sua eficiência esportiva competindo em atletismo, vôli e basquetebol, que é a sua modalidade preferida.

quem é

Foi o Professor Brown, diretor da Escola Americana, quem apontou Verônica para representar a escola na eleição para a Rainha da XIX olimpíada. A escolha teve por base o traço fisionômico, a conduta disciplinar, e eficiências esportiva e escolar. Verônica preencheu tôdas, com classe.
Verônica, como a escola, vai pela primeira vez tomar parte de um concurso que fala em Rainha. Em seus dezoito anos nunca pisou numa passarela. Não que faltassem convites, mas porque não tinha vontade para tal. Ela contou que só aceitou o encargo porque embora sem qualquer vínculo com a Primavera, sabe que os objetivos são os mais olímpicos possíveis, sem fins de lucro para terceiros.
— E se fôsse ao contrário, meus pais seriam os primeiros a vetarem o convite — afiançou.

esportista

Verônica, muito embora goste de jogar basquetebol, tem jeito para praticar atletismo e jogar umas peladas de vôli. Não perde uma aula de educação física, e na olimpíada vai tomar parte nas competições de atletismo, basquete e volibol.
Como candidata, podemos adiantar que Verônica Regina Vorbau é loura, tem 18 anos, cabelos louros escorridos e olhos verdes. Está na última série do curso colegial, preparando-se para prestar exame para a Faculdade de Filosofia, onde pretende seguir a carreira de Professôra de línguas. O outro desejo é conhecer tôda a Europa, o que espera realizar em breve.

parque de diversões

mister eco

festival da record vai bem

(São Paulo) — As divergências surgidas, e até o momento incontornadas, entre o Festival Internacional da Canção, da nossa Secretaria de Turismo, e o Festival de Música Popular Brasileira, da TV-Record, vieram, de certo modo, trazer algumas atrações extras para ambos os certames. Se o Festival do Rio não contará com grande número de bons intérpretes nacionais, proibidos que foram pela Record, tem, *a seu favor*, nomes famosos do exterior que estão com as suas presenças confirmadas. Por outro lado, a Record reagiu oferecendo prêmios mais compensadores, que são reflexos, também do extraordinário poder econômico paulista, enquanto que a nossa Secretaria de Turismo, após penoso peditório, não pôde ir muito além.

inscrições

Calcula-se que quase três mil músicas tenham sido inscritas no festival paulista. O gênero preferido, talvez por influência do último Carnaval, foi o das marcha-rancho e das marchinhas. Há, também, toadas, choros, cateretês, batuques, modas de viola, *baião e até maxixe*. Sambão mesmo, quase nada, o que não é de se estranhar.

Entre os inscritos, aparecem os nomes de Pixinguinha, Chico Buarque de Holanda, Geraldo Vandré, Caetano Veloso, Sidnei Miller, Edu Lôbo, Osvaldo Molles *(post-mortem)*, Vinicius de Morais, Francis Hime, Paulinho Nogueira, Tuca, Carlos Paraná, Téo, Renato Mendes, Fernando Lona, Joubert de Carvalho, Zé Kéti, Nélson Sargento, Paulinho da Viola, Nescarzinho do Salgueiro, Paulo Graça, Carlos Castilho, Gianfrancesco Guarnierie e outros.

exagerada

Entre os concorrentes aparece uma môça, cujo nome não guardei, que inscreveu nada menos que treze canções. No certame paulista, como se sabe, não houve limitação, como no Rio.

seleção

Uma comissão composta por dois entendidos em música popular brasileira, dois em música erudita (sabe-se lá por que), um produtor de televisão (?), um produtor de discos e um poeta, está ouvindo uma média de sessenta canções por dia, a fim de selecionar trinta e seis finalistas. Os nomes que integram a comissão são mantidos, também, em sigilo. Mais de quinhentas canções já foram eliminadas.

apresentações

Dia nove de setembro serão anunciadas as finalistas e feita a identificação dos seus autores. As apresentações começarão dia dezesseis, com doze canções em cada espetáculo, os outros dias 23 e 30. Dia 14 de outubro, serão anunciadas as vencedoras, segundo o veredicto de um júri constituído de onze membros. As quatro canções colocadas nos primeiros lugares serão lançadas em gravação, dia após a proclamação do resultado, segundo contrato existente com a Associação dos Produtores de Disco.

prêmios

O primeiro colocado, além de NCr$ 25.000,00 em dinheiro, ganhará uma viola de ouro, símbolo do Festival; ao segundo colocado, serão conferidos NCr$ 10.000,00, ao terceiro, quarto e quinto, NCr$ 7.500,00. O melhor intérprete receberá uma viola de prata apenas, o que não é lá muito justo.

prêmio extra

Poderá haver o caso de uma boa música, ter música ruim e vice-versa. O responsável pela parte válida da composição ganhará um automóvel, não estando explícito se o parceiro da parte considerada má receberá algum castigo, lavar o carro, por exemplo.

Vinicius de Morais. O poetinha está em tôdas: no II Festival Internacional da Canção, no Festival de Música Popular Brasileira e no comando do Carnaval de Verdade

de ôlho na tevê

fernando lobo

aquêle drama maior

A carta chega em tom de desespêro. Depois de relatar como foi difícil, sacrificado mesmo, poder comprar um aparêlho de televisão, o cidadão que se assina **telespectador**, depois de muitas considerações a respeito desta coluna, nos faz um apêlo dramático. De saída poderíamos dizer apenas aquêle "quem somos nós, para interferir, sugerir, ou opinar nas programações das nossas emissôras! Estas linhas que aqui correm todos os dias, podem servir para a curiosidade de alguns leitores, para a *solidariedade de alguns* telespectadores, mas nunca valendo como sugestões de interêsse aos diretores das emissôras, tão preocupados com o Ibope, tão despreocupados com êsse e outros homens que lutaram para ter em casa um aparêlho e, consequentemente o divertimento merecido. Mas vamos ao que diz a carta:

"Tive então a pachorra de ficar de lápis e papel na mão e anotar, domingo último, tôdas as mensagens comerciais largadas num dos intervalos da TV Rio, quando esta anunciava um filme. Pode acreditar que foram dados 27 textos (slides) até que chegou *aquela voz que diz*: **um minuto para o próximo programa**; o minuto durou exatamente 3'15" até que veio —pela primeira vez — o título do filme: **"Balada para um Homem Mau"**. O filme entrou com a seguinte cena: o sherife sentado, o homem entra e diz: **eu tenho razões para acreditar que Danny Cash vem para esta cidade**. Aí, o filme parou e entraram 8 **slides** até que o filme começou voltando a mesma cena anterior. Aí o filme quebra. Veio música, **slide** e recomeçou tudo de nôvo. Exatamente dez minutos depois o filme parou e foram dados 7 **slides**. Volta o filme e quinze minutos depois para dar 8 **slides**; sete minutos depois parou e foram dados 7 **slides**. aí o filme quebrou; veio musiquinha, **slide** *do filme e aí foi o fim*. Êste filme: **Balada de Um Homem Mau** eu já vi com essa, três vêzes! Mas êles anunciaram então: "A Cartomante" e êsse título me era nôvo. De um para outro foram dados 36 (... disse trinta e seis) **slides** até aquêle **um minuto para o próximo programa** (2 minutos e 15) com quatro **slides**. Com 36 deu a soma: **40 slides num intervalo!** Não é mole meu caro senhor! E prá quem se pode apelar, etc, etc". Meu caro, francamente não sei. Há quem diga que existe por aí um órgão do Govêrno que se não me engano tem nome de CONTEL, que tem podêres para controlar êsse mar de anúncios no nariz da gente. Mas parece que a coisa não funciona, pois com essa são muitas às vêzes que tenho me dirigido a tal sigla sem nenhum resultado, sem nenhuma resposta. E naquêles dias eu clamava contra a incursão publicitária de 27 textos nos intervalos. Se já está em 40, danou-se! É capaz de subir mais. Mas deve haver uma azeitona aí por baixo da empada e o melhor, seu "Telespectador é ficar calado, ou quem sabe, vender o seu aparêlho de televisão ou melhor, fazer a greve contra aquêles anúncios. Essa última medida é muito boa: **greve** aos que anunciam naquele intervalo. Publicidade à fôrça chateia, e só compra quem quer. E quanto ao filme em mil reprises, isso é uma especialidade da TV Globo e que a TV Rio agora imita, pois estão em pé de guerra...

Aloísio de Oliveira, depois de amanhã vai explicar no Copa, o "Máximo da Bossa". Muita tevê em pulso.

pelos canais

No mesmo dia, na mesma hora, na mesma linha de programas. Assim está a televisão carioca. São Paulo nos mandando "Esta Noite Se Improvisa" e a TV-Excelsior fazendo a mesma apresentação, no domingo. E não há por onde escolher, pois se vamos para a TV-Rio lá está o J. Silvestre com calouros, se viramos para a TV-Globo, lá está o Chacrinha com calouros também. Está mais do que provado, que quem compra aparelho de televisão é trouxa, que poderia se aquietar e deixar que os diretores de televisão brincasse com seus trenzinhos elétricos. Está lá em cima uma carta pedindo resposta. Escrevam as direções de tevê. Elas deverão responder. Mas não respondem, fiquem certos. *** Esperamos "O Homem de Virginia", domingo último. Reprise.

ponte aérea

Acabou mesmo o programa "Farenheit 2000" da TV-Tupi, como vai acabar a série "Stanislau Ponte Preta". *** Sandra e Márcio Greyk lançaram em São Paulo, TV-Tupi, um nôvo programa que vem ganhando público: "Nosso Mundo Jovem", no horário das .... 18h30m. *** Também, Horácio e Sônia Lemos, em São Paulo, TV-Excelsior. *** O programa de Elis Regina e Jair Rodrigues, segunda-feira última, foi gravado e vai aparecer como um L.P. da série "Dois na Bossa". *** O programa "Um Instante Maestro" deverá ser apresentado em Pôrto Alegre, "ao vivo", uma vez. *** Marcada para o dia 7 de setembro a estréia de "A Grande Chance", nova produção de Flávio Cavalcanti". *** Bom mesmo agora é ficar:

de costas

E desligado, pois a qualquer momento pode surgir um cantor cantando: "Pára, Pedro".

de frente

Hoje é dia de muita discoteca, sinônimo de briga em tevê. Murilo Neri está na TV-Rio e Chacrinha na TV-Globo. Depois o IBOPE vai dizer quem ganhou, num tom de muito mistério. Será que o IBOPE podia explicar a gente, como é feito aquele contrôle tão perfeito?

espetáculos

isabel câmara

cinema

do desespêro

Já se vê que "Corações Desesperados" não tem nada a ver com o título original "10:30 P.M. Summer" — "10 e meia da noite — verão". Mas isso é uma outra história. No momento vamos nos contentar com êste mísero título brasileiro: "Corações Desesperados" e que seja assim.

Jules Dassin é o diretor que quase todo mundo conhece — "Rififi", "Cidade Nua", "Aquêle que Deve Morrer", etc. Uma das grandes características de Dassin é saber contar uma história até o fim, colocá-la num tempo cinematográfico, fazer dela e da imagem uma coisa só, indivisível, convincente. "Corações Desesperados" segue a mesma linha dos seus todos filmes. Conta uma história, convence o espectador com essa história — mas nem de longe lembra o Dassin quase perfeito de "Aquêle que Deve Morrer" por exemplo.

Um casal, Maria e Paul, ela grega, êle inglês, viajam com a filha e uma amiga do casal, Claire. Maria é misteriosa, bêbada, cria entre o marido e a amiga um clima de paixão, sabe que se querem, se desejam, que a sua vida em comum com Paul já não é a mesma — o amor terminou. Durante o passeio que fazem, chegam a uma aldeia da Espanha onde, alguns minutos antes, havia acontecido um crime. Um camponês, Rodrigo Palestra, assassinara a mulher e o amante, que surpreendera juntos. A polícia está à cata do assassino, a aldeia em polvorosa. Chove torrencialmente. Os quatro viajantes vão para um hotel que está superlotado. São obrigados, como vários outros hóspedes, a dormirem no corredor. Maria faz tudo para deixar Claire e Paul juntos. O clima é tenso. A grega pensa no criminoso o tempo todo, desde que chegaram a aldeia. Pergunta mesmo se os outros protegeriam o assassino se por acaso o encontrassem.

Numa janela do hotel, Maria vê o marido e Claire que se beijam numa sacada. Quase no mesmo instante vê Palestra que, sob a chuva, esconde-se dos policiais que o procuram sem cessar

Apesar de não falar espanhol Maria se comunica com Palestra e consegue ajudá-lo a fugir, enquanto Paul, Claire e Judith, a filha do casal, adormecem no corredor do hotelzinho. Maria sai com Palestra, deixa-o num lugar isolado, cuida dêle até o amanhecer, deixa-o escondido num monte de pedras prometendo voltar para levá-lo. Reencontra o marido, a filha e a amiga, conta a história fantástica, saem todos em busca de Rodrigo, esperando poder protegê-lo. Mas encontram um outro Rodrigo — o seu cadáver. Maria, depois disso, mais e mais se tornará angustiada, perdida, apaixonada, até que um dia, em Madri, ao saírem de uma boate flamenca, Paul e Claire não mais a encontram. Gritam e gritam mas Maria, que antes, até alguns instantes atrás estivera com êles cantando, dançando e bebendo, é apenas uma paisagem cinza de uma cidade imensa e cheia de esconderijos. Maria não responde.

Ora, Dassin sabe o que faz sempre. Principalmente quando coloca essa mulher maravilhosa que é Melina Mercouri, nos seus filmes. "Corações Desesperados" é todo de Melina. A história, de Marguerite Duras, não tem nada de nôvo — é bonita, romântica, estuda uma mulher chamada Maria, cheia de impulsos, de alguma sabedoria, apaixonada e voluntariosa, de uma sensualidade que cheira a pêsego e vinhos, a mulher que seria fatal não fôsse o seu desajustado sentimento de absoluto. Maria quer Paul, mas o Paul que se sonhasse mudado depois de tantos anos de casamento, o Paul, de amor inteiro, mesmo que diferente. Quando resolve ajudar Palestra é por ver nêle esta mesma necessidade de coisa inteira, essa fôrça que tanto ama quanto mata, que não se sujeita ao disfarce da coisa amada. É por isso que ela joga o marido nos braços de Claire. Ela não pode matar como Palestra, mas quer que os outros se amem sem interferência. Por isso Maria, um dia, desaparece.

Assim é todo filme. Uma amostra das possibilidades cênicas de Melina, num personagem absolutamente cativante, uma mulher bêbada que guarda em si a fúria inteira, a nostalgia e a vontade de ver as coisas totalmente. Maria bebe porque não tem a integridade que esperava. Ama o assassino porque vê nêle uma amostra dessa integridade ou melhor, quer guardá-lo porque sabe que um dia poderá vir a amá-lo. E tem alguma coisa mais o filme de Dassin além da sua atriz: uma belíssima fotografia de Gabor Pogany — responsável, junto com Melina, pelo clima fechado, angustiante, quase fantástico do filme. Fora isso, é claro que "Corações Desesperados" tem o sêlo do seu diretor: a incrível correção de um ótimo contador de histórias, um ótimo ilustrador de histórias, um ótimo homem de cinema.

Recomendamos como um bom filme. Correto. Mas cuja maior validez está na sua atrix e no seu fotógrafo.

Ficha técnica — "10:30 P.M. Summer" — "Corações Desesperados". Roteiro de Jules Dassin e Marguerite Duras; baseado no romance "10:30 P.M. Summer Night", de Marguerite Durras; música original de Cristobal Halffter; direção de Jules Dassin; produção de Dassin e Anatole Litvak; fotografia de Gabor Pogany. Com Melina Mercouri, Romy Schneider, Peter Finch, Julian Mateos, Isabel Maria Perez, Beatriz Savon. Distribuição da United Artists.

cinema e tevê

Inimigos tradicionais, o Cinema e a Televisão, vão tornar-se aliados. Experiências de colaboração entre a tela pequena e a tela grande vêm sendo levadas a cabo há vários anos, tanto nos Estados Unidos como na Europa, mas sem que até agora os resultados tenham sido concludentes.

Nos Estados Unidos, as produtoras de televisão criaram uma indústria paralela e puramente cinematográfica que prospera constantemente e que dá trabalho a centenas de atores que, de outra forma, estariam sem emprêgo. No plano artístico, ninguém ignora que muitos são os que puderam entrar na tela grande do cinema graças a uma popularidade adquirida, entre outros, o de Robert Stack, Multimilionário e arquifamoso por obra e arte do personagem de Eliott Ness, o chefe de "Os intocáveis".

De Nôvo Iorque, vem a informação que duas grandes sociedades de produção: a "Cinerama" (cinema) e a "American Broadcasting Company" — A.B.C. (televisão) assinaram um acôrdo para financiarem, em comum, duas fitas coloridas e em cinerama. Tais fitas serão: "Custer of the west" (com Roberto Shaw e Robert Ryan) e "East of Java", para o qual foi previsto um prestigioso elenco: Maximilian Schell, Diane Baker e Rossano Brazzi.

Segundo as cláusulas do referido acôrdo, a ABC autoriza uma distribuidora filial da "Cinerama" a distribuir em mundo inteiro as películas para tela grande, que a companhia de televisão tem a intenção de produzir a partir do próximo outono. Para lançar-se na produção cinematográfica a A.B.C. financiará entre dez e doze filmes durante a temporada de 1967-68.

As razões que motivaram esta dupla decisão, co-produção com a "Cinerama" e produção independente para o cinema, foram explicadas por Leonard H. Goldenson presidente da "American Broadcasting Company" depois de assinalar que tôdas fitas produzidas por sua companhia passarão primeiramente na tela grande, em seguida, na tela pequena. Goldenson disse: "Se tomamos essa decisão (trabalhar para o cinema) é porque no transcurso dos últimos três anos, houve evidentes alterações muito promissoras na indústria cinematográfica

roteiro

estréias

Opera — O MENINO E O VENTO — Numa cidade do interior mineiro, a amizade entre um engenheiro e um menino desperta a curiosidade da população. Nacional, direção de Carlos Hugo Christensen. (Horário normal).

Paissandu, Capitólio, Rian, Carioca, Imperator e circuito — ABC DO AMOR — três histórias de amor, numa co-produção brasileira-argentina-chilena. Direção do episódio nacional de Eduardo Coutinho. (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10h)

Art Copacabana — GALIA — Uma mulher salva do suicídio o marido de uma amiga. Mais tarde, apaixona-se por êle, e o triângulo resulta num crime. Co-produção franco-italiana. Direção de Georges Lautner. (Horário normal).

Condor (Lgo. do Machado) — QUE NOITE, RAPAZES — O desaparecimento de grande importância destinada à beneficiária de uma apólice de seguro resulta numa série de assassinatos e na perseguição de um jovem casal, acusado do roubo. Co-produção ítalo-espanhola, dirigida por Giorgio Capitani. (Horário normal).

Pathé e cines Metro — NOVA IORQUE SUPER-DRAGON — O milionário Von Opel dirige uma organização cujo laboratório descobre uma droga que transforma seus inimigos em robôs humanos. E a Cia. escolhe seu agente Bryan Cooper para tratar do assunto. — Co-produção ítalo-francesa, direção de Calvin Padget. (Horário normal).

Vitória, Copacabana e Madri — GRÉCIA, MEU AMOR — A posição social de marido de Nadine impede a felicidade da mulher com Nokos, seu amante. — Alemão; dirigido por Hans Albin e Peter Berneis. (Horário normal).

Kelly — A PROVA DO LEAO — O último sobrevivente de um safari destroçado aprende a viver com os nativos, e torna-se tão forte, a ponto de combatê-lo — Americano, direção de Cornell Wilde. (Horário normal).

coelhinho

Há os que vão ao cinema para ver as belíssimas exibições de arte. Há os que vão em busca do chamado "divertimento", coisa que o cinema é, mas nem tanto. Isto se o filme tem alguma dignidade. Entre êstes dois tipos existe um filme, ou um tipo de filme que vale pelas duas categorias. Serve para o público exigentíssimo como um trabalho bom, serve para o público que quer se divertir como um trabalho ótimo. Assim é "Corações Desesperados", de Jules Dassin, com Melina Mercouri, Peter Finch e Romy Schneider. Está em segunda semana. Podem ir.

continuações e reapresentações

Flórida — BROTINHOS DE BIQINI — Comédia água-com-açúcar, com rapazes atléticos paquerando enxutinhas, ao som dos ritmos da moda. Americano, direção de William Whitney — (Horário normal).

Presidente, Pirajá, Guanabara — SANGUE NO RIO BRAVO — Para vingar a morte de sua mãe, os irmãos Barrasa desencadeiam uma onda de terror em sua cidade — Produção mexicana, dirigida por Roberto Rodrigues. — (Horário normal)

Rio — A LEI DOS APACHES — Winnetou, em mais uma aventura. Agora, estará salvando os índios Apaches das garras do venturoiro Santer e sua quadrilha. Produção alemão, dirigida por Harald Reinl. — (Horário normal).
Rivera — O INCRIVEL EXERCITO BRANCALEONE — Italiano, com Vitório Gassman. Sexta semana.

Festival, Rio Palace e circuito — A VINGANÇA DOS VIKINGS — Americano, com Cameron Mitchel e as Irmãs Kessler. Terceira semana.
Coral, Britânia, Bruni Ipanema — INFIDELIDADE A ITALIANA — Com Walter Chiari e Francisco Rabal. Direção de Damiano Damiani. Imp. até 18 anos.

Bruni Flamengo, Caruso, Regência, Bruni Méier e circuito — 20.000 LÉGUAS SUBMARINAS — Produção de Walt Disney, com Kirk Douglas e James Mason.

Veneza — UM HOMEM, UMA MULHER — 18.ª semana. Com Anouk Aimée e Pierre Barrouh.
Odeon — DUELO EM DIABLO CAYNAN — Americano, com James Garner e Sidney Poitier. 2.ª semana.

Palácio, Ricamar, Leblon, América — HOMBRE — com Paul Newman e Frederich March. 2.ª semana.

Sta. Rosy, Tijuca — SUPLICIO DE UMA SAUDADE — Americano, com Jennifer Jones e William Holden. Censura livre. (Horário normal).
Miramar — A MORTE NÃO MANDA AVISO — Policial, com George Segal e Senta Berger. 4.ª semana.

Art Tijuca, Paris Palace, Art Méier e Art Madureira — VIDAS ARDENTES — Direção de Florestano Vancini — 4.ª semana.

Scala — CINDERELA EM PARIS — Comédia musical americana, com Audrey Hepburn e Fred Astaire. Direção de Stanley Donen.

Museu da Imagem e do Som — DRAGÕES DA VIOLENCIA — Americano, direção de Samuel Fuller. Com Barbara Stanwick e Barry Sullivan. (Horário normal).

hipismo nacional reúne os bons

Cavaleiros e amazonas de várias entidades brasileiras estarão participando hoje à noite, a partir das 21h, da abertura do V Concurso Hípico Nacional Oficial, promovido pela Confederação Brasileira de Hipismo e que será disputado nas pistas do I Regimento de Cavalaria de Guarda — hoje, sábado e domingo — e na Sociedade Hípica Brasileira, amanhã, também no horário de 21h. Cavaleiros militares abrirão a temporada, fazendo evolução denominadas "Carrossel" para, em seguida, desfilarem tôdas as entidades participantes, tais como a Sociedade Hípica Brasileira, Federação Paulista de Hipismo, Fôrça Pública de São Paulo, Brigada Militar do Rio Grande do Sul, Pedranegra Campoclube, Federação Hípica de Minas Gerais, II Exército, Agulhas Negras e I Exército.

A delegação hípica do Paraguai, que desembarcou no Rio na semana passada, convidada pela Comissão de D[illegible] participar dos festejos da Semana do Exército e, também, para disputar duas partidas de pólo e dois concursos de saltos com os brasileiros, estará presente à abertura do Concurso Nacional como convidada de honra.

só seniors

Seis concursos de saltos determinados para cavaleiros e amazonas da categoria de seniors movimentarão os ginetes brasileiros nas pistas do I Regimento de Cavalaria de Guarda e da Sociedade Hípica Brasileira. A temporada é das mais importantes para a equitação nacional, já que estarão presentes inúmeros representantes de várias entidades brasileiras.

A primeira prova do programa, hoje à noite, será em percurso de velocidade e manêjo, iniciando às 21h, mas que será precedida pelos tradicionais festejos; amanhã, na Sociedade Hípica, no Jardim Botânico, será disputada a prova número dois, em percurso de precisão; sábado, novamente no I Regimento de Cavalaria de Guarda, serão realizadas mais duas provas, às 14 e 16h, respectivamente, uma em percurso de precisão e outra em potência; e finalmente, encerrando a temporada, mais dois concursos serão disputados no domingo, um às 10h e outro às 16h. O primeiro em percurso normal ao cronômetro e o outro, à tarde, em percurso tipo Brasil.

muitos nomes bons

A começar pelos ginetes da Sociedade Hípica Brasileira, o V Concurso Hípico Nacional Oficial terá nomes dos mais importantes da equitação brasileira. São Paulo virá com sua fôrça máxima e o I Exército, pràticamente o dono da festa, participará com o que há de melhor. Minas Gerais, Rio Grande do Sul e o Pedranegra Campoclube também escalaram seus principais cavaleiros e amazonas.

Da Hípica concorrerão Lúcia Faria, com "Polaris"; Antônio Carlos de Carvalho, com "Zodiaco"; Paulo Gama Filho, com "Panzer"; Rita Bezerra de Melo, com "Madison"; Hermes Vasconcelos Filho, com "Daple Gray"; Fernando Montá — campeão da Temporada da Primavera — com "Café"; Júlio Lima Neto, com "Espanhol"; Abraão Abressor, com "Siruis"; Luís Marcelo Pereira, com "El Negro"; Vítor Paulo Corrêa, com "Samba"; Gérson Monteiro, com "El Corso"; e Sérgio Brandão Gomes, com "Aquitã". Manuel Balão, do Pedranega, concorrerá com "Ringo".

os paulistas

Três entidades estarão representando o Estado de São Paulo. A Federação Hípica Paulista, a Fôrça Pública do São Paulo e o II Exército já estão no Rio, desde segunda-feira última, com o que têm de melhor. Querem ratificar que os paulistas são os melhores do hipismo nacional e estão preparados para isso. Os cariocas terão que se desdobrar pelos melhores resultados, o que não é muito difícil.

Representando a Federação Paulista de Hipismo concorrerão Roberto Kalil, com "Ojos Brujos"; Roberto Luis Jopert, com "Soberbo" e "Nautilus"; Carlos Alberto dos Santos, com "Tabaco" e "Cupim"; Raul Lara Campos, com "Vendaval" e "Moleque"; Sérgio Pereira, com "Colt" e "Califa"; Gianni Samaya, com "Iago" e "Harmonicus"; e Rojer Verstog, com "Saci".

Pela Fôrça Pública de São Paulo concorrerão o Major Horácio Bonzon, com "Malandro"; Tenente Dilton Sousa, com "Grajaú" e "Roial"; Tenente Ubiratã Lemos, com "César" e "Chavante"; e Tenente Joel Carlos, com "Urutáu". Completando a comitiva paulista defenderão o II Exército os seguintes cavaleiros: Major Nilton Ribeiro, com "Sussurro"; Capitão Paulo Agrações, com "Santiago" e "Ipanema"; e Tenente Castro Pinto, com "Jacuru".

centro-oeste e sul

Das regiões Centro-Oeste e Sul do Brasil participarão os mineiros, representados por ginetes da Federação Hípica de Minas Gerais, e os gaúchos, representados por oficiais da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, além de um cavaleiro civil. Inegàvelmente, são dois centros dos mais importantes da equitação brasileira e que poderão surpreender aos mais favoritos.

A Brigada Militar do Rio Grande do Sul estará representada pelos Capitães Édson Borgra, Luís Carlos Pôrto, Sérgio Minuzzi; pelo Tenente-Coronel Scheleder, que montará "Corisco"; pelos tenentes José Batista, com "Mandú" e "Esperança", e Olavo Castro, com "Cambará"; e pelo civil Luís Fernando Albuquerque, com "Malaguenha".

Da Federação Hípica Mineira concorrerão Paulo Abreu, com "Demetrius"; Tarcísio Lima Guedes, com "Erica"; Hermenegildo Vilaça, com "Sam Martim"; Marcos Abreu, com "Tuareg"; e Luís Carlos Pinto Rodrigues da Costa Filho, com "Maracanã".

oficiais cariocas

O I Exército estará representado por um forte contingente, onde há nomes do gabarito do Capitão Oscar Sotero, Tenente-Coronel Jerônimo Fonseca e Major Pimenta. A Academia Militar das Agulhas Negras completa a relação das entidades concorrentes ao V Concurso Hípico Nacional Oficial, com os nomes do Coronel Fernando, com "Lanceiro" e "Diana"; Capitão Juventino, com "Damasco"; e Capitão Amauri, com "Checheu" e "Cossaco".

A relação dos oficiais do I Exército e suas respectivas montarias é a seguintes: Tenente-Coronel Jerônimo Fonseca, com "Flamengo" e "Pólux"; Tenente-Coronel Romero, com "Fiasco" e "Segrêdo"; Major Peri Maciel, com "Cravo" e "Macuco"; Major Monzon, com "Suspense" e "Bossa Nova"; Major Pimenta, com "Biguá" e "Maria Bonita"; Capitão Sotero, com "Rover" e "Visigodo"; Capitão Lucas, com "Minuano" e "Vip"; Capitão Saldanha, com "Record"; Major Azambuja, com "Estoril"; General Anisio, com "Rouxinol"; Tenente Cunha, com "Pericon"; e Tenente-Coronel Péricles, com "Penarol" e "Massinha".

Paulo Gama Filho saltará no dorso de Panzer pela Sociedade Hípica Brasileira

amadores estrangeiros de gôlfe

As delegações estrangeiras que confirmaram participação nos Campeonatos Aberto e Amador Brasileiros, a serem disputados entre os dias 7 e 10 de setembro vindouro, nos links do Itanhangá GC, estão compostas pelos seguintes jogadores: Argentina — Jorge Azcuenaga, Jorge Ledesma e Roberto Monguizzi. Uruguai — Peter Stanhan, Jorge Armas e Victor Paulier. Paraguai — Luis Boschian, todos amadores.

O contingente brasileiro contará com a totalidade dos seus golfistas, destacando-se Douglas Macfarlane, Mário Gonzalez Filho, Bob Falkenburg, J.J. Barbosa, Carlos Sózio, Humberto de Almeida, Fernando Chaves Barcelos, Bert Nickom, Thomas Hermann, Boaventura Otero, Ap. Noronha, Ary Hersorg, Arnaldo Vasconcelos, Sérgio Prates, Sergio Prado, Victor Pinheiro Filho, Armandinho Daudt, James Shepperd, Ronald Gentry, Jaiminho Gonzalez, Bob Falkenburg Filho, Paulo Pinheiro, Carlos de Vicenzi Filho, Carlos Moreira Filho e outros.

equipe brasileira

O time de golfistas brasileiros que deverão participar na Taça Cruzeiro do Sul, competição entre o Brasil, Argentina e Uruguai e, talvêz Paraguai, terá, pròvàvelmente, a seguinte formação: Douglas Macfarlane, Mário Gonzalez Filho, Bob Falkenburg e J. J. Barbosa, porque foram os golfistas que movimentaram da melhor maneira os placardes das competições oficializadas pela Associação Brasileira de Gôlfe no ano em curso.

competições desta semana

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo o Itanhangá GC colocará em jôgo, sábado próximo, a segunda volta da Taça Dunlop, com as seguintes chaves: Alberto Ferraz x James Shepperd, Victor Pinheiro Filho x Fábio Egito, Mário Foguete Vaz de Melo x Lauro César Jardim e John Styllanos x Ricardo Castro Barbosa.

a dunlop do gávea

Todavia é nos links do Gávea GC que assistiremos ao melhor embate golfista da semana, entre Jaiminho Gonzales e Mário Guimarães, decidindo a posse da Taça Dunlop, edição Gávea GC-1967. Jaiminho Gonzales é um garôto de 12 anos de idade e de handicap 9 que está revolucionando os greens guanabarinos e, certamente, fará o mesmo em qualquer campo de gôlfe que jogar, no Brasil ou fora das nossas fronteiras.

Apesar de pequenino e de ainda usar calças curtas, comporta-se como qualquer veterano, sendo cuidadoso, observador e recatado, jogando em qualquer lugar sem a presença confortadora dos seus pais ou do seu irmão, todos golfistas de categoria.

Por isso a decisão da Taça Dunlop do GGC está traindo as atenções gerais dos aficionados.

agora é a bola de ouro

A Bola de Ouro, match play de 54 buracos que o S. Fernando GC, de São Paulo, fará disputar nos dias 25, 26 e 27 do corrente, é o assunto do dia.

É um torneio aberto e destinado às categorias scratch, 0 a 9, 10 a 16 e 17 a 24 de handicap e está atraindo os melhores golfistas do Brasil para aquêle clube bandeirante.

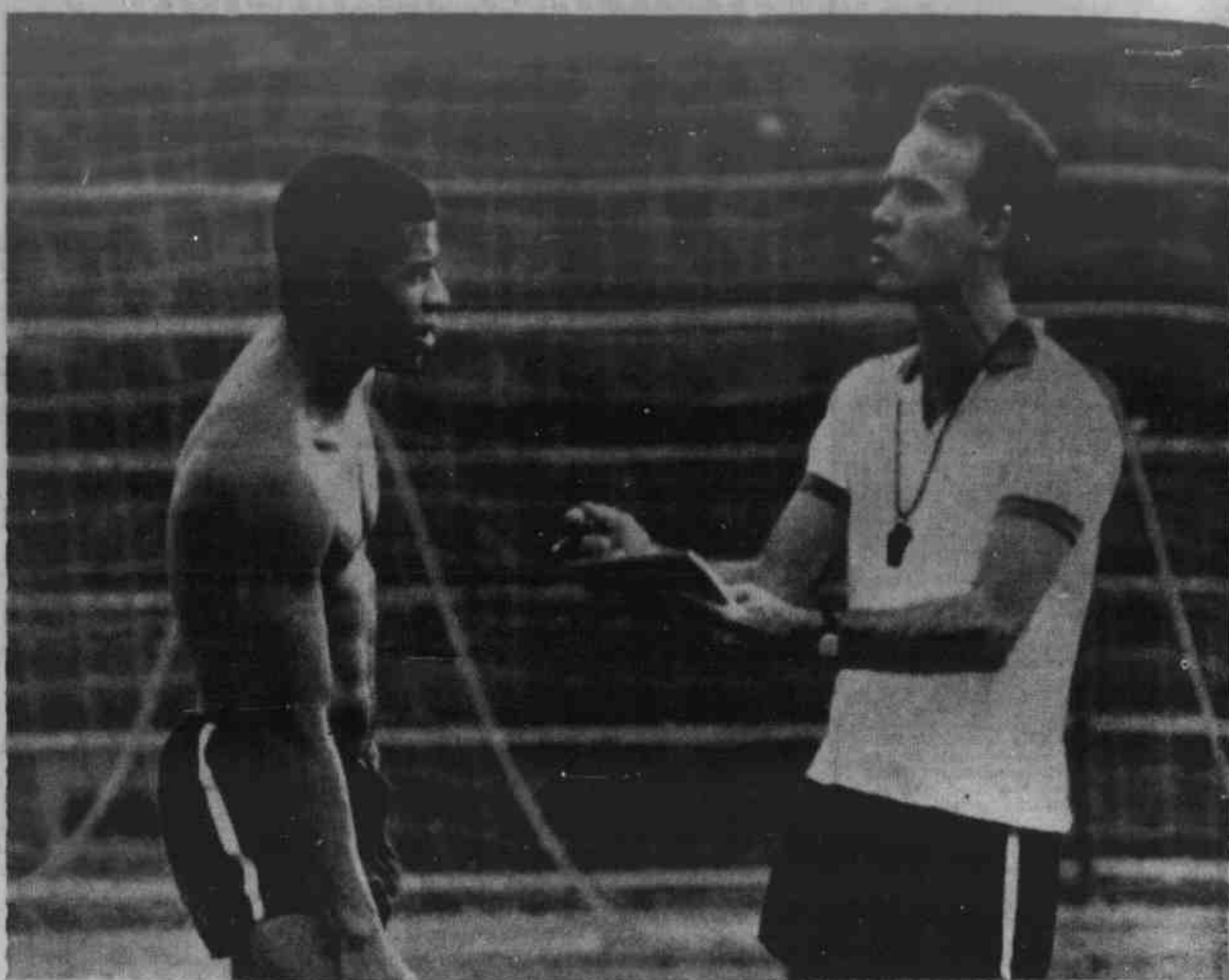
Da Guanabara obtiveram inscrição Douglas Macfarlane, Mário Gonzalez Filho, Ronald Lowndes e A. Faria, os quais encontram-se em S. Fernando desde ontem, fazendo reconhecimento do gramado.

O maior contingente de golfistas é o paulista, sendo liderado pelo melhor jogador dos seus links, atualmente, J. J. Barbosa, também capitão-de-gôlfe daquele clube e tendo como faixas: Arnaldo Vasconcelos, Sérgio Prates, Sérgio Prado, Carlos de Vicenzi e outros.

macfarlane alijado

Douglas Macfarlane que obteve classificação para disputar a Taça Dunlop, do Itanhangá GC, foi alijado da competição porque chegando atrasado para a saída, beneficiou seu aversário José Nagasawa, WO.

Acontece que o campeão carioca servia de instrutor à conhecida estrêla do cinema nacional na arte de jogar gôlfe. Demonstrou tanto entusiasmo que perdeu totalmente a noção do tempo, perdendo também o jôgo.

as esperanças dos que não podem perder

Zagalo é o técnico campeão do ano. Venceu o Torneio Início e a Taça Guanabara

gonzalez

Após ativar completa reformulação de nomes entre os titulares do Fluminense, Alfredo Gonzalez, mesmo sofrendo as conseqüências de sua coragem em alterar constantemente o time — o "lanterna" na Taça Guanabara é prova disso —, continua reafirmando sua total confiança e tranqüilidade na participação tricolor no Campeonato Carioca, onde espera colhêr os resultados do trabalho iniciado em Alvaro Chaves.

Ele garante conhecer o material de que dispõe e já ter escolhido o verdadeiro time desejado pela torcida tricolor, ressalvando apenas que, sôbre os novos nomes, os que não os conhecem ainda ficarão satisfeitos com sua atuação em campo. "O Fluminense — afirma Gonzalez — pagou, e soube pagar bem, uma taxa de sofrimento durante a Taça Guanabara, preparandu-se para a conquista de novas alegrias, com um time arrumado e com chances de brilhar no que será um dos melhores campeonatos de tôda a história do futebol carioca".

gentil

Embora tivesse terminado uma campanha, que não considerou das melhores, Gentil Cardoso disse que tem muita fe na sua equipe e disputará o Campeonato Carioca de igual para igual com os demais clubes, porque conta com o apoio direto de todos seus jogadores, dirigentes, e em especial a torcida.

Para o técnico vascaíno, não haverá dificuldades para o seu trabalho, pois, a colaboração de todos é geral, e mesmo adotando a sua linha dura de treinamentos, sentiu que todos estão com vontade de acertar, e aos poucos corrigirá os erros cometidos na Taça Guanabara.

A sua primeira recomendação para o início de uma nova fase, foi para que seus jogadores continuem humildes, procurar dar o máximo de si, e principalmente, igualar todos os adversários, sem distinguir o fraco do forte, e dentro dêste padrão, confia em colocar o Vasco numa situação privilegiada no futebol carioca.

paulo amaral

O técnico da Portuguêsa acredita que a campanha de seu time será das melhores. Apesar da saida de Rodrigues e Hipólito, dois elementos de real valor com que contava sua equipe, Paulo Amaral alimenta esperanças no campeonato de 67.

Claro que faltam á Portuguêsa condições para aspirar ao título máximo. Mas esporte não significa apenas vencer, esporte quer dizer competição. E que ninguém se iluda, a Portuguêsa está disposta a vender muito caro, os pontos de cada partida que disputar. Sua meta inicial é a classificação para as duas vagas. Com os elementos de que dispõe acredita que chegará ao fim do primeiro turno, entre os oito primeiros. Leva muita fe no seu meio campo, formado por Chiquinho e Mário Breves e no espirito de luta dos jovens que formam nas outras linhas de sua equipe.

ondino viera

Ondino é uma velha rapôsa. Não gosta de contar vantagem. Sabe que tem uma grande tarefa pela frente e embora demonstre confiança em seu plantel, não se julga em condições de afirmar com segurança qualquer coisa sôbre a campanha do Bangu. Sabe que seu time, dentro da base em que vinha jogando, é capaz de fazer boa figura na disputa do campeonato. Mas ainda não tem aquela certeza da escalação do time ideal. A defesa está bem. Os quatro zagueiros e o meio-campo são os mesmos do ano passado. E não há por que modificar. No ataque no entanto está a sua expectativa. Dispõe de elementos diversos para compor o quarteto ofensivo ideal. E isso só será conseguido através de experiências, experiências essas que terão de ser realizadas no correr do campeonato. Inicialmente é seu pensamento lançar Dé e Mário. Acredita que êsses dois craques venham a formar uma dupla muito boa para garantir os gols do Bangu, contando ainda com a subida de produção de Paulo Borges, que a qualquer momento poderá vir a recuperar sua antiga forma.

josé do rio

— As possibilidades do time do São Cristóvão, são aquelas dos times chamados pequenos. Não podemos alimentar a esperança de competir em têrmos de conquista do campeonato com os grandes times. Os pequenos temos nossa luta particular. Vamos lutar por um lugar ao sol.

Nossas pretensões ficam restritas a conquistar uma das duas vagas para o segundo turno. E nesse sentido o time que oriento está disposto a fazer muito fôrça, a brigar pela vaga. Estamos preparados. Todo o elenco desfruta de excelentes condições físicas, sendo que me considero, nesse ponto, em condições idênticas a quem se julgue muito bem preparado. O time vem crescendo a cada compromisso, e que não se iludam nossos adversários; nossa campanha em 67 deve ser muito mais positiva que aquela de 1966. Conto com um plantel muito bom, tudo gente nova, e preparem-se para as revelações que o São Cristóvão vai apresentar neste campeonato.

esquerdinha

— Quando assumi o time e dei o primeiro treino individual, senti que a equipe não estava bem, fisicamente, o que se confirmou no dia seguinte quando dei coletivo. Por isso adotei dureza nas atividades, para colocar as coisas no lugar certo.

Uma coisa, entretanto me deixou contente: é o apoio incondicional do Presd. Carlos Teixeira Martins e do Diretor de Futebol Didimo de Almeida dão ao Departamento de Futebol. Por isso acredito que o Madureira, uma vez sanado o problema do preparo físico, o resto será fácil, pois a turma é boa e eu já notei que podemos aspirar alguma coisa. Os grandes que se acautelem, pois não daremos "colher de chá" e os pequenos, tomem cuidado, porque o Madureira é candidato há uma vaga para o segundo turno — finalizou.

gradim

— Nós iremos disputar uma vaga, que poderá ser a quarta, a quinta ou mesmo a oitava.

Estamos com o time preparado para uma boa campanha êste ano. Nosso elenco é coeso e possuímos reservas à altura. O Bangu nos emprestou os jogadores de que precisávamos para formar uma boa equipe, e aí a temos. Para que chegássemos ao ponto em que chegamos muito contribuiu o dinamismo de dois Diretores do Departamento de Futebol, que são os Srs. Orlando e Meireles, que não se furtam ao trabalho e dão todo apoio ao futebol, fazendo com que êste funcione a contento.

Quero, também, citar outro fator de grande valia no meu trabalho que é o comportamento e a dedicação dos nossos jogadores, que estão se empregando ao máximo para alcançar a vitória.

Portanto os grandes que se cuidem, pois estamos preparados e afiados à espera dêles — concluiu.

evaristo

Difícil arrancar qualquer entrevista de Evaristo, especialmente quando as perguntas se referem a prognósticos ou fatos por acontecer. Para o treinador americano o futebol é muito ingrato e não perdoa leviandades. Jogadores ruins, de uma ora para outro inexplicàvelmente se transformam e passam a craques, da mesma forma que grandes promessas se acabam de uma hora para outra. Por isso não gosta de falar, senão no presente, pois vê sempre o futuro muito incerto.

O América trabalhou sete meses para vencer a Taça Guanabara e perdeu-a na reta de chegada. Evaristo não consegue explicar a derrota, como acha que não deve antecipar qualquer apreciação sôbre as possibilidades de seu time no campeonato. E explica:

— Seria bobagem de minha parte dizer que o América não tem possibilidades. Pelo que fizemos na Taça Guanabara, acho que podemos disputar o campeonato com boa dose de esperança. Acho que estamos entre os melhores, mas não sei o que acontecerá daqui por diante e prefiro ficar por aqui para não dizer o que não devo e mais tarde ser alvo de críticas.

zagalo

Zagalo vê com muito otimismo a equipe do Botafogo para o Campeonato Carioca. No seu entender, a conquista da Taça Guanabara veio dar uma confiança ainda aos jogadores e a trnqüilidade necessária para que continue seu trabalho de armação ideal do time. Sim, porque o técnico acha que ainda falta muito para que o Botafogo fique perto da perfeição o que êle espera conseguir durante êsse final de ano. Uma única coisa êle torce para que pare de acontecer no Botafogo: são as contusões que têm assolado os jogadores, inclusive colocando a zaga titular da área, Chiquinho e Dimas, impedido de jogar.

No seu entender a campanha de um Campeonato Carioca é tão ou mais difícil que a da Taça Guanabara, pois embora esta só possua clássicos, no campeonato a equipe tem que se manter durante um tempo muito maior sempre em forma, efetuando o triplo de jogos. O otimismo de Zagalo no Botafogo baseia-se ainda no excelente preparo físico dos jogadores, fazendo questão de elogiar o trabalho do Professor Admildo Chirol.

bria

Um Flamengo mais veloz, pujante, brioso e acima de tudo entrosado é o que Bria deseja formar para o campeonato. O técnico, da escola de Solich, assimilou conhecimentos de muitos profissionais, entre os quais Flávio Costa, e vai pôr em prática tôda a sua vivência. Por enquanto, estuda a melhor formação. Nessa fase, o time rubro-negro experimentou algumas derrotas. Um trabalho a longo prazo, porém, precisa passar por uma fase mais difícil para chegar à meta desejada.

— O time do Flamengo vai melhorar muito no Campeonato, tenho certeza. Só peço à numerosa torcida rubro-negra um pouco mais de paciência e que nos dê um voto de confiança. Estamos procurando acertar há muito tempo. Infelizmente, a nossa meta é um pouco difícil. Como uma bola de neve que desce a encosta da montanha, chegando embaixo muito maior, cada resultado negativo se soma uma parcela de desânimo que dá aos jogadores um despreparo psicológico. Mas o nosso elenco é bom e quando conquistarmos as primeiras vitórias, iremos, aos poucos, reconquistando o moral de campo e supermotivados seremos novamente o Flamengo aguerrido, fôrça do futebol carioca — concluiu Bria.

paulinho

Paulinho, o nôvo técnico do Olaria, êle que estêve no Vasco durante 11 anos, depois transferindo-se para o Internacional de Pôrto Alegre, ficando 1 ano no clube sulino, voltando para o Rio e foi solicitado pelo Presidente do Olaria para dirigir o clube olariense, para levantar o futebol daquele clube da Leopoldina, sendo contratado imediatamente e assumindo suas funções logo a seguir.

Falando sôbre o campeonato Paulinho declarou que irá começar a guerra, todos partirão de um só ponto, mas as semanas, aos poucos irão definindo as suas verdadeiras posições nesta batalha, o Olaria, que tem um plantel nôvo, pretende iniciar a luta, com tôdas as armas, a alma e o coração dos jogadores valerão para apagar a mal impressão que deixamos no Torneio José Trócoli.

antoninho

Antoninho falando sôbre o campeonato que está para começar disse: "O Bonsucesso lutará como todos êles, para a classificação dos oito concorrentes para o segundo turno do campeonato.

O trabalho modesto e simples que vem sendo feito no clube rubro-anil, está começando a aparecer, tendo em vista a classificação do clube na Taça José Trócoli, que está na dependência de um resultado do jôgo entre Portuguêsa e Campo Grande, pois se o Campo Grande empatar o clube leopoldinense será o campeão do Torneio".

— Darei todo o meu apoio para que o time se apresente bem e com os melhores jogadores do plantel, por que o campeonato é uma guerra e Bonsucesso entra nela, para disputá-la frente a frente com seus adversários, pois a luta e a garra dos jogadores, valerá até mais que uma vitória — falou Antoninho.